ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.793
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 2024







OMAR VEGA/AFP

VITÓRIA BRASILEIRA NOS MINUTOS FINAIS

A Seleção Brasileira vencia por 2 a 1 até os 47 minutos do segundo tempo, quando o México empatou o jogo. Quatro minutos depois, um gol decisivo de Endrick selou a vitória do Brasil por 3 a 2, ontem, nos EUA, onde será disputada a Copa América entre 20 de junho e 14 de julho. O time do técnico Dorival Júnior, que teve em campo o atleticano Guilherme Arana ***(na foto, ao centro)***, além de Savinho, revelado nas categorias de base do clube, volta a disputar outro amistoso na próxima quarta-feira, contra a equipe norte-americana. **PÁGINA 48**

ENTREVISTA/MÔNICA SIFUENTES

PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6ª REGIÃO

"EU SOU UMA EXCEÇÃO"

Desembargadora reflete sobre o papel da mulher no Poder Judiciário

À frente de uma equipe formada por mais duas mulheres e 15 homens, a presidente da Justiça Federal em Minas, Mônica Sifuentes, percebe a pressão dos movimentos sociais pela equidade de gênero em todas as esferas de poder. "Muito bom que nós temos a ministra Cármen Lúcia lá no Supremo, porque é uma defensora dos direitos das mulheres e ela tem uma atuação muito marcante", diz a desembargadora, em entrevista ao "EM Minas", programa da TV Alterosa, em parceria com o **Estado de Minas** e o Portal Uai. Ela defende que sejam dadas condições para a presença feminina em cargos de liderança. "O olhar feminino não significa um olhar de gênero. É prestar atenção em pontos da administração que antes estavam ocultos ou que não se dava a devida atenção", observa.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



Ao fazer um balanço como primeira presidente da Corte criada em agosto de 2022, Sifuentes afirma que se sente "muito feliz" e encerrará seu biênio à frente do tribunal com a certeza de ter conseguido estruturar o órgão e avançar em discussões de grande repercussão, como o rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Mariana, na Região Central do estado. O imbróglio sobre as indenizações, que se arrasta há quase uma década, está entre os mais de 200 mil processos herdados pelo TRF-6. "Um dos grandes ganhos de trazer o Tribunal Regional Federal para Minas foi no tocante a essa questão de Mariana. Antes estava sendo julgada em Brasília, distante dos fatos", diz, confiante na solução este ano. "Estamos dando todas as condições enquanto administração", afirma. **PÁGINAS 6 E 7**

MORRE MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES, ÍCONE DO PENSAMENTO ECONÔMICO DESENVOLVIMENTISTA **PÁGINA 10**

CULTURA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS - 24/6/23



Hermeto Pascoal lança disco dedicado à mulher, que morreu em 2000 **PÁGINA 15**

FEMININO

PARCERIA DE VOLTA COM INSPIRAÇÃO EM LONDRES

PÁGINAS 25 E 32

BEM VIVER

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE A NOVA VACINA CONTRA COVID

PÁGINA 33



CAROL BASSI E MARIA RUDGE/DIVULGAÇÃO

GOVERNO ZEMA E SERVIDORES EM OUTRO EMBATE **PÁGINA 3**

DE MINAS PARA O RS, A BATALHA POR REPARAÇÃO **PÁGINAS 36 A 38**

ARQUIVO *EM*

UMA MORTE E A MESMA DÚVIDA 9 DÉCADAS DEPOIS **PÁGINA 41**





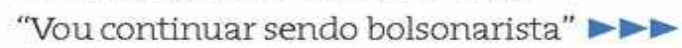
INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TARCÍSIO DE FREITAS
"Vou continuar sendo bolsonarista"




Para acessar: aponte o celular



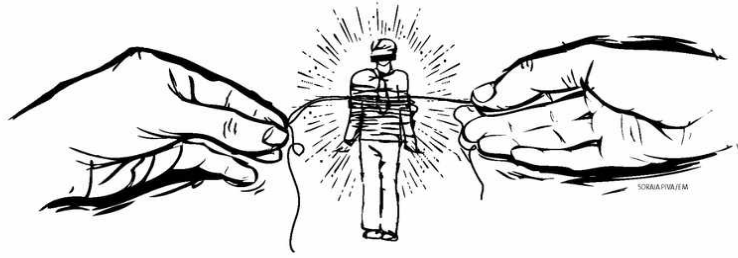
EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

NÃO SE ENGANEM AQUELES QUE ACHAM QUE A ATUAL PRESIDENTE DO TSE SERÁ MENOS FIRME QUE O SEU ANTECESSOR, ALEXANDRE DE MORAES. A MINISTRA DEU O SEU RECADO

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos


SORAIA PIVA/EM

Sinais de vida em uma colônia digital?

"O que distingue esse momento da história de todos os outros é o ódio e a violência, agora utilizados como instrumentos por antidemocratas para garrotear as liberdades, contaminar escolhas e aproveitar-se do medo como vírus a adoecer, pela desconfiança, as relações de cidadãs e cidadãos. Assim, o dono do vírus produz o próprio ganho político, econômico, financeiro e social e, agora, quer também o eleitoral. O algoritmo do ódio invisível e presente senta-se à mesa de todos."

As palavras são da ministra Cármen Lúcia, em seu discurso de posse na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os algoritmos do ódio não são novos. Seu estrago então... De junho de 2013 até hoje o Brasil perdeu uma presidente eleita, teve um outro presidente condenado por um juiz parcial, elegeu um parlamentar da extrema direita defensor de torturador e da necropolítica. Sobreviveu... não é uma Gaza ou Ucrânia. É bem verdade que devemos nossa sobrevivência à incompetência do último governante e de seus assessores, que apontaram o canhão da guerra híbrida para o Supremo Tribunal Federal (STF).

O discurso da ministra Cármen Lúcia é promissor, ainda que, para aqueles de alcance limitado, possa soar como uma simples dualidade entre a verdade e a mentira. Falar de tecnofeudalismo no mundo atual, em público, não é tarefa fácil. A ministra focou em uma de suas mais devastadoras consequências: o dilema da pós-verdade e da ameaça da tirania "orwelliana". Não se enganem aqueles que acham que a atual presidente do TSE será menos firme que o seu antecessor, Alexandre de Moraes. A ministra deu o seu recado: "O medo não tem assento em alguma casa da Justiça. Até porque, como lembrava Rui Barbosa, não há salvação para juiz covarde. Ademais, geraizeira que sou, legatária de Hipólita Jacinta, conjurada que lutou pelas liberdades afetuosas da República de Vila Rica, aprendi sua lição de que quem não pode com as coisas não se meta nelas porque mais vale morrer com honra do que viver com desonra".

Quando o primeiro tsunami das big techs nos atingiu, "dormia a nossa pátria mãe gentil tão distraída". Onze anos se passaram. "Terá a pátria despertado?" A julgar por Arthur Lira (PP-AL), parece que só os algozes da democracia continuam ativos. É ágil para salvar aqueles que se beneficiaram e vão se beneficiar dos algoritmos do ódio. Para boa parte das autoridades, a soberania digital ainda parece ser conversa de maluco. Do TSE e do STF temos tido boas expectativas. Em que pese, ainda que bem intencionado, o recente acordo com as big techs para combate às fake news , numa colônia digital como o Brasil, é típico pacto das galinhas com as raposas. Em 2016, o relatório "The rise of data capital", publicado na MIT Technological Review, mostra de que forma as redes digitais abriram às big techs um território inexplorado, repleto de recursos: "Os que chegarem primeiro e assumirem o controle conseguirão os recursos que procuram", na forma de dados.

Em 1994, em Atlanta, a conferência patrocinada pela Progress and Freedom Foundation – que funcionou de 1993 a 2010, financiada pela Microsoft, At&T, Disney, Sony, Oracle, Google e Yahoo, entre outras – levou à publicação, dois anos depois, de uma Carta Magna de importância seminal: "O ciberespaço e o sonho americano: Uma Carta Magna para a era do conhecimento". O documento registrou uma comparação interessante: "O ciberespaço é a última das fronteiras norte-americanas. (...) A necessidade de afirmar os princípios da liberdade é (...) necessária porque entramos em novos territórios onde não havia regra alguma; do mesmo modo que não havia regras no continente americano em 1620 ou nos territórios do Noroeste em 1787". Os indígenas americanos sentiram na pele e com o próprio sangue, tais regras de liberdade. No território chamado Brasil só acordamos do pesadelo depois de ele virar realidade.

Tiro no pé

Deputados estaduais da base de Romeu Zema (Novo) na Assembleia Legislativa fizeram as contas e não gostaram do que descobriram: as quatro indicações da deputada estadual Chiara Biondini (PL), vice-líder do governo, somam em salários e rendimentos, quase R$ 80 mil. Querem o mesmo tratamento. Por Chiara ter ignorado a orientação do governo Zema na votação de emendas para o reajuste da segurança pública e funcionalismo, o Executivo anunciou as exonerações.

Estado eficiente

Três das quatro indicações de Chiara Biondini foram na Superintendência de Políticas sobre Drogas: Claudia Goncalves Leite, subsecretária; Erika Pinheiro Vaz, superintendente; e Edward Felipe da Silva. Já Mauro Biondini, irmão de Chiara Biondini, foi indicado para estatal mineira e participa em conselho, o que empurra os seus ganhos para algo próximo a R$ 50 mil.

No ringue

Ao anunciar a "unidade" entre PDT e Rede, a deputada federal Duda Salabert (PDT) quis mandar um recado ao PT do deputado federal Rogério Correia: não irá retirar a sua candidatura, independentemente de o presidente Lula ter atuado esta semana para a unidade da esquerda em Belo Horizonte, a começar pelo PT e Psol. A conversa com o PDT seria a próxima. Ao lado da deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede), que integra a Federação Psol-Rede, as duas parlamentares chamaram a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), para construir um programa ambiental para Belo Horizonte.

Racha

O anúncio conjunto de Duda e Ana Paula Siqueira surpreendeu aos membros da Federação Rede-Psol. "Voltei de uma reunião com Lula na missão de, juntos, unificarmos o campo progressista nas eleições. Quem tem responsabilidade com a cidade, precisa ter a sabedoria e entender a urgência do cenário", afirma Bella Gonçalves, que vinha fazendo diálogos nacionais com o PT e o PDT em busca da unidade do campo. Além disso, a Federação Rede-Psol havia deliberado em nível municipal, referendada no âmbito estadual e nacional, pela candidatura de Bella Gonçalves. Apoiadores de Duda esperam levar a disputa interna na federação para a convenção municipal.

Canto

A posse do desembargador Ramon Tácio de Oliveira na presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), no próximo 14 de junho, vai ser concorrida. Dado à composição e ao canto, tem sido incentivado a fazer uma apresentação.

MDB-PSB

O acordo para composição de chapa à Prefeitura de Belo Horizonte entre o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB) e Paulo Brant, ex-vice-governador de Minas, foi conversado no Café Bonomi, na terça-feira, e selado na quarta, na Cantina do Lucas. Mas entre partidos a conversa se iniciou com o apoio de Gabriel Azevedo na montagem da chapa proporcional de socialistas e se consolidou entre direções nacionais: MDB apoia o PSB em Recife e o PSB em BH. O lançamento oficial será no sábado, dia 15.





INÊS 249



EXECUTIVO

IPSEMG E DÍVIDA COM A UNIÃO VOLTAM AO RADAR DE ZEMA

Governo estadual quer caminhar com o projeto que altera a contribuição previdenciária dos servidores civis, enquanto também cuida das negociações com o Ministério da Fazenda

BRUNO NOGUEIRA

Após aprovar o reajuste do funcionalismo público, o governo Romeu Zema (Novo) volta suas atenções ao Projeto de Lei que altera as alíquotas de contribuição ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), e as questões relativas à dívida do Estado com a União. A expectativa é que o projeto previdenciário tenha a tramitação concluída até o recesso parlamentar, previsto para 19 de julho, enquanto o prazo de carência para o pagamento do débito com o governo federal se encerra no dia 20.



Os dois temas são o foco do Palácio Tiradentes e dos parlamentares da base na Assembleia Legislativa (ALMG), que nas últimas semanas foram testados frente à pressão dos servidores e dos deputados da oposição. No fim de maio, o PL do Ipsemg foi retirado da pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para que os deputados pudessem focar na recomposição salarial de 4,62% do Executivo, mas agora deve ser destravado.

Ao **Estado de Minas**, o secretário de Estado de Governo, Gustavo Valadares, disse que com muitos projetos dentro da Assembleia Legislativa, a estratégia é "caminhar" com um por vez. "O foco nosso será o Ipsemg, vamos tentar andar com esse projeto. Ele vai trazer o fortalecimento da instituição e vai melhorar o atendimento aos servidores, que é foco deste governo. Trazer maior qualidade no atendimento aos servidores principalmente na parte da saúde", disse.

O projeto vai elevar o piso de contribuição a assistência à saúde do Ipsemg de R$ 33,05 para R$ 60, e o teto de R$ 275,15 para R$ 500. O texto também pretende acabar com a isenção dos filhos menores de 21 anos, que devem pagar o piso, o fim das isenções indiretas para cônjuges, além de ampliar a assistência aos filhos dependentes para até 38 anos, mediante o aumento da contribuição de R$ 60 para R$ 90. A proposta ainda prevê a criação de uma alíquota adicional de 1,2% para beneficiários com idade igual ou superior a 59 anos.

MUDANÇA NA CONTRIBUIÇÃO

Segundo o Instituto, o déficit projetado para 2024 é de R$ 260 milhões, e o projeto de lei tem como objetivo corrigir desvios e reestruturar o financiamento da assistência à saúde. Com a mudança na contribuição, o governo espera elevar a arrecadação do Ipsemg em R$ 700 milhões.

Apesar da expectativa da base de caminhar com o projeto, a deputada Beatriz Cerqueira (PT), do bloco de oposição ao governador, avaliou o desgaste provocado pela tramitação do reajuste pode ser amplificado durante a tramitação do Ipsemg, principalmente devido à proximidade das eleições municipais, falta de clareza no texto, e a intensa mobilização dos servidores na ALMG. Ela ainda destacou que o projeto não dá garantias de que a arrecadação será usada em investimentos no serviço prestado pelo Instituto.

"Não faz o menor sentido. A Assembleia acabou de aprovar um reajuste e na sequência vai aprovar um projeto que anula o reajuste? Nós já nos organizamos para impedir que o projeto avance. Nessa semana mesmo, antes de terminar a tramitação do projeto (do reajuste), já fiz uma reunião com vários sindicatos do funcionalismo para pensar o que fazer. O governo não vai conseguir avançar com esse projeto", disse.

No mesmo sentido, o projeto que institui uma alíquota de 3% na contribuição do Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM), para custear os gastos com saúde, deve esperar mais para tramitar. O índice deve ser aplicado de forma progressiva: 1% em 2025, 2% em 2026, até o limite de 3% em 2027. O texto também foi "congelado" na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

DÍVIDA DE MINAS GERAIS

Ainda segundo o secretário Gustavo Valadares, outro ponto focal do governo neste final de semestre é a dívida do Estado com a União, avaliada em mais de R$ 162 bilhões. O tema é negociado em Brasília como um grande projeto de repactuação federativa que deve passar pelo Congresso Nacional e pelo Ministério da Fazenda, com as regras valendo para todos os estados.

"Estamos de olho na questão do Regime (de Recuperação Fiscal). O prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de 90 dias, vence dia 20 de julho. Estamos desde o início movimentando em Brasília para pedir mais um adiamento, mas agora o governo federal se posicionou contra e quer que vote [o RRF]. É uma incoerência, porque a bancada daqui é contra a votação", frisou.

O tempo dado pela Corte é necessário para que um projeto de lei tramite na capital federal, no entanto, o texto ainda não foi apresentado pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e nem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT). Sem uma definição, é possível que o plano de Recuperação Fiscal proposto pelo governador Romeu Zema (Novo) volte para a pauta da Assembleia Legislativa.

Esse movimento é previsto no Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (PLDO), que prevê um pagamento de R$ 7,5 bilhões do serviço da dívida do Estado, considerando que o RRF foi homologado. O governo Zema destaca que "ainda não é possível considerar de forma concreta outras projeções relativas à dívida pública do Estado".

O presidente da ALMG, deputado Tadeu Martins Leite (MDB), disse que vai voltar a Brasília nesta semana para retomar o diálogo com Pacheco. "Provavelmente teremos alguma reunião para conversar sobre os próximos passos. O que eu sei, conversando pelo telefone, é que nos próximos dias inicia a tramitação do projeto em Brasília. Na minha avaliação, essa é a principal discussão em Minas", disse. ■

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



NO FIM DE MAIO, O PL DO IPSEMG FOI RETIRADO DA PAUTA, MAS AGORA DEVE SER DESTRAVADO NA ALMG

R$ 60

PISO DE CONTRIBUIÇÃO PREVISTO PELO PROJETO. VALOR ATUAL É DE R$ 33,05

"O foco nosso será o Ipsemg, vamos tentar andar com esse projeto"

Gustavo Valadares
Secretário de Estado de Governo

"Já nos organizamos para impedir que o projeto avance"

Beatriz Cerqueira (PT)
Deputada estadual



INÊS 249



DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

COM O TEMPO DE COMANDO DE LIRA E DE PACHECO MAIS PRÓXIMO DO FIM, NÃO ADIANTA DISCUTIR O ORÇAMENTO COM AMBOS

>>> >>politica.em@uai.com.br

Desista de Arthur

O presidente Lula já foi aconselhado a deixar para o ano que vem um acordo de cavalheiros com os futuros presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, a fim de garantir ao governo maior controle sobre o Orçamento. A avaliação é a de que, com o tempo de comando de Arthur Lira e de Rodrigo Pacheco mais próximo do fim, não adianta discutir este tema com ambos. Uma das ideias em debate na seara de Lula é oferecer o reajuste nominal das emendas a partir de 2025, o que, aos poucos, permitiria ao Executivo controle sobre uma fatia maior dos recursos.v

Em tempo: já está claro que, assim como a área econômica não desistiu de acabar com desonerações, a turma da política quer recuperar o controle sobre os recursos orçamentários. A discussão ainda não foi levada aos candidatos e tem gente no governo defendendo que só seja tratada no ano que vem.

● **PREOCUPANTE** Na mesma exposição do Fórum Esfera em que acusou o governo de "morder" a iniciativa privada, o CEO da Cosan, Rubens Ometto, alertou sobre a participação da iniciativa privada no setor de combustíveis. Disse que são mais de mil postos de combustíveis e quatro refinarias de etanol nas mãos do crime organizado. "E ninguém faz nada", disse, sugerindo ao governo que vá cobrar impostos também dos devedores contumazes.

● **NOVO EMBATE** Palestrante no mesmo Fórum Esfera, no Guarujá, o Secretário Nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, protagonizou um embate com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Sarrubbo anunciou que o governo estuda uma proposta de emenda constitucional para ganhar mais protagonismo nas diretrizes de segurança pública, especialmente, compartilhamento de informações. Caiado reclamou: "As informações estão com a Polícia Federal. Eu estou é pedindo dois helicópteros e até hoje nada".

● **CRAVO & FERRADURA** Nesta quarta-feira, o Tribunal de Contas da União se reúne para analisar as contas do primeiro ano do governo Lula. E, se for na linha do que disse o presidente do TCU, Bruno Dantas, no Fórum Esfera, vem a bronca: "As regras de finanças públicas praticamente todas foram afrouxadas. 2024 é um ano mais desafiador e exige daqueles que administram as finanças um cuidado adicional. Felizmente, os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet têm se mostrado atentos à lei de responsabilidade fiscal."

● **CLIMÃO** O mau-humor de parte do empresariado com o governo pode ser sentido logo na abertura do segundo dia do Fórum Esfera. Quando a chairman do think tank, Camila Camargo Dantas, elencou os pontos positivos da economia, ninguém se mexeu na plateia. Bastou ela citar que " o que causa angústia e preocupação é a saga incessante do governo de aumentar a carga tributária" para ser aplaudida de forma efusiva pela nata do empresariado.




RELAÇÕES EXTERNAS

ARGENTINA NEGA TER INFORMAÇÕES SOBRE FORAGIDOS DO 8 DE JANEIRO

Ministra de Segurança disse em entrevista a rádio que o pedido de extradição dos procurados pelos ataques em Brasília, "por enquanto, é uma propaganda"

O governo argentino declarou ontem não possuir informações sobre brasileiros envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 que, conforme investigações da Polícia Federal, teriam solicitado refúgio na Argentina. A declaração, a primeira após a PF informar que vai pedir a extradição de foragidos, foi dada pela ministra de Segurança da Argentina, Patrícia Bullrich, em entrevista à Rádio Mitre.

"Até o momento, não dispomos de nenhuma informação desse tipo. Não há alertas vermelhos em relação a essas pessoas", disse Bullrich, afirmando que o governo não recebeu o pedido das autoridades brasileiras e que não tem registro da entrada de brasileiros fugitivos na Argentina.

Durante a entrevista, a ministra indicou que o pedido de extradição, "por enquanto, é uma propaganda" do governo brasileiro. "Uma coisa é o Brasil solicitar a extradição, outra é já haver um processo, uma condenação. É complicado solicitar a extradição na ausência de uma causa judicial ou um alerta de qualquer tipo. Também não dispomos de nenhuma lista de brasileiros. Por enquanto, isso permanece como uma propaganda, mas não constitui um fato jurídico", disse.

A operação Lesa-Pátria foi deflagrada no ano passado, logo após os ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília. A operação se tornou permanente, ou seja, não tem prazo para ser encerrada, e as diligências são realizadas de acordo com as demandas e determinações da Justiça.

A Polícia Federal está preparando uma lista de foragidos do 8 de janeiro que escaparam para a Argentina. A corporação atua por meio de sua Adidância em Buenos Aires para identificar quem são os suspeitos que estão no país. Eles entraram pelas fronteiras terrestres e aquáticas nos últimos meses.

LUIS ROBAYO/AFP– 19/1/24



PATRÍCIA BULLRICH AFIRMOU QUE O GOVERNO ARGENTINO NÃO TEM "NENHUMA LISTA DE BRASILEIROS" QUE TERIAM ENTRADO NO PAÍS

DESAFIOS

As diligências apontam que alguns suspeitos teriam pedido asilo ao governo de Javier Milei, com a expectativa de que sejam atendidos em razão da proximidade do atual presidente da Argentina com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Os pedidos de extradição serão encaminhados por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Na quinta-feira, a PF prendeu 50 foragidos. No entanto, mais de 100 ainda estão sendo procurados. De acordo com as diligências, a maioria dos foragidos entrou no país vizinho sem passar pelo controle migratório. Muitos deles ingressaram a pé, atravessando o Paraná, ou pelo rio que divide as duas nações. A PF conseguiu impedir a passagem de dezenas de pessoas neste ano. ■



INÊS 249





ENTRE LINHAS

A DELAÇÃO PREMIADA CONSISTE EM O ACUSADO OU INDICIADO DAR DETALHES SOBRE O CRIME COMETIDO EM TROCA DE BENEFÍCIOS, COMO A PROGRESSÃO DO REGIME OU A REDUÇÃO DA PENA

Os bons rapazes ainda estão perdendo na política

Um piripaque da deputada Luiza Erundina (PSOL-SP), em plena sessão da Câmara – ela já passa bem, felizmente –, na quinta-feira passada, impediu que fosse aprovada a toque de caixa uma proposta que proíbe a delação premiada de quem esteja preso, ao provocar a suspensão dos trabalhos. O projeto, originalmente de autoria do ex-deputado dormia nos escaninhos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que resolveu pô-lo em votação para agradar os deputados da oposição que também se articulam para aprovar uma anistia para os envolvidos na tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro.

A delação premiada consiste em o acusado ou o indiciado dar detalhes sobre o crime cometido em troca de benefícios, como a progressão do regime ou a redução da pena. No momento, quem está em evidência com relação ao benefício é o ex-policial militar Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora carioca Marielle Franco e do seu assessor Anderson Gomes, em 14 de março de 2018, no Rio de Janeiro. Lessa fazia parte do Escritório do Crime, um grupo de extermínio ligado a milícias e banqueiros do jogo do bicho. O deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), seu irmão Domingos Brazão, conselheiro do tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e o delegado da Polícia Civil fluminense Rivaldo Barbosa são acusados por Lessa de serem os mandantes.

O recurso à delação premiada foi adotado também pelo coronel Mauro Cid, ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Deputados do Centrão fazem um movimento de reaproximação com o ex-presidente Jair Bolsonaro, em razão das eleições municipais e da sucessão de Lira no comando da Câmara. O projeto poderia beneficiar a extrema-direita, que tem sido investigada por atos golpistas, por exemplo. O texto, porém, não deixa claro se a proibição será retroativa, ou seja, se delações premiadas já validadas seriam anuladas, numa espécie de anistia disfarçada.

A proposta, agora apoiada pelo Centrão, foi apresentada em 2016 pelo advogado e então deputado do PT Wadih Damous, quando a então presidente Dilma Rousseff (PT) enfrentava um processo de impeachment. À época, seu governo lidava com o avanço da Operação Lava Jato; logo depois, o senador ex-senador Delcídio Amaral faria delação premiada, na qual denunciou malfeitos praticados no âmbito do Palácio do Planalto, do Senado, da Câmara, do Ministério de Minas e Energia e da Petrobras. Pelo projeto, a delação premiada só poderá ser validada caso o acusado ou o indiciado esteja respondendo em liberdade a ações em seu desfavor. Ao texto de Wadih Damous, apresentado em 2016, foram apensadas outras sete propostas que tratam da proibição da delação premiada de presos. A mais recente delas foi protocolada em 2023, por Luciano Amaral. Talvez volte à pauta na próxima semana.

Segundo uma velha afirmação do beisebol, muito popular nos EUA e em Cuba, "os bons rapazes terminam em último". Na política, também é muito comum esse raciocínio. O ardil, a dissimulação, a esperteza e a falta de escrúpulos parecem ser a regra do jogo predominante. Para muitos, "os fins justificam os meios", embora essa forma de ver a política – e Maquiavel, de forma distorcida – seja responsável por quase tudo que deu errado na política, inclusive os malfeitos. No vale tudo da política, quase sempre quem perde é a sociedade.

Segundo o biólogo Richard Dawkins, o ser humano é um grande arranjo biológico, uma espécie de máquina de sobrevivência de um gene egoísta reprodutor. Para isso, porém, também precisa ser altruísta, cooperar com os demais integrantes da espécie para não entrar em extinção. É aí que os bons rapazes podem acabar em primeiro. Para explicar o raciocínio, Dawkins faz analogia com pássaros de uma mesma espécie, mas com comportamentos distintos: os trapaceiros, os trouxas e os rancorosos, todos em luta com piolhos alojados na cabeça, que poderiam exterminar a espécie.

Caso existissem somente trapaceiros e os trouxas, a espécie seria extinta, porque somente o segundo cataria os piolhos alheios, o que não seria suficiente para manter o equilíbrio ecológico. Os trapaceiros não catam piolho de ninguém, nem podem removê-los da própria cabeça. Quando entram em cena os rancorosos, a situação se modifica. São pássaros que ajudam uns aos outros de maneira mais ou menos altruísta, mas que se recusavam a colaborar com os indivíduos que se recusaram a ajudá-los. Por essa razão, conseguem transmitir mais genes às gerações seguintes. Com o chamado altruísmo recíproco, a população de trouxas diminui e os trapaceiros acabam com a sobrevivência ameaçada pelo isolamento. Estamos vivendo um momento darwinista da política brasileira, no qual os bons rapazes ainda estão perdendo. ■





INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/6/2024



ENTREVISTA MÔNICA SIFUENTES

PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6ª REGIÃO (TRF-6)

"É IMPORTANTE O TRIBUNAL ASSUMIR ESSAS PAUTAS ATUAIS"

Presidente da Justiça Federal em Minas fala sobre o papel da mulher no Judiciário

BENNY COHEN E BRUNO NOGUEIRA

A presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), desembargadora Mônica Sifuentes, refletiu sobre o papel da mulher no Poder Judiciário. "Eu sou uma exceção", destacou a magistrada em entrevista ao programa "EM Minas", que foi ao ar ontem na TV Alterosa. Com apenas três mulheres na Corte inaugurada em Minas Gerais – de um total de 18 integrantes –, a magistrada disse observar a pressão crescente dos movimentos sociais para alcançar a equidade de gênero, mas que é preciso investimentos.

Ela ainda avalia que é necessário dar condições para que as mulheres exerçam cargos de liderança. "Não basta só colocar mulheres, tem que dar a elas todo o instrumental necessário para que exerçam esse cargo de liderança com bastante competência. É fornecer mecanismos e meios para que isso seja efetivo", disse.

Sifuentes ainda falou sobre o trabalho no TRF-6, inaugurado em agosto de 2022, e que herdou mais de 200 mil processos que estavam na Justiça Federal de Brasília, entre eles o acordo da tragédia do rompimento da barragem de rejeitos em Mariana, na região Central de Minas. Apesar do imbróglio na Justiça se arrastar por anos, a desembargadora está confiante em uma solução ainda em 2024. "Estamos dando todas as condições enquanto administração", frisou.

A presidente do TRF-6 ainda falou também sobre os impactos da polarização política no Judiciário e o trabalho feito em prol da população em situação de rua.

Nos últimos anos a polarização da política acabou 'respingando' no Poder Judiciário. Como isso afeta ou atrapalha o trabalho?

Isso afeta muito porque nós somos um poder contramajoritário, não somos eleitos pelo povo. O Poder Judiciário é um órgão constituído de juízes que passaram por um processo de concurso público. Isso dá legitimidade porque, embora não seja uma eleição, somos legitimados por meio do concurso público. A gente tira a legitimidade da nossa atuação, principalmente, do cumprimento da Constituição, da imparcialidade das nossas decisões, de agir corretamente segundo a lei. A medida em que há esse embate político e que atribui ao Judiciário estar no meio deste embate, de certa forma nos enfraquece porque o Judiciário passa a ser o 'não imparcial', como deveria ser visto pela população. Isso não é positivo, o Judiciário deve ser sempre visto como um poder imparcial e que segue a lei e a Constituição.

Muita gente diz que essa polarização afeta o princípio dos freios e contrapesos, cujas regras estão previstas na nossa Constituição e traz o equilíbrio entre os Poderes. A senhora concorda?

Acho que o Judiciário tem tentado ser o fiel da balança. O objetivo de tudo que foi feito é exatamente conseguir o equilíbrio. Na verdade, a desarmonia não é no Poder Judiciário, ela é uma desarmonia no sistema em si, e isso é um fenômeno mundial. Estados Unidos, França, Itália, por exemplo, há esse conflito que é o próprio questionamento dessa tripartição de poderes e se ela ainda funciona ou não. De repente nós temos outros atores entrando em cena, não é mais só Poder Executivo, Judiciário e Legislativo, nós temos também as organizações sociais, o Ministério Público, a mídia que é considerada quase um quarto poder.

Na divisão clássica dos poderes são os três, mas no conjunto geral, hoje em dia é irrefutável o papel da mídia, o papel das redes sociais, na construção de opiniões políticas, ou "não opiniões" – porque a gente não sabe o que exatamente está sendo construído –, mas na pressão em cima dos Três Poderes constituídos. É um momento de crise que nós estamos passando, eu falo que é um momento global em que nós precisamos rever esses papéis e trazer a sociedade civil para dentro do sistema.

Por isso eu falo que sempre acredito muito no poder do terceiro setor, da comunicação como uma forma da gente democratizar esse processo. Na clássica tripartição esse papel deveria estar sendo exercido pelo Legislativo, que deveria estar concentrando essas opiniões populares, mas hoje em dia parece-me que cresceu esse movimento. Ele se tornou muito maior do que o próprio Legislativo, que age ali tentando fazer o seu papel de representante do povo, e o seu mandato constitucional é pra isso, mas existe alguma força muito mais poderosa que está se movimentando.

O TRF-6 foi criado no governo anterior e já estamos em um outro governo. Como é a relação do tribunal com esse novo governo?

Nós não temos relação nenhuma, com governo nenhum. A Justiça Federal foi criada no período Republicano, depois foi extinta durante o Estado Novo. A característica do Poder Judiciário é não se abalar pelas transições políticas, porque nós temos uma linha de atuação que independente do governo, nós temos que seguir a Constituição e as leis do país, e elas ultrapassam qualquer governo e qualquer período político. Por isso que a nossa principal característica deve ser sempre assegurar a independência do Judiciário, a independência dos juízes para que eles sejam imparciais.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 28/5/24



"QUAL É O IDEAL QUE TEM SIDO CUMPRIDO NESSA PAUTA DE GÊNERO PELOS PAÍSES PROGRESSISTAS? QUE HAJA UMA IGUALDADE PARA FACILITAR O ALCANCE AOS POSTOS SUPERIORES, NÃO SÓ NOS TRIBUNAIS COMO TAMBÉM NAS EMPRESAS"

O presidente Lula indicou dois homens para o STF, deixando a ministra Cármen Lúcia como a única mulher na Corte. Qual é o impacto da ausência expressiva das mulheres nos principais cargos do Poder Judiciário?

Eu sou uma exceção e, veja bem, no nosso tribunal somos três mulheres. Muito bom que nós temos a ministra Cármen Lúcia lá no Supremo, porque ela é uma defensora dos direitos das mulheres e ela tem um papel, uma atuação muito marcante nessa área dos direitos sociais, da igualdade de gênero. Ainda bem que nós temos uma mulher como a ministra Cármen Lúcia, mas pelo fato de ser muito atuante e ter uma postura tão aberta. Agora, embora nós estejamos aumentando a base do Poder Judiciário e de todos os outros poderes no tocante à participação feminina, quando chega na cúpula essa participação vai diminuindo. No STJ, por exemplo, são atualmente cinco mulheres, já foram sete, isso não pode acontecer. Qual é o ideal que tem sido cumprido nessa pauta de gênero pelos países progressistas? Que haja uma igualdade para facilitar o alcance aos postos superiores, não só nos tribunais como também nas empresas.







INÊS 249



EXISTE UM MOVIMENTO, UMA PRESSÃO POPULAR DAS ENTIDADES, DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARA QUE HAJA MAIOR REPRESENTATIVIDADE FEMININA"

Mas como que a gente poderia resolver esse problema? Um sistema de cotas, talvez?

Eu acho que não é isso. Eu acredito que seja essa conscientização já está ocorrendo, existe um movimento, uma pressão popular das entidades, das organizações sociais para que isso ocorra e haja essa maior representatividade feminina. Por exemplo, no nosso tribunal, um tribunal novo, criado agora, nós temos investido para que mais mulheres alcancem posições de direção. O nosso último programa, por exemplo, foi um programa de atenção à saúde feminina. Em parceria com a Fundação João Pinheiro, estamos criando um programa de liderança especificamente para as mulheres, porque não basta só colocar mulheres, tem que dar a elas todo o instrumental necessário para que exerçam esse cargo de liderança com bastante competência. É fornecer mecanismos e meios para que isso seja efetivo.

Como esse olhar feminino interfere na administração?

O olhar feminino não significa um olhar de gênero. É um olhar com sensibilidade feminina no sentido de você prestar atenção em pontos da administração que antes estavam ocultos ou que não se dava a devida atenção. Um deles é a saúde da mulher, por exemplo. A mulher no climatério, a fase que antecede a menopausa, tem uma produtividade menor. Ela tem problemas muitas vezes físicos e a administração tem que olhar isso de uma forma diferenciada. Você tem que dar atenção a pautas como a equidade de raça, não só de gênero, mas de possibilidade de abrir espaços para essa igualdade, não apenas nos postos superiores, mas também nos inferiores, estágios, servidores terceirizados, dar uma formação mais humanizada. Eu falo, por exemplo, que um tribunal verde não quer dizer que a gente vai sair plantando árvores por aí, ele é um tribunal que zela pelo ambiente de trabalho, pela humanização do ambiente de trabalho.



Sobre o acordo da tragédia de Mariana, podemos esperar um desfecho para 2024? Ou ainda estamos longe disso?

Eu espero, tenho fé, confiança e muito otimismo que nós vamos conseguir um desfecho em 2024. Eu acho que um dos grandes ganhos de trazer o Tribunal Regional Federal para Minas foi no tocante a essa questão de Mariana. Veja bem, antes estava sendo julgado em Brasília, distante dos fatos, a primeira coisa que nós fizemos quando eu assumi a presidência foi procurar a ministra Rosa Weber (STF) para explicar a necessidade de trazer esse processo para o nosso tribunal, ele estava sendo tocado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Aqui foi designado o desembargador Ricardo Rabelo que tem cuidado disso com muito empenho, trabalhado horas a fio para tentar costurar esse acordo.

Pessoalmente, já fui duas vezes na área atingida, recebi as comissões dos atingidos no meu gabinete, conversamos, explicamos a situação. Estamos dando todas as condições enquanto administração, porque eu não julgo o caso, quem julga é o juiz Vinicius Cobucci na primeira instância e o desembargador Ricardo Rabelo na segunda, eu atuo na presidência para dar o suporte para o juiz e para o desembargador, para que eles cumpram o seu papel da melhor forma possível.

Por que a senhora acredita que pode haver um desfecho em 2024? A coisa estava muito emperrada, né?

Eu tenho conversado com o desembargador Ricardo Rabelo e ele tem se mostrado muito otimista quanto a isso, e está acompanhando de perto essas negociações. Eu estou me fiando no entusiasmo e otimismo dele, e acho que vamos realmente conseguir um acordo.

Aproveitando esse gancho da criação do TRF-6 em Minas para trazer para perto do estado a solução dos casos, o restante das demandas, a senhora percebeu uma aceleração de fato?

Olha, eu tenho colegas que estão julgando processos de 2006, são quase 20 anos. Outro dia, nós ficamos sabendo de um processo de 1998. São basicamente causas previdenciárias, você já imaginou uma pessoa ficar aguardando 20 anos uma resolução de um processo previdenciário. Os nossos desembargadores aqui, mesmo com os recursos pequenos que nós temos, porque cada desembargador tem um número muito reduzido de pessoas no seu gabinete, enquanto nos outros tribunais regionais eles têm o dobro, triplo de pessoas, e os nossos desembargadores estão trabalhando muito, dando todo o suor para resolver aqueles problemas.

Eu tenho conversado com os advogados e eles estão muito satisfeitos, porque antes tínhamos que ir até Brasília, ou então contratar um escritório em Brasília para acompanhar a causa lá, isso fortaleceu a advocacia aqui em Minas. O Ministério Público Federal também está em Minas Gerais com a Procuradoria Regional, conduzida pelo doutor Patrick Salgado. Isso quer dizer que estamos fazendo um bom trabalho. Nós agora estamos, por exemplo, partindo para a instalação das unidades avançadas de atendimento. O que é isso? Já que nós não podemos instalar varas no interior, nós temos hoje 26 subseções judiciárias, ao passo que são 853 municípios. Então, o que nós temos feito em parceria com as prefeituras, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e órgãos locais, a gente instala um posto avançado da Justiça Federal e ali a gente coloca perícia, de modo que a pessoa não precisa se deslocar até, por exemplo, Montes Claros, Governador Valadares, Belo Horizonte, para poder fazer a perícia. Ali tem um servidor que vai colocar a demanda da pessoa, o processo para vir a ser julgado pelo juiz federal.

A senhora disse que estão faltando magistrados e servidores. Era necessário ter um corpo maior?

O tribunal foi criado com a promessa de ser um tribunal com poucos recursos, nós estamos otimizando todos os recursos que nós temos, mas obviamente as demandas estão crescendo muito. Hoje nós temos 25 cargos de juiz federal substituto vagos, estamos planejando para poder fazer o concurso. Temos vagas para servidores, mas nós servidores estamos com um quadro limitado, porque quando o tribunal foi criado foi como se tivesse congelado a situação aqui de Minas Gerais. Para crescer nós vamos precisar de um projeto de lei que aumente pelo menos um pouco o nosso quadro de servidores, para que assim a gente possa aumentar o atendimento no interior e na capital.

"ESPERO, TENHO FÉ, CONFIANÇA E MUITO OTIMISMO QUE NÓS VAMOS CONSEGUIR UM DESFECHO (DA AÇÃO SOBRE A TRAGÉDIA EM MARIANA) EM 2024"

A senhora criou o comitê de equidade racial, destacando o combate do racismo estrutural. Como está sendo a atuação desse núcleo na prática?

Nós temos um juiz, o doutor Grégore Moura, que tem tratado disso e observado quantos negros e pardos nós temos hoje no tribunal, pra gente poder direcionar políticas para essas pessoas. Nós temos feito muito trabalho com a população em situação de rua. Temos feito um trabalho muito grande contra o assédio moral e sexual dentro das nossas instituições, é importante dizer isso porque o assédio moral passa também por uma questão de gênero e raça, está muito ligado a isso, tendo em vista a nossa cultura brasileira ainda muito colonialista. Acho que é importante o tribunal assumir essas pautas modernas, atuais, para que possa realmente justificar a sua presença e o seu caráter inovador aqui no estado de Minas Gerais.

Em 2021, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instituiu a política nacional de atenção às pessoas em situação de rua. Quais são as principais ações do tribunal nesse âmbito?

As pessoas ficam achando que a gente tá agindo como uma instituição de caridade, que a gente tá dando alimento, cortando cabelo. Não, a gente está fazendo um trabalho de cidadania, sabe? Por exemplo, várias pessoas que estão na rua não sabem que elas têm um benefício previdenciário para receber, porque muitas vezes elas não têm nem como fornecer o endereço delas para receber uma citação, uma conta no banco para receber um benefício. Esse trabalho que a gente está fazendo busca identificar as pessoas que estão nessa situação e que, às vezes, por um problema mental, por um problema físico, poderiam estar recebendo um benefício assistencial que as retiraria desta situação. É um trabalho muito bonito e muito importante que o tribunal faz.

A gente faz o planejamento, temos agindo muito em conjunto com o Tribunal de Justiça, nós temos um comitê do "Pop. Rua", que é liderado pela desembargadora Luciana Pinheiro. A gente faz as ações conjuntas e vai pra rua fazer ações preparadas. Isso mostra o envolvimento e o comprometimento do tribunal com as causas sociais, porque a gente não pode ser aquela ideia de "juiz afastado do povo", "juiz como uma entidade". Isso acabou, o juiz é um partícipe da sociedade e ele tem responsabilidade social, ele tem de utilizar os recursos que ele dispõe para melhorar a situação das pessoas.

Em agosto termina o seu biênio como presidente do TRF-6, vai haver eleições? Como funciona esse processo?

Já convocamos a eleição, porque pelo nosso regimento interno tem que ser 60 dias antes para haver uma transição. Então, dia 20 de junho nós vamos ter a eleição lá no tribunal para o próximo presidente. Nós temos a tradição de sermos (escolhidos) os mais antigos, então eu acho que isso aí é uma regra que nós provavelmente seguiremos, mas vai depender do plenário administrativo que vai se reunir e decidir esse assunto. ■

VEJA A ENTREVISTA COMPLETA EM NOSSO SITE (EM.COM.BR)



INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: Josemar Gimenez de Resende
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: Leonardo Moisés
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: Mário Neves
DIRETOR DE REDAÇÃO: Carlos Marcelo Carvalho
EDITORA-EXECUTIVA: Renata Neves

CHARGE



EDITORIAL

Lula e a greve no ensino superior

A greve das universidades públicas e institutos federais está próxima dos 60 dias, com graves prejuízos para o ensino superior em 2024. Pelo menos 50 instituições de ensino superior mantêm adesão ao movimento, segundo o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes). A paralisação dos servidores técnicos administrativos se estende há ainda mais tempo. Desde 11 de março a categoria não cumpre expediente, como forma de pressionar o governo.

Em assembleia realizada na última quarta-feira, os professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) decidiram pelo encerramento da greve. As aulas devem ser retomadas amanhã. Foi aprovada também a permanência em estado de greve, ou seja, um estado de mobilização permanente em apoio às reivindicações dos sindicatos, mas sem paralisação das atividades acadêmicas. Pelo menos outras 12 instituições federais seguem em greve no estado.

O protesto dos profissionais da educação entra em uma semana decisiva, com a participação do presidente Lula nas negociações. O chefe do Executivo tem uma reunião agendada para amanhã com os representantes dos reitores das universidades. Há uma expectativa de que o governo amplie as verbas de custeio, hoje orçadas em R$ 6,8 bilhões para 2024. Segundo cálculos dos dirigentes das instituições, esse montante é insuficiente para cobrir as despesas até o fim do ano. Além disso, o presidente Lula deve anunciar um conjunto de obras e reformas na rede de ensino superior, dentro do programa PAC universidades.

Com essas medidas, o governo espera obter o apoio dos reitores no esforço para encerrar o movimento grevista de professores e servidores. Não será tarefa fácil. O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) negocia com as categorias desde abril, mas, no caso dos docentes, a proposta de reajuste em 2025 e 2026 vem sendo sistematicamente rejeitada. Para complicar a situação, há dissenso até entre os grevistas. O acordo firmado entre o MGI e a Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior (Proifes) foi anulado pela Justiça Federal. Em suma, há uma grande confusão na Educação do Brasil.

Após meses de paralisação, há a possibilidade de os danos acumulados pela inatividade superarem os ganhos já obtidos nas negociações salariais



Ninguém em sã consciência desconhece as dificuldades enfrentadas pelas universidades públicas e institutos federais. Mas, após meses de paralisação, há a possibilidade de os danos acumulados pela inatividade superarem os ganhos já obtidos nas negociações salariais. A greve prejudica a formação de milhares de estudantes – especialmente aqueles de classes menos favorecidas e que veem na educação pública e gratuita uma chance de progressão social. Há ainda o risco de o movimento despertar uma reprovação da sociedade. É o dinheiro dos contribuintes que sustenta o ensino público superior, e nem todos devem concordar com a manutenção de um movimento grevista que, mal ou bem, já obteve uma atualização salarial.

É preciso reconhecer, ainda, o esforço do governo Lula em dialogar com as categorias da educação. Em 2023, houve uma recomposição salarial de 9% para todos os servidores, além de aumento no pagamento das bolsas de pesquisa científica. São avanços concretos e relevantes, levando-se em conta que o governo anterior, contaminado por uma ideologia obtusa, somente se dirigia às universidades por meio de cortes orçamentários e ofensas.

A valorização do ensino superior não é tarefa apenas deste governo; trata-se de política de Estado. Historicamente, o Estado tem alternado avanços e retrocessos no trato com as instituições educadoras. Não se pode esperar, portanto, que todos os problemas de universidades e institutos federais sejam sanados em dois ou três anos. Há de se buscar outras formas de garantir conquistas para a educação – entre elas, eleger parlamentares que valorizem a educação no orçamento, e não apenas no discurso de campanha.

ESPAÇO DO LEITOR

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

TAXA DA MARINHA NO CENTRO DE POLÊMICA

"Creio que a Taxa da Marinha foi criada na época dos canhões, objetivando a defesa territorial de ataques de navios belicosos ou piratas. O alcance balístico dos canhões era assustador, hoje devido ao seu limitado alcance é apropriado para batalha naval.
A Taxa da Marinha, faz tempo, deveria ser extinta. Hoje o imóvel ocupado, se da Marinha, é bitributado, no Brasil de excessiva carga tributária. Para o imóvel considerado da Marinha o ocupante duplamente paga na aquisição do imóvel à prefeitura o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e anualmente o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e, para a Marinha, na aquisição o 'laudêmio' e anualmente a 'taxa de ocupação'.
Felizmente a Taxa de Marinha está em vias de ser extinta. Já vai tarde!"

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES



MENINO MORRE COM SUSPEITA DE DESNUTRIÇÃO EM LAGOA SANTA

"Muito doloroso. Mais um inocente se foi, esse mundo tá difícil demais."

@danimarasoli

"Nestas horas eu me pergunto, ocorreu denúncia ao Conselho Tutelar?"

@flavianadiassosres

IDOSA DE 74 ANOS PEDE AJUDA À PM APÓS SER ABANDONADA PELA FAMÍLIA

"Um absurdo, pois vivo isso, minha mãe foi ótima mãe e avó, criou os netos. Hoje com 86 anos e com Alzheimer, tem seis anos que cuido dela sozinha, meu marido que me ajuda. O Estatuto do Idoso tem que punir família que abandona idoso ou fazer pagar pensão."

@dulcieleneribeiro

INÊS 249

Taxação das importações faz parte da retomada do desenvolvimento nacional

HAVEREMOS DE TER VAREJO E INDÚSTRIA MAIS FORTES GERANDO MAIS EMPREGOS PARA A POPULAÇÃO E MAIS ARRECADAÇÃO PARA OS GOVERNOS



NADIM DONATO
Presidente da Fecomércio MG



O Senado Federal aprovou, no último dia 5, a taxação dos importados de até 50 dólares em 20% confirmando a posição da Câmara em relação ao PL 914/24. De saída, a Fecomércio MG pontifica: a taxação representa um avanço, uma pequena barreira na enxurrada de importações que inunda o país, mas frisamos que a deslealdade na concorrência com o varejo nacional continua. Enquanto o e-commerce paga 20% para trazer produtos de fora e vender aqui dentro, o comércio brasileiro, se quiser fazer o mesmo, paga injustamente 60% em impostos. Sem falar no desestímulo e prejuízo à indústria e ao comércio que continuam em benefício das indústrias asiáticas. Temos um caminho ainda a percorrer e não podemos tolerar mais desindustrialização e esse tipo de injustiça com o comércio brasileiro.

Para além da vitória dos setores produtivos brasileiros, com destaque para Fecomércio MG e Fiemg, que abraçaram o movimento desde a primeira hora, devemos ressaltar outros ganhos tão importantes como a taxação aprovada no Congresso Nacional. A união do empresariado brasileiro está fazendo história neste momento ao mobilizar parlamentares e até a Procuradoria-Geral da República para mostrar o que as inadequações da atual política fiscal de importação vêm produzindo.

Mostramos que pela porteira escancarada ao e-commerce vem passando mercadoria embalada em partes para caber na isenção de até 50 dólares. Por exemplo, foi verificada a prática do e-commerce estrangeiro que importa paletó e calça de um terno masculino em pacotes separados em evidente afronta à regra de importação. Apresentamos evidências da entrada de produtos importados lesivos à saúde dos brasileiros que não seriam produzidos nem comercializados aqui, impedidos que seriam pela nossa legislação sanitária. Conversamos muito entre nós, conversamos muito com os parlamentares e a vitória começou a acontecer como fruto desta sinergia.

Notamos com esse movimento do setor produtivo contra a isenção dos importados de até 50 dólares uma inequívoca defesa dos interesses nacionais e isso é digno de celebração. Claro que tivemos um empresariado consciente e unido em defesa dos seus interesses, o que não destoa, pelo contrário, confirma a defesa dos interesses da nação brasileira. Vamos prosseguir nesse movimento vigoroso pela competitividade do comércio e da indústria brasileira exigindo isonomia fiscal total nas importações.

Com a restrição à isenção representada pela taxação de 20%, começaremos a colher resultados mais positivos. Teremos mais fôlego com a concorrência menos predatória. Isso abre caminho para a revitalização e para a recuperação dos setores produtivos a médio e longo prazos. Haveremos de ter varejo e indústria mais fortes gerando mais empregos para a população e mais arrecadação para os governos.

A Fecomércio MG entende que a competitividade e produtividade do varejo e da indústria passam necessariamente pela valorização do produto nacional. Que venham políticas para fortalecer o comércio, a produção e a competitividade de nossos produtos. Esse é o caminho que os setores produtivos estão abrindo. Estamos lutando pelo desenvolvimento nacional. Exigimos e começamos a ser ouvidos ao apontarmos um grave problema que afeta nosso desenvolvimento como setores, mas que também é um problema estrutural que o país precisa enfrentar para se tornar competitivo.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação


REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br



TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	**Economia** (31) 3263 - 5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263 - 5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263 - 5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263 - 5453	**Fotografia** (31) 3263 - 5214	**Bem Viver** (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	**Internacional** (31) 3263 - 5301	**Turismo** (31) 3263 - 5486	**Portal Uai** (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	**Opinião** (31) 3263 - 5249	**Vrum** (31) 3263 - 5349	**Redes sociais** (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA


ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249


FREEPIK

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
"TAXA DAS BLUSINHAS"
Descontos para compras acima de US$ 50 ►►►


Para acessar: aponte o celular

LUTO

ADEUS AO ÍCONE DA ECONOMIA DESENVOLVIMENTISTA

Maria da Conceição Tavares era considerada uma das mais importantes economistas do Brasil e da América Latina

OSCAR PILAGALLO

Morreu ontem, aos 94 anos, Maria da Conceição Tavares, economista desenvolvimentista que se tornou uma das maiores influências da esquerda não marxista no Brasil. De acordo com amigos e familiares, ela estava em casa e morreu dormindo, durante a madrugada. A causa do óbito não foi divulgada. Ex-alunos, amigos, políticos e economistas lamentaram nas redes sociais a morte de Conceição Tavares.

Ao deixar para trás os rigores da ditadura salazarista e do inverno português, no início de 1954, Maria da Conceição Tavares dava, aos 23 anos, uma guinada definitiva em sua vida. Acostumada aos tristes fados lisboetas, essa "europeiazinha quadrada", como se autodefiniria mais tarde, desembarcou no Rio de Janeiro em pleno carnaval, ao som da marchinha "Saca-rolha", o grande sucesso daquele verão. O contraste cultural se estendia ao ambiente político: o Brasil, sob Getúlio Vargas, era uma democracia.

Essas mudanças todas marcavam o início de sua aventura no país adotado: participar da construção de uma civilização nos trópicos. O entusiasmo com que se dedicou à ambiciosa tarefa foi despertado durante a ebulição intelectual que caracterizou o governo de Juscelino Kubitschek, iniciado em 1956. Não por acaso, no ano seguinte, ela adotaria a cidadania brasileira.

O terreno em que Conceição Tavares se movimentaria já estava definido desde os tempos de Portugal. Por vocação, continuaria no meio acadêmico. Recém-formada em matemática, voltou aos bancos escolares para estudar economia. Formou-se em 1960, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e em seguida foi treinada na Comissão Econômica para a América Latina (Cepal).

TRADIÇÕES ANTAGÔNICAS

Na UFRJ, teve como professor Octavio Gouvêa de Bulhões, um expoente da corrente liberal, cuja ênfase era o equilíbrio fiscal. Na Cepal, porém, deixou-se facilmente convencer pela teoria que privilegia o desenvolvimento. "Fui formada dentro de duas escolas de tradições antagônicas", afirmou certa vez. "É por isso que até hoje consigo falar com os dois lados, quando tenho paciência."

JOSÉ VARELLA/CB/D.A PRESS – 10/11/04


CONCEIÇÃO TAVARES DEIXOU PARA TRÁS A DITADURA PORTUGUESA E VEIO PARA O BRASIL NOS ANOS 50

Com frequência, ela não tinha. Suas explosões em público a tornaram mais conhecida do que suas teses. Se a elite brasileira a aborrecia com seu conservadorismo, ela dizia que essa classe privilegiada era um "lixo"; se o presidente FHC se revelava diferente do intelectual que ela conhecera, tachava-o de "traidor". Assumia-se uma "portuguesa dramática".

Foi por seus argumentos, porém, e não pela estridência com que os expunha, que Conceição Tavares se tornou uma das maiores influências da esquerda não-marxista no Brasil. A economista desancava o imperialismo, mas não se tratava apenas de retórica inflamada. Ela apontava a assimetria entre economias centrais e periféricas como obstáculo concreto a ser superado. E mostrava seu roteiro.

Dos anos 1960 a 1980, ainda longe da atenção do grande público, Conceição Tavares ocupou espaços em que era possível aplicar sua visão heterodoxa da economia – o avesso do enfoque monetarista, dominante nos centros do poder. Entre outras atividades, foi assessora do governo socialista de Salvador Allende no Chile e, de volta ao Brasil, em 1973, ajudou a disseminar o pensamento cepalino na UFRJ e na Unicamp, onde lecionou.

O prestígio profissional e o reconhecimento de seus méritos acadêmicos, até por parte de adversários, ajudaram a empurrar Conceição Tavares para o front da política partidária. Economista do PMDB desde os tempos de oposição ao regime militar, ela se tornaria figura pública em março de 1986, quando, emocionada, chorou diante das câmeras de TV ao apoiar o Plano Cruzado, anunciado dias antes, em meio à expectativa de que combateria desigualdades sociais, a maior bandeira de sua vida. O plano anti-inflacionário – obra dos "meus meninos", como ela se referia aos ex-alunos que estavam no governo Sarney – congelou preços, elevou salários e teve vida curta. O fracasso do Cruzado levou Conceição Tavares a um período de silêncio.

ULYSSES GUIMARÃES

A economista só se desligaria do PMDB depois da eleição de 1989, por considerar que o candidato que assessorava, Ulysses Guimarães, tivera votação inexpressiva devido a um boicote da legenda. As novas gerações a conheceram mais pela militância petista, iniciada em 1994, quando foi eleita deputada federal pelo Rio de Janeiro. O mandato coincidiu com o início do Plano Real, do qual ela foi crítica de primeira hora. Em 1996, quando a crise ainda não havia estourado, comparou: "O Cruzado foi para o espaço, mas não quebrou o país. Já o Real pode quebrar o país, mas o plano continuará bem". (Folhapress) ■



"Uma das maiores da nossa história"

●●●● LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente do Brasil

"Amou profundamente o Brasil e o povo brasileiro"

●●●● DILMA ROUSSEFF
Presidente do Novo Banco de Desenvolvimento dos Brics

"Que tenhamos competência para difundir seus ensinamentos!"

●●●● JEAN PAUL PRATES
Ex-presidente da Petrobras

"A mestre do desenvolvimento com justiça social que jamais desistiu do Brasil"

●●●● MARCIO POCHMANN
Presidente do IBGE

"Recomendo às novas gerações que conheçam seu trabalho"

●●●● EDUARDO SUPLICY (PT-SP)
Deputado estadual

"Professora Maria da Conceição Tavares, obrigado. Que a terra lhe seja leve"

●●●● EMICIDA
Cantor e compositor



INÊS 249



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

6 mil

mudas de espécies nativas da Mata Atlântica foram plantadas em uma área de 3,6 hectares em Minas Gerais pela PAM Bioenergia, subsidiária da Saint Gobain Canalização

"Nacionalização" da Shein passa por Minas Gerais

WANEZZA SOARES/DIVULGAÇÃO



A aprovação da taxa de 20% sobre as importações de até US$ 50 não altera os planos da plataforma de vendas on-line Shein para o Brasil, de chegar a 85% das vendas realizadas de produtores locais até 2026. E para acelerar a estratégia iniciada em 2023 e que já conta com 15 mil vendedores em São Paulo e Rio de Janeiro. "São CNPJs ativos que emitem nota fiscal e já respondem por 55% do faturamento da empresa", informa o diretor de Marketplace da Shein, Raul Jacob. Em janeiro a Shein abriu para vendedores do Rio de Janeiro e em maio iniciou as vendas de empresas mineiras já com mil vendedores cadastrados e atuação em 42 cidades do estado. A meta da empresa é triplicar o número de vendedores até o final de julho e ampliar a atuação para 59 cidades até o fim de julho. Com 3 mil vendedores cadastrados em Minas até o fim de julho, a Shein elevará em 20% o número de fornecedores locais no seu marktplace. Raul Jacob afirma que, dentro de pouco mais de 50 dias, Minas representará um volume de 30 mil pedidos por dia. "Até o fim do ano nós vamos cobrir todo o estado", diz Jacob. Lembrando que ao entrar na plataforma a empresa terá acesso a 45 milhões de consumidores em 150 países, Jacob acredita que Minas tem potencial para vender o artesanato do Vale do Jequitinhonha, a moda de Divinópolis e os calçados de Nova Serrana pela plataforma.

MAQUININHAS

Quarto mercado mais relevante para os serviços da Rede, empresa de meio de pagamentos do Itaú Unibanco, Minas Gerais é visto pelo banco como mercado-chave para a expansão dos serviços e desde o início deste ano se destaca nos segmentos de Alimentação, que representa 29,6% do faturamento, seguido de Turismo e Entretenimento (14,6%), além de Moradia (10,2%). Além disso, tecnologias como o Link de Pagamento, para vendas on-line, ganham destaque, com resultados expressivos em Minas, com o faturamento total gerado pela solução registrando aumento de 89% entre janeiro e abril deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023.



DANIELLE MOURA/SEAPA – 16/5/22



TRADIÇÃO MINEIRA

Com a perspectiva de vender cerca de 4 toneladas de queijo, o Festival do Queijo Artesanal de Minas, que acontece de 13 a 15, no Expominas, deve reunir 40 produtores de queijos, doces, cachaça, cafés, mel e geleias e contará com 16 potenciais compradores de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. "A Agenda de Relacionamento é um importante instrumento de acesso ao mercado, que estimula o intercâmbio comercial entre quem oferece com quem procura um determinado produto. Além disso, é um ambiente propício para fazer negócios", afirma a analista do Sebrae Minas Danielle Fantini. O festival é promovido pelo Sebrae Minas e o Sistema Faemg Senar com o apoio da Secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) e Associação Mineira do Queijo Artesanal (Amiqueijo).



É O AMOR

O Dia dos Namorados promete movimentar o comércio e os restaurantes e bares de Minas Gerais. Pesquisa da Fecomércio MG mostra que 7 em cada 10 empresários do comércio varejista no estado esperam vendas melhores no próximo 12 de junho em relação à data do ano passado. A pesquisa mostra que a data deve impactar 62,1% das empresas pelas vendas na data. As vendas melhores são esperadas por 45,5% das empresas, enquanto outros 27,9% esperam vender menos e 26,6% projetam resultado igual. Já nos bares e restaurantes do estado, a data deve representar movimento maior para 71% das empresas do segmento. A expectativa para 59% dos empresários, segundo a Abrasel, é de crescimento de 30% no faturamento no Dia dos Namorados deste ano em relação à mesma data de 2023.

DIVULGAÇÃO



CONDOMÍNIOS

Com a aquisição da carteira da empresa Confiança, a Apsa, gestora de propriedades urbanas que tem como CEO Edgar Poschetzky, ampliou em 120 condomínios a sua carteira de clientes em Belo Horizonte. Com isso, a empresa informa que já é a segunda na capital mineira na gestão de condomínios. A operação em BH representa um faturamento anual de R$ 1,2 milhão para a Apsa, com o fluxo de caixa dos condomínios administrados pela gestora somando R$ 21,6 milhões em um ano. Em todo o país, a empresa, que atua em oito estados, tem 3 mil condomínios sob sua gestão. Para se ter ideia do potencial do mercado, apenas em Belo Horizonte, foram vendidas 17,5 mil unidades residenciais em condomínios, segundo dados da Secovi MG.



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS– 23/5/24



"Trabalhamos ao longo dos últimos meses para isentar desses impostos federais, por cinco anos, os empreendedores do setor, com o objetivo de impulsionar ainda mais as energias renováveis, destacando-se a solar fotovoltaica"

Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia

PREVENÇÃO

Com o tempo seco e o risco maior de queimadas, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) vai investir R$ 300 milhões entre abril e setembro em manutenção preventiva. A empresa planeja realizar em todo o estado mais de 500 mil podas de árvores e usar drones para vistoriar a rede de média tensão (rural e urbana). Além disso, fará a limpeza de faixa em mais de 42 mil quilômetros de redes de distribuição, com a troca de postes, cruzetas, isoladores e para-raios. Segundo a Cemig, apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte serão destinados R$ 58 milhões, ou 19,3% do total que será investido para reforçar a rede e assegurar a confiabilidade do sistema elétrico do estado.



INÊS 249


TIZIANA FABI/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PARLAMENTO EUROPEU
Itália vota em eleições cruciais ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

ISRAEL RESGATA QUATRO REFÉNS NA FAIXA DE GAZA

Após 245 dias de cativeiro, grupo sequestrado pelo Hamas em um festival foi retirado com vida de Nuseirat. Moradores relatam ataques aéreos com dezenas de mortes

As forças de Israel resgataram quatro reféns vivos de dois locais diferentes durante operação ontem em Nuseirat, na área central da Faixa de Gaza. Moradores locais relataram que, na mesma região, houve uma série de ataques aéreos, que provocaram dezenas de mortes. Os militares israelenses haviam indicado horas antes que estavam realizando operações contra "infraestruturas terroristas na zona de Nuseirat", ao norte da cidade de Deir al Balah.

Os quatro reféns resgatados depois de 245 dias de cativeiro são três homens e uma mulher que haviam sido sequestrados pelo grupo terrorista Hamas em um festival de música no sul de Israel em 7 de outubro. Segundo os militares israelenses, foram levados ao hospital para exames médicos e estavam com boa saúde. Eles foram identificados como Noa Argamani, de 25 anos, Almog Meir Jan, de 21, Andrey Kozlov, de 27, e Shlomi Ziv, de 40.

Um vídeo de Argamani reunida com seu pai mostra os dois sorrindo e se abraçando. Ela foi sequestrada com seu namorado, Avinatan Or, do festival Supernova na manhã de 7 de outubro. Acredita-se que ele ainda permaneça em cativeiro. Em outra imagem, Argamani recebe uma ligação do presidente israelense, Isaac Herzog. "Estou tão feliz por estar aqui. Obrigado por tudo, obrigado por este momento", disse uma sorridente Argamani, sentada com seu pai em um quarto de hospital. Em outro vídeo, em que fala ao telefone com o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, Argamani disse: "Estou muito emocionada. Não ouço hebraico há tanto tempo."

De acordo com o "The Washington Post", sua mãe, que tem câncer em estágio 4, apelou ao Hamas para que libertasse sua filha como um último desejo. Argamani se tornou um dos rostos da crise de reféns quando imagens de seu sequestro por dois homens em uma moto surgiram online. Naquele vídeo, uma angustiada Argamani grita: "Não me matem!"

Netanyahu disse no sábado que Israel não cede ao terrorismo e que está operando "de forma criativa e corajosa" para trazer para casa os reféns detidos pelo Hamas em Gaza, segundo o "The Guardian". "Estamos comprometidos em fazer isso também no futuro. Não desistiremos até completarmos a missão e devolvermos para casa todos os reféns, tanto os vivos como os mortos", disse Netanyahu. Da França, o presidente Biden prometeu que Washington trabalharia até que "todos os reféns israelenses" fossem liberados e se registrasse um acordo para um cessar-fogo.

A Confederação Israelita do Brasil (Conib) disse, em nota, que celebra com "imensa alegria" o resgate dos quatro reféns "covardemente sequestrados" pelo Hamas desde 7 de outubro."Este é um dia de grande esperança para a comunidade judaica e para nós da Conib. Nos emocionamos ao ver o reencontro dos libertados com seus familiares e amigos e esperamos por mais desfechos como este. No entanto, não podemos esquecer que ainda há 120 reféns que se encontram cativos. Não vamos sossegar até que eles sejam libertados e retornem para seus familiares.

FOTOS: GIL COHEN-MAGEN/AFP



ISRAELENSES CELEBRAM NA RUA EXIBINDO RETRATOS DE DOIS DOS QUATRO REFÉNS LIBERTADOS NA OPERAÇÃO DE ONTEM


NOA ARGAMANI, QUE SE TORNOU UM DOS ROSTOS DA CRISE QUANDO IMAGENS DE SEU SEQUESTRO FORAM POSTADAS ON-LINE, ABRAÇA O PAI NA VOLTA PARA CASA



OS REFÉNS SOLTOS: ANDREY KOZLOV (E), NOA ARGAMANI, SHLOMI ZIV E ALMOG MEIR JAN

MANIFESTAÇÕES NOS EUA

Milhares de manifestantes pró-palestinos se reuniram ontem em frente à Casa Branca, em Washington, para protestar contra as políticas do presidente americano Joe Biden, descritas como demasiadamente conciliatórias com Israel em sua guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza. Gritando "De Washington até a Palestina, nós somos a linha vermelha", os manifestantes seguravam uma longa faixa com os nomes de palestinos mortos nos oito meses de conflito. Biden sofre críticas internas por parte de pessoas que acreditam que ele não faz o suficiente para influenciar a forma como o governo israelense conduz a campanha militar em Gaza.

MORTES EM OPERAÇÃO

O porta-voz militar de Israel Daniel Hagari disse que a operação de resgate foi realizada sob fogo em bairro residencial, onde ele disse que o Hamas estava escondendo reféns entre os civis de Gaza sob a guarda armada de militantes. As forças israelenses revidaram, inclusive com ataques aéreos, disse Hagari. Nessa resposta é que teria havido dezenas de mortes, segundo a afirmação do grupo terrorista. O número incluiria uma quantidade não informada de combatentes do Hamas, além de mulheres e crianças, segundo o Ministério da Saúde local. As informações não puderam ser verificadas de forma independente.

O presidente palestino Mahmoud Abbas pediu uma sessão de emergência do Conselho de Segurança da ONU (União das Nações Unidas) sobre "o massacre sangrento realizado pelas forças israelenses" no campo de refugiados de al-Nuseirat, relatou a agência de notícias oficial Wafa. ■





INÊS 249




NASA/AFP – 24/12/68

ACIDENTE

MORRE ASTRONAUTA QUE TIROU FOTO DA TERRA VISTA DA LUA

William Anders, um dos três tripulantes da histórica missão Apollo 8, nos anos 1960, pilotava um avião que fez pouso forçado perto de ilhas no estado de Washington

NASA/AFP – 9/9/67

O MAJOR ANDERS TINHA 90 ANOS E FOI O RESPONSÁVEL PELA HISTÓRICA FOTO DO PLANETA



A FOTOGRAFIA "NASCER DA TERRA" FAZ PARTE DA PRIMEIRA SÉRIE DE IMAGENS DA TERRA VISTA DO ESPAÇO

HELENA DORNELAS

O astronauta William Anders, que voou na primeira missão espacial tripulada a orbitar a Lua, o voo Gênesis, da Apollo 8, em dezembro de 1968, morreu na sexta-feira, aos 90 anos, quando um pequeno avião que ele pilotava sozinho fez pouso forçado entre a Ilha Orcas e a Ilha Jones, no estado de Washington, nos Estado Unidos.

A queda do Beechcraft T-34 do major Anders está sendo investigada pela Administração Federal de Aviação e pelo Conselho Nacional de Segurança nos Transportes. Uma equipe de busca recuperou um corpo da área do acidente na noite de sexta, de acordo com uma porta-voz da Guarda Costeira dos EUA.

William fez parte do primeiro grupo de homens do espaço a deixar os limites da órbita da Terra. Durante sua missão, eles tiraram fotos e fizeram filmagens da superfície lunar em preparação para o voo Apollo 11, quando os homens pisaram na Lua pela primeira vez. A fotografia "Nascer da Terra" é considerada uma das primeiras imagens da Terra vista do espaço.

Em 24 de dezembro de 1968, William Anders, Jim Lovell e Frank Borman alcançaram a órbita lunar a bordo da Apollo 8, permitindo que eles fossem os primeiros humanos na história a testemunharem a cena icônica em que a Terra surge parcialmente na sombra, como se fosse um nascer de Sol.

BELEZA E FRAGILIDADE

Durante as 10 órbitas da lua, os três astronautas tiraram fotos da Terra enquanto tinham a missão transmitida para milhões de telespectadores. A foto apareceu na capa do livro "100 fotografias que mudaram o mundo", da revista Life, em 2003. Em uma entrevista de 2015 à revista Forbes, o major Anders comentou o registro histórico do planeta: "A vista destaca a beleza da Terra e sua fragilidade. Ela ajudou a dar o pontapé inicial no movimento ambientalista".

Na mesma entrevista, ele contou que ficou surpreso com o fato de a memória do público sobre as figuras por trás da foto ter se dissipado. "É curioso para mim que a imprensa e as pessoas em terra tenham meio que esquecido nossa viagem histórica, e o que simboliza o voo agora é a foto do "Nascer da Terra"", disse ele. "Nós percorremos todo o caminho até a Lua para descobrir a Terra." ■



INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/6/2024

HERMETO PASCOAL LANÇA "PRA VOCÊ, ILZA", DISCO COM MÚSICAS QUE COMPÔS PARA A MULHER; CASAMENTO DUROU 46 ANOS, ATÉ A MORTE DELA

AMOR SONORO

MARIANA PEIXOTO

JOÃO ATALA/DIVULGAÇÃO

Mesmo com aqueles olhos que não abriam direito, ele a viu primeiro. E por meio de uma fotografia. Início dos anos 1950. Hermeto Pascoal, então um adolescente que havia migrado do interior de Alagoas para tocar sanfona no Recife, morava numa casinha de frente para a residência do violonista Romualdo Miranda, seu companheiro na Regional do Comércio.

Todo dia tinha ensaio na casa de Miranda. "Um dia perguntei: 'Quem é essa moça, essa morena bonita da foto?'", ele conta. Era Ilza da Silva, a filha do violonista, naquele momento visitando parentes no Rio de Janeiro. "Não falei de namoro nem nada. Era curiosidade normal." Até que, um dia, Ilza voltou, e os dois foram devidamente apresentados. "Ela perguntou pro pai dela: 'Por que ele não abre os olhos?'"

Hermeto levou a observação na brincadeira e deu um toque: já a "tinha visto muito bem". Começava ali uma história de amor que virou casamento de 46 anos e gerou seis filhos. Vinte e quatro anos após a morte da mulher, ela ganha um disco só dela: "Pra você, Ilza".

Em fevereiro passado, Hermeto e seu grupo – o baterista Ajurinã Zwarg, o pianista André Marques, o percussionista Fábio Pascoal (seu filho, que dividiu com ele a direção artística do trabalho), o baixista Itiberê Zwarg e o saxofonista Jota P. – foram para o estúdio Rocinante, na serra de Petrópolis, para uma imersão no material composto muito tempo atrás e inédito desde então.

Ilza morreu de câncer em novembro de 2000. Durante mais de um ano, a partir de 1999, Hermeto escreveu um caderno para ela. Foram 198 partituras. Para o álbum, só alegria. Foram selecionadas 13 músicas, que emulam lembranças dos primeiros anos (na bem-humorada "Sol de Recife"), momentos mais intimistas ("Sentir é muito bom") até a vida cotidiana ("Passeando pelo jardim", com uma bela melodia).

"O pessoal do grupo é músico de primeira linha. Então em três, quatro dias a gente fez o disco. É uma facilidade muito grande porque, modéstia à parte, as músicas são bonitas e inspiram muito. E as pessoas, no caso o casal, viveu muito bem, feliz da vida. Isso tudo incentiva para a progressividade das coisas. Música é um negócio assim: sem premeditar. Estou sempre querendo, pensando e fazendo", diz Hermeto.

Ilza já foi musa de outras gravações. "Menina Ilza" está no disco "Natureza universal" (2017). Já "Ilza na feijoada" é de "Lagoa da Canoa município de Arapiraca" (1984), onde Hermeto nasceu, em 1936.

"O que ela mais gostava era de cozinhar. Fazia a feijoada lá em casa e a gente convidava os músicos", Hermeto conta. Essa casa era em Jabour, Zona Oeste do Rio, onde ele continua a viver hoje e onde também foi tirada a fotografia do casal que está impressa na capa do disco (imagem de Maurício Valladares de novembro de 1979).

NAMORO

Só os primeiros anos do casal foram no Recife. "O namoro começou pela simpatia um do outro." Os dois eram menores de idade, então um parente dela, "que trabalhava no cartório, deu um jeito e aumentou a nossa idade para a gente poder se casar". Viveram por ali algum tempo e, em 1958, se mudaram para o Rio.

Hermeto completa 88 anos no dia 22 deste mês. São 74 de música. Sua primeira composição, "O ovo", com o Quarteto Novo, foi gravada em 1967. Comemorar a nova idade? "As pessoas comemoram. Se não me engano, vou estar viajando, mas já prepararam a comemoração onde vou estar." Vai ser em São Paulo, onde ele toca.

É muito show, tem até o Rock in Rio em setembro. "Sempre digo que o show vai ser um 'somzaço'. Como vai ser? É difícil (saber) porque inspiração e criatividade são como o vento: vem, vai, vem, vai. E esse vaivém maravilhoso não para."

Ele segue em frente. Agora, sentado no palco. "Meu filho, Fábio, me falava para experimentar tocar sentado e eu nunca quis. Mas, no dia em que me sentei, me deu vontade de tocar sentado. Porque não precisa baixar, subir instrumento. Ele já está no ponto certinho para tocar. Então, continuei."

E não existe parar no dicionário de Hermeto. "O corpo, agora com a minha idade, está assim mais à vontade. Mas a vontade é tão grande de fazer música que ela supera qualquer coisa. O camarada velho sente dor. Sinto uma dor em um lugar embaixo do ombro. Tem cara que já vai no médico para tomar remédio. Eu não, porque já sei que essa dor é da idade. O que faço? Um remédio que minha mãe me dava antigamente, tipo aquelas pomadas. Não digo que fica bonzão, mas fica bom. Como diz a gíria: dá pra levar a vida", conclui. ■

"Sempre digo que o show vai ser um 'somzaço'. Como vai ser? É difícil (saber) porque inspiração e criatividade são como o vento: vem, vai, vem, vai. E esse vaivém maravilhoso não para"

HERMETO PASCOAL, compositor e instrumentista



"PRA VOCÊ, ILZA"


● Hermeto Pascoal ● Rocinante (13 faixas) ● Disponível nas plataformas
● Em LP (R$ 180), com 10 faixas, à venda no site rocinantetresselos.com



INÊS 249





HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

HOMENAGEADOS PELA SANTA CASA BH

Christina Coelho é uma das mulheres que a coluna admira, por ser uma das figuras que mais dedicam boa parte do seu tempo a projetos solidários. Por sua dedicação ao próximo, ela recebeu da Santa Casa BH a medalha Dr. Aloysio de Andrade Faria. A homenageada é voluntária e participa ativamente de ações de responsabilidade social, mobilização de recursos em prol da Santa Casa BH. Ela também coordenou ações importantes, como jantares beneficentes e arrecadação de itens para o bazar da Santa Casa BH, ao longo de duas décadas. Emocionada, agradeceu a homenagem, em meio a pessoas de tanta relevância. Disse considerar-se uma privilegiada por ter o trabalho mais bem remunerado que existe. "Não tem preço que pague o coração da gente feliz quando conseguimos, com êxito, fazer alguma coisa pelo outro. É só experimentando que sabemos o que é isso."

DIVULGAÇÃO



MARIA CHRISTINA PINTO COELHO E RAQUEL RATTON EM SOLENIDADE NA SANTA CASA BH





HOMENAGEADOS

Na mesma solenidade foram homenageados o procurador-geral de Belo Horizonte, Hércules Guerra; o professor e pesquisador Marcus Vinicius Gomez, a médica cancerologista e oncologista clínica Maria Nunes Álvares, o médico e ex-chefe do serviço de cirurgia pediátrica da Santa Casa BH Moacir Tibúrcio (homenagem póstuma); o médico e ex-secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde Helvécio Magalhães Júnior, o empresário Pedro Lourenço. A medalha criada pelo provedor de honra da Santa Casa BH, Saulo Coelho, é entregue a pessoas, instituições e empresas que prestam relevantes serviços à sociedade no campo assistencial em todo o país. A medalha leva o nome do médico, banqueiro e empresário cujas contribuições, nos últimos anos, custearam equipamentos hospitalares na Santa Casa BH e obras em outras instituições de saúde da capital mineira.

MULHERES 60+

O projeto Arte em Rede - Caravanas da Cultura, curso de formação voltado para quem trabalha ou deseja trabalhar com cultura de maneira qualificada, destacando a participação feminina, está com inscrições abertas na bio da página do instagram @arteemrede.caravanasdacultura para a oficina Maturidade em Cena: Histórias desse Lugar. As aulas serão ministradas nos dias 13, 14, 17, 19 e 20 de junho, no Centro de Assistência Social Tecendo a Vida, no Bairro União. O conteúdo é destinado a mulheres com mais de 60 anos e visa promover a socialização, iniciação teatral e expressão vocal e corporal das participantes, a partir de memórias coletivas e pessoais, valorizando as histórias da comunidade. As aulas são ministradas pela professora de teatro Talita Braga, fundadora da Zula Cia. de Teatro. As inscrições podem ser feitas até as 14h desta terça-feira (11/6), pelo formulário disponível na bio do Instagram.

TRILHA PARA NAMORADOS

Quarta-feira é Dia dos Namorados e para quem quer curtir a noite em clima bem romântico a apresentação da cantora Nath Rodrigues, no Baretto, o bar do Hotel Fasano em Lourdes, é uma opção de bom gosto. No repertório da cantora mineira, clássicos do repertório de Billie Holiday, Dinah Washington, Elis Regina, Nana Caymmi, Gal Costa e Samara Joy. Nath estará acompanhada por camila? Rocha (baixo acústico), Lucas de Mello (guitarra) e Paulo Fróis (bateria). O menu de três tempos foi criado especialmente para a ocasião. As vendas serão feitas via Sympla.

DEZ ANOS DE SARARÁ

Yago Oproriom, que acaba de lançar seu primeiro álbum, está confirmado no line up do Festival Sarará, que conta também com Baco Exu do Blues, Nação Zumbi convida Lia de Itamaracá, Jaloo, Rachel Reis convida Afrocidade, Os Garotin, MC Luanna + Ajuliacosta. A programação do evento, de 12 a 14 de setembro, será dividida entre o Parque das Mangabeiras, o Teatro Francisco Nunes e o Parque Municipal Américo Renné Giannetti.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Seu regente Marte entra hoje em Touro e faz com que, a partir de agora, você esteja com muita disposição para cuidar dos assuntos práticos e demonstrar seu lado realizador. Você pode se mostrar particularmente eficiente. DICA: a Lua lhe torna uma pessoa mais emotiva, sensível e receptiva a todos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O planeta Marte ingressa em seu signo e passa a reforçar sua capacidade de tomar decisões e iniciativas. Sua combatividade está em alta a partir de hoje, mas convém evitar comportamentos agressivos. DICA: não seja rude exatamente com quem você mais gosta e procure preservar a paz com todos à sua volta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Em sua nova posição, Marte ativa o signo anterior ao seu, portanto procure ser realista e não se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras, para evitar sofrimentos estressantes e desnecessários. DICA: procure se preservar ao máximo e esteja mais do que nunca consciente dos seus limites físicos e psíquicos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
De hoje em diante, Marte movimenta sua vida social e faz com que o período seja ideal para você fazer novas e estimulantes amizades. Você pode travar contato com pessoas dinâmicas, que lhe serão de grande valia. DICA: não aposte suas fichas em projetos utópicos e avançados demais.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Agora as vibrações de Marte atingem seu setor do sucesso, por isso estimulam seu lado batalhador e ambicioso. Marte lhe dá condições de lutar com garra para conquistar uma posição melhor e realizar seus planos. DICA: as próximas semanas serão ótimas para você criar sólidas estruturas para seus empreendimentos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A partir de agora, Marte magnetiza harmoniosamente seu Sol natal, por isso você tende a se sentir ainda mais vital. A fase é ideal para você abrir novos caminhos, crescer sob todos os pontos de vista e ampliar seu campo de ação. DICA: seu espírito de aventura está em alta, por isso as viagens estão favorecidas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A passagem de Marte pelo seu setor das transformações assinala uma fase em que é importante você se precaver contra todo tipo de desperdício. Seja prudente e administre bem todo o seu potencial. DICA: não alimente desconfianças ou encucações nem provoque rupturas com as pessoas que mais gosta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O planeta Marte, que é co-regente do seu signo, a partir de hoje transita pelo signo oposto ao seu. Assim, atue com especial habilidade em seus contatos com todos e não se envolva em confrontos. DICA: supere a tendência para a competitividade exagerada e procure compreender o ponto de vista alheio.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Marte lhe enche de disposição para o trabalho e reforça seu lado mais eficiente e dedicado. Assim, inicia-se uma fase bastante fecunda em sua vida. Mas, para que tudo corra bem, é essencial que você seja tolerante e não implique nem exija demais dos outros. DICA: não crie caso por motivos insignificantes.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
De agora em diante, Marte ativa sua casa da alegria e da vitalidade, por isso você tende a estar com a corda toda, em todas as áreas de sua vida. E um dos setores mais beneficiados é o amoroso. Você tende a se mostrar mais quente e, se está só, pode até se apaixonar. DICA: sua capacidade de afirmação está em alta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O planeta da energia, Marte, passa a transitar pelo seu setor doméstico, por isso lhe concede uma dose extra de garra para concentrar-se nas questões familiares e se mostrar atuante em casa. Mas tenha tato ao lidar com todos, não seja rude nem provoque atritos indesejáveis. DICA: não peça nem conceda empréstimos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Marte em Touro lhe aconselha a pensar ainda melhor antes de dizer ou de assinar qualquer coisa. Esteja alerta para não cometer gafes nem falar sem pensar, supere a propensão para a impaciência e faça uma coisa por vez, com muita calma e concentração. DICA: não se envolva em atritos ou em bate-bocas.



INÊS 249



O que será do amanhã

Vivemos momentos difíceis, em que tudo se restringe a interesses de poucos com o sacrifício de muitos. Nem sei se algum dia foi diferente. As grandes fortunas quase sempre são e foram construídas com a exploração do pobre, do escravo, do proletariado.

A direção em que caminham os acontecimentos sociais e políticos preocupa, basta olhar as ruas se transformando progressivamente em moradia de sem-teto dormindo ao relento em molambos imundos nos passeios por onde andamos e moramos. Em nossas portas, no centro da cidade, aos milhares, nos becos e degraus de lojas, se multiplicando.

A violência urbana está espalhada por toda cidade. A cada vez que se relata um assalto ou roubo, o eco é imediato, nos outros, o mesmo problema. Não há segurança nas ruas, as rondas acionadas nunca chegam a tempo de pegar em ato o marginal.

É impressionante como a política caminha distante do que deseja o cidadão. São mundos diferentes, paralelas que não se encontram, senão no infinito. Em tempo real, raramente se cruzam.

> É impressionante como a política caminha distante do que deseja o cidadão

Tivemos várias reações populares em Belo Horizonte ultimamente. Me agrada o povo se manifestando democraticamente, isto é bom. Tivemos uma forte mobilização popular contra a mineração na Serra do Curral. A mineradora responsável por fazer a recuperação da área, até alguns dias atrás, continuava retirando minério ilegalmente, de madrugada.

Tentativa de fazer da Sala Minas Gerais, da Filarmônica, um espaço multiuso desencadeou uma série de protestos, como o do ex-maestro associado da orquestra Marco Arakaki: "Qualquer tentativa de desmonte será uma das maiores máculas que uma gestão pública poderia levar". E "Incrível como no Brasil quem mais produz e trabalha em alto nível é sempre o mais constantemente ameaçado pelos 'homens públicos' que falam em 'eficiência' sem ter a mínima noção de como se produz uma grande temporada sinfônica", destacou o compositor e pianista André Mehmari.

O Parque Nacional (Parna) da Serra do Gandarela, criado em 13 de outubro de 2014, importante área de conservação ambiental no coração do Quadrilátero Ferrífero, é ameaçado por um plano do governo, de um anel rodoviário, e cobiçado pela mineração.

A supressão de 63 árvores, incluindo ipês amarelos, pela prefeitura, para dar lugar a uma pista de stock-car na Pampulha, em frente à UFMG. Apesar dos protestos, continua, e a corrida será em agosto.

O aumento humilhante do funcionalismo estadual, que gerou revolta e, mesmo aumentada, continuou miserável, mediante 40% de defasagem.

E não esqueçamos em nível federal a PEC 03, que pretende tirar o litoral da Marinha, com interesse de privatizá-lo, o que já fizeram parcialmente no Sul da Bahia, com hotelões fechando o acesso de turistas às praias, cobrando diárias na entrada. Um absurdo tirar do povo a mais democrática atividade do país, a praia, aberta para todos e onde todos somos iguais.

Enfim, as matérias votadas pelo poder público nem sempre andam em consonância com a vontade do povo ou pelo seu bem-estar, antes causam temor. A psicanálise sempre estará presente quando interesses escusos visam lucros em detrimento da vida.

Por estas e outras, as palavras da nova presidente do México, Claudia Sheinbaum, nos emocionam e, disse uma amiga, lavam a alma: "Me comprometo a entregar minha alma, minha vida e o melhor de mim mesma para o bem-estar do povo do México".





FIC nas estações de metrô de BH

Edição 2024 do Festival Internacional de Corais começa nesta segunda e terá ação voltada aos passageiros do transporte público

CECÍLIA AMARAL*

"Desde a sua primeira edição, o festival busca ir ao encontro das pessoas. Como diz Fernando Brant (1946-2015): 'Todo artista tem de ir aonde o povo está'. É isso que fazemos. O FIC acontece de forma itinerante e, muitas vezes, simultânea", afirma o maestro Lindomar Gomes, idealizador do Festival Internacional de Corais (FIC).

Há 22 anos, o FIC promove apresentações de corais, bandas e orquestras em diversos pontos de Belo Horizonte e cidades do interior do estado. A edição deste ano tem o tema "Gerais", ecoando a ideia de que "Minas são muitas". As apresentações musicais gratuitas vão até dezembro.

Como nos anos anteriores, a 23a edição do FIC também conta com uma música tema. A composição ficou a cargo de Leo Cunha e Murilo Antunes. Abordando as belezas de Minas, "Cantos Gerais" já está disponível no site e nas redes sociais do festival.

Desta segunda (10/6) até a próxima sexta (14/6), o FIC realiza o projeto "Estação Cidadã", que consiste em apresentações de corais em estações de metrô e ônibus (Move) da capital mineira.

PROGRAMAÇÃO

Às 17h de segunda, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros toca na estação Pampulha. Às 18h30, a estação Paraná recebe a Turnê Coral Canto & Vida. O Coral Black to Black, por sua vez, chega à estação Santos Dumont às 19h. A partir de terça (11/6), as estações Barreiro, São Gabriel, Vilarinho, Diamante e Venda Nova são incluídas no programa.

"Durante toda a semana, teremos 35 grupos que vão se apresentar nas estações de Belo Horizonte. O objetivo é ter contato com a população que, por conta da correria da mobilidade urbana, não tem acesso a vários tipos de expressão cultural. Queremos levar alento e esperança para as pessoas por meio da música", diz o maestro.

O festival também promoverá apresentações ao longo deste mês na Igreja São José, Museu Mineiro, Museu de Artes e Ofício, Museu Casa Kubitschek e Igrejinha da Pampulha.

"Procuramos frequentar lugares inusitados. Não queremos que o diálogo entre o público e a música se limite ao teatro", diz Lindomar Gomes. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

FIC/DIVULGAÇÃO



CORAL BLACK TO BLACK CANTA AMANHÃ, NA ESTAÇÃO SANTOS DUMONT, ÀS 19H

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS

Desta segunda-feira (10/6) a 23 de dezembro, em diversos locais, incluindo estações de metrô e Move. Programação completa disponível no site www.festivaldecorais.com.br.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/6/2024

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



A EXPOSIÇÃO DE ESTANDARTES DE MARCELO BRANT FOI ABERTA NA SEMANA PASSADA NO RESTAURANTE DONA LUCINHA E SEGUE ATÉ JULHO

"Uso tudo que vier na minha frente e que me apetece, que seja leve. Meu trabalho é a reciclagem, eu tenho um olhar de catador e faço desses materiais base do meu trabalho, como elemento de criar sobreposição e volume"

MARCELO BRANT
Artista

ARTES VISUAIS

Santa festa

O DIAMANTINENSE MARCELO BRANT EXPÕE EM BH 15 ESTANDARTES QUE REVERENCIAM SANTOS JUNINOS

GABRIELA MATINA

O ARTISTA COMPARECEU À ABERTURA DA MOSTRA, QUE OCORREU NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO ARRAIÁ DONA LUCINHA

O tradicional restaurante de comida mineira Dona Lucinha é o endereço onde o artista autodidata Marcelo Brant, natural de Diamantina, apresenta em Belo Horizonte seu trabalho relacionado à cultura popular.

Brant expõe atualmente no espaço 15 estandartes com representação de santos juninos, em um diálogo entre arte, fé e as festas populares. Estão representados São Pedro, São João e Santo Antônio, além de outras figuras da devoção do artista, como é o caso do Sagrado Coração de Jesus, que teve seu dia comemorado na última sexta-feira (7/6). "A gente é muito focado nos santos da Festa Junina, então, por isso, resolvi abrir o meu leque", diz Brant.

Sua formação artística começou aos 15 anos, de maneira autodidata. Ele conta que, por ter nascido em uma cidade histórica, desde cedo a arte fez parte de seu cotidiano. "Fui criado nesse meio de arte, arquitetura histórica, religiosidade e folia, isso tudo em um movimento incessante", diz, citando sua forte ligação com a Folia de Reis e com o carnaval.

"Meu processo de aprendizagem é muito natural. Eu não tenho formação acadêmica, meu elemento de inspiração está nas ruas e nas pessoas. Minha arte é bem voltada para esse lado", afirma.

TRABALHO PARA A TV

Desde então, influenciado pelas vivências de sua terra natal, vem trabalhando com a criação de estandartes, figurinos, cenários para teatro e TV (as obras dele estão na atual novela das seis, "No rancho fundo"). A mostra em BH foi realizada a convite da chef Marcinha Nunes, herdeira de dona Lucinha.

O trabalho de Marcelo Brant é marcado pelo uso de muitas cores e de diferentes tipos de materiais. Nas obras do artista, tecido, cordões e fitas se unem a outros objetos encontrados ao longo do caminho, como pedaços de papel, tampas de garrafas e CDs descartados.

"Uso tudo que vier na minha frente e que me apetece, que seja leve. Meu trabalho é a reciclagem, eu tenho um olhar de catador e faço desses materiais como base do meu trabalho, como elemento de criar sobreposição e volume. Sempre fazendo misturas e dando sentido às coisas que foram descartadas", afirma.

O artista destaca a importância dos festivais para a sua formação profissional e para o desenvolvimento de uma identidade artística. "Vim de uma geração que pegou vários festivais de cultura popular do Vale do Jequitinhonha, Festivais de Inverno da UFMG", conta. "A partir daí, eu fui criando um trabalho que tinha a minha cara."

Ele diz que também enxerga suas vivências fora de Diamantina como parte fundamental de seu processo criativo. "Eu me vejo como uma junção de onde a minha verdade me leva", afirma. O artista não sabe exatamente quantos trabalhos já fez. Diz que pode ser que seja até mais de mil, mas uma coisa ele garante: nunca repetiu nenhuma obra.■

ESTANDARTES JUNINOS
Exposição de Marcelo Brant. No restaurante Dona Lucinha (Rua Padre Odorico, 38 - Savassi). Até 10 de julho. Funcionamento de segunda a sábado, das 11h às 22h; e aos domingos, das 11h às 17h.





INÊS 249


DOMINGO, 9/6/2024

MONSTRO INTERIOR

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



Na série "Eric", da Netflix, desafios emocionais ganham proporção gigantesca

PÁGINA 21



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/6/2024



RESUMO DAS NOVELAS



NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Jordão reconhece Zefa Leonel e abaixa sua arma, que mirava a garimpeira a mando de Deodora. Dracena conhece Zé Beltino, e repreende a armação de Blandina contra o rapaz. Castorina se preocupa com Dracena. Quinota confunde Artur com Marcelo. Jordão devolve o dinheiro de Deodora e afirma que jamais atentará contra Zefa Leonel. Deodora se irrita com Jordão e exige que o rapaz trabalhe para ela. Para livrar Guilherme Tell das ameaças de Primo Cícero, Caridade inventa que o poeta é seu noivo. Artur procura Marcelo.

TERÇA
Artur exige que Marcelo se afaste de Quinota definitivamente. Quinota percebe o sofrimento de Artur. Marcelo pede que Blandina seduza Artur. Quinota confronta Marcelo e pede que o rapaz fique longe dela. Blandina concorda em ajudar Marcelo. Nivalda se insinua para Aldenor e o manipula a resgatar os documentos das terras de Zefa Leonel. Tobias contrata Emi e Fé sente ciúmes do noivo. Ariosto procura Sabá Bodó para falar sobre as terras dos Leonel. Ariosto convida Zefa Leonel para jantar.

QUARTA
Zefa Leonel hesita, mas aceita o convite de Ariosto para jantar. Marcelo e Blandina planejam afastar Artur de Quinota. Quinota se surpreende ao ver Zefa Leonel arrumada para um compromisso. Emi agradece a ajuda de Tia Salete. Ariosto inventa para Zefa Leonel que Dona Manuela o traiu e que Artur é filho biológico dela com outro homem. Nastácio revela a Margaridinha e Benvinda que Lola e Blanchette trabalham no cabaré. Seu Tico Leonel flagra Zefa Leonel próxima a Ariosto.

QUINTA
Seu Tico Leonel pede para conversar com Zefa Leonel. Quinota decide presentear Dona Manuela. Ariosto pensa em Zefa Leonel. Tia Salete surpreende Margaridinha e Benvinda ao aceitar a companhia de Lola e Blanchette mesmo após descobrir que as duas trabalham no cabaré. Caridade e Guilherme observam Jordão com Deodora e Vespertino. Seu Tico Leonel tira satisfações com Ariosto. Dona Manuela sugere que Quinota e Artur morem juntos antes de se casarem. Ariosto empunha sua arma contra Seu Tico Leonel.

SEXTA
A arma de Ariosto é disparada acidentalmente, e Zefa Leonel invade o quarto do empresário. Seu Tico Leonel beija Zefa Leonel. Blandina expressa sua indignação contra os Leonel para Zé Beltino, e exige que o rapaz a defenda diante da família. Quinota e Artur pensam em acatar a sugestão de Dona Manuela de adiar o casamento. A mando de Deodora, Vespertino demite Caridade. Quinota decide investir nas terras do Rancho Fundo. Os Leonel abençoam a união de Blandina e Zé Beltino, mas preparam um contrato pré-nupcial.

SÁBADO
Blandina se recusa a assinar o contrato pré-nupcial, que prevê separação total de bens, e pede ajuda a Marcelo. Zefa Leonel deixa claro a Seu Tico Leonel que não reatou seu casamento. Blandina procura Quinota e finge indignação com a atitude de Zefa Leonel. Deodora presta queixa contra Zefa Leonel na delegacia. Quinota pede que Zefa Leonel reconsidere sua posição quanto ao casamento de Blandina e Zé Beltino, e Tia Salete a apoia. Floro detém Zefa Leonel por tentativa de assassinato contra Deodora. Artur sofre um sequestro.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Paulina se desespera diante da chantagem de Patty. Tom consegue falar com Vênus. Ramón vê Paulina portando dólares e fica intrigado. Jéssica tem uma ideia para separar Luca de Electra. Júpiter revela a Guto que mentiu para Lupita. Netuno/Léo ajuda Vênus a alugar um foodtruck. Ramón comenta com Tom que viu Paulina com os dólares. Hans se impressiona com o plano de Jéssica. Vênus se lembra de que foi Brenda quem a incentivou a fazer a surpresa para Tom, e decide contar para o noivo.

TERÇA
Paulina fala com Brenda sobre a chantagem de Patty. Plutão tem uma ideia para Guto conquistar Lupita. Leda recebe uma mensagem de um novo pretendente e fica radiante. Luca inicia as aulas de fotografia na Fundação. Jéssica pede a ajuda de Hans em seu plano. Electra destrata Murilo. Laurinha ouve Paulina falando com Patty e conta para Tom. Júpiter atrapalha uma ligação entre Leda e Jules. Electra e Luca pedem que Murilo seja seu padrinho de casamento. Tom convence Vênus a dar um flagrante em Paulina.

QUARTA

Não haverá exibição do capítulo em razão do amistoso Brasil x Estados Unidos.

QUINTA
Netuno/Léo se incomoda ao ver Vênus saindo com Tom. Leda discute com Júpiter. Electra fica intrigada com a reação de Murilo a seu pedido. Júpiter decide que Guto precisa fazer um procedimento estético, e pede a ajuda de Andrômeda. Nicole consegue se aproximar de Eva. Jéssica antecipa a estreia de Electra no palco. Tom e Vênus procuram por Paulina e Patty no aeroporto. Hans pensa em atacar seus primos novamente. Guto chega ao salão de Haroldinho e Kleberson para fazer o suposto procedimento estético. Ramón questiona Brenda sobre a armação contra Tom. Vênus vê Paulina com Patty e persegue a rival.

SEXTA
Tom e Vênus tiram satisfações com Paulina. Brenda mente para Ramón. Tom e Vênus reatam o namoro. Marieta repreende Júpiter por obrigar Guto a fazer o procedimento estético. Kleberson aplica as substâncias em Guto. Hans comenta com Mila sobre seu novo plano contra os primos. Max ataca Plutão ao vê-lo namorar Nicole. Jéssica comenta com as bailarinas que Electra esteve presa. Júpiter descobre o perfil de Leda no aplicativo de namoro. Leda se surpreende com Jules. Brenda alerta Paulina para não voltar para casa. Paulina sofre um acidente de carro.

SÁBADO,
Tom questiona Brenda sobre a armação de Paulina. Jéssica provoca uma crise de ansiedade em Electra antes de sua apresentação. Vênus se preocupa com Tom. Maya avisa a Jéssica que voltará ao Brasil. Júpiter se esconde no restaurante para observar Guto e Lupita. Leda leva Jules para sua casa. Jéssica induz uma das bailarinas a hostilizar Electra. Tom recebe um telefonema do hospital sobre o acidente de Paulina. Lupita se assusta ao ver o rosto de Guto. Jules passa mal na frente de Leda. Electra acusa Jéssica de ter falado sobre ela para as bailarinas. Tom, Vênus e Brenda chegam ao hospital onde Paulina está internada.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Sem que Pórcia perceba, Fausto joga a aliança da filha no lixo. A gangue Pedalzera, os Extraordinários, Romeu e Julieta entram no Mundo da Imaginação para descobrir o que tem na tão aguardada Grande Porta. Alex fica com ciúmes de Diego com Lívia na noite de pijama do CEC. Laura e Telma falam mal de Mariana. A energia elétrica de Castanheiras acaba, Daniel e Mariana ficam sozinhos no restaurante.

TERÇA
À luz de velas, Daniel e Mariana se lembram do casamento e se beijam. Daniel afirma que ainda ama Mariana, e ela rebate que também nunca deixou de amá-lo. O grupo Extraordinários, Romeu e Julieta entram na Grande Porta e encontram a Escritora do MDI (Mundo da Imaginação). Ela explica que Faustinho não está preso no Mundo da Imaginação pelo furto dos livros e sim por outro motivo. A energia elétrica volta e Mariana vai embora do restaurante, deixando Daniel para trás. Mesmo com os livros de Shakespeare devolvidos ao Mundo da Imaginação, a Escritora explica que as crianças precisam curar a ferida das famílias rivais.

QUARTA
Hélio e Leandro explicam aos netos que um caso de incêndio em Castanheiras foi fundamental para a briga entre as famílias Campos e Monteiro. Mariana chega à pousada e encontra Glaucia hospedada no mesmo local. As duas entram em conflito. Pórcia e Bassânio vasculham a lixeira e encontram a aliança, no mesmo saco de lixo, eles encontram os rascunhos românticos para Clara. Fausto admite que é o admirador secreto de Clara e Branca. Pórcia alega que só devolve os rascunhos para Fausto se ele aprovar o casamento dela com Bassânio. Fausto aceita o acordo. Karen resolve a situação com Patrick e pergunta se ele quer namorá-la.

QUINTA
Patrick aceita o pedido de namoro de Karen. Karen fala para Rosalina que é errado ela sair com Téo para provocar Romeu. No refúgio, Maria se conecta com o espiritual e desbloqueia traumas do passado. Alex encontra Lívia e Diego no Monter Mercado e fica com ciúmes. Amanda e Daniel se perguntam o motivo do Armazém ser afetado pela ausência dos clientes, sendo que o Monter Mercado está envolvido no escândalo de corrupção. A Escritora do Mundo da Imaginação explica às crianças que o perdão é a chave para a paz entre as famílias e que sete pessoas dos Campos e Monteiro precisam do perdão. Na pousada, Vitor entra no quarto de Mariana pedindo ajuda.

SEXTA
Vitor solicita que Mariana contrate um advogado para ele. Mariana não aceita e diz que vai chamar a polícia, mas Vitor foge. Amanda e família jantam em um restaurante e Vera, Bernardo e Romeu aparecem no mesmo local. Téo sugere juntar as mesas. Vitor invade o quarto de Glaucia na pousada e afirma que o hacker o traiu e pegou todo o dinheiro dele. Julieta aceita sair com Diego, mas se incomoda com o garoto mexendo no celular e falando só dele. Vitor fala para Glaucia que só tem a opção de fugir ou se entregar. Glaucia não quer fugir e nem ir para prisão e dá ideia de culpar o hacker pelo desvio de dinheiro. Lívia avisa Daniel que Telma está muito mal após o término e pede socorro ao pai de Julieta. Amanda e Vera deixam questões pessoais de lado e fecham parceria para ajudar a elevar as vendas nos comércios.

SÁBADO

Não há exibição aos sábados.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Damião ameaça tirar a vida de Du, caso o jovem cruze seu caminho. Deocleciano pede desculpas a Zinha e apoia a afilhada. Teca reage quando José Inocêncio avisa a todos que o teste de DNA será realizado. Teca se refugia na antiga casa abandonada de Venâncio, o pai boi, e se depara com a aparição de Santinha. Maria Santa avisa a Teca que não deve temer a verdade. José Inocêncio diz a Mariana que o resultado do exame de Teca demorará um mês. Teca surpreende Du ao avisar que fez o teste de DNA e que todo mundo saberá que o filho deles não é um Inocêncio.

TERÇA
Teca propõe a Du deixar o filho com Buba e viajar pelo mundo. Dona Patroa seduz Rachid. Eliana domina Egídio. Joana pensa em Zinha. Bento sugere a Augusto e Buba que contem a verdade para José Inocêncio sobre a paternidade do filho de Teca. José Inocêncio se recusa a conversar com Augusto sobre Teca antes de o resultado do exame chegar. Deocleciano aconselha Morena a não se apegar a Pitoco. Egídio se ofende quando Eliana lembra que não é a sua mulher. José Inocêncio se surpreende ao chegar a casa e encontrar Egídio à sua espera.

QUARTA
Egídio propõe uma trégua para José Inocêncio. Lu convida os filhos de Tião para estudar na escola. Inácia tranquiliza Teca ao perceber a preocupação da jovem com o resultado do exame. José Inocêncio desconfia quando Mariana demonstra interesse em conhecer o pé de Jequitibá. Eliana reclama com Egídio da demora em solucionar a partilha dos bens de Venâncio. Joana chama a atenção de Dona Patroa por não retribuir o carinho de Rachid. Augusto teme pelo que possa acontecer com ele depois que o pai abrir o resultado do exame.

QUINTA
Rachid decide deixar a vila e ir embora do vilarejo desiludido com dona Patroa. Augusto e Buba comunicam que o resultado do exame acusou que a criança de Teca não é filho de Venâncio, mas que ela tem relação genética com a família. Augusto causa surpresa ao informar que a relação genética do filho de Teca é com a família de Maria Santa. Dona Patroa, arrependida, decide ir atrás de Rachid para se declarar pra ele. Mariana exige que José Inocêncio escolha entre ela e Teca na casa. Rachid avisa a Damião que precisa entregar uma carta a José Inocêncio.

SEXTA
Rachid aparece na fazenda no momento em que todos estão absorvendo o resultado do exame de DNA. Ao escutar o nome do pai de Teca, Rachid esclarece à família de José Inocêncio que Teca é neta de Marianinha. Rachid se emociona com Teca. José Inocêncio ameaça esquecer Mariana, caso ela decida deixá-lo. Dona Patroa acolhe Mariana na casa, e Sandra sente ciúmes ao ver a mãe e a rival conversando e trocando confidências. José Inocêncio sente orgulho de Bento e Augusto ao ver os filhos na lida com ele.

SÁBADO
Sandra e Mariana trocam ofensas. Teca pede desculpas a José Inocêncio por ter mentido sobre José Venâncio ser o pai da criança. Dona Patroa expulsa Eliana da casa de Jacutinga. Eliana aconselha Mariana a voltar para José Inocêncio para não perder a herança do coronel. Bento se surpreende quando José Inocêncio lhe oferece parte da safra de cacau para negociar. José Inocêncio afirma a Mariana que não a deixará desamparada. Dona Patroa insinua a Mariana que talvez Sandra esteja certa a respeito da jovem e diz que ela se casou por interesse.





INÊS 249

DISPONÍVEL NO STREAMING

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



PRODUÇÃO DISPONÍVEL NA NETFLIX TEM O TOM DE THRILLER NA PARTE DA TRAMA QUE ENVOLVE A INVESTIGAÇÃO SOBRE O DESAPARECIMENTO DO FILHO DE ERIC, UM GAROTO DE 9 ANOS

LADEIRA ABAIXO

Na série dramática "Eric", Benedict Cumberbatch interpreta o personagem-título, atormentado pelo sumiço do filho e por problemas na carreira e no casamento

LUCAS LANNA RESENDE

Uma família desestruturada de classe média baixa. Desaparecimento do filho pequeno. E uma investigação desafiadora, cheia de armadilhas. "Eric", nova série da Netflix, lança mão desses elementos para narrar a história de um pai atormentado pelo sumiço do filho. A reboque, a série levanta discussões sobre racismo, homofobia, alcoolismo e descaso do poder público norte-americano com a população em situação de rua.

Estrelada pelo britânico Benedict Cumberbatch, que é também um dos produtores, "Eric" se passa na década de 1980 e acompanha o drama do casal Vincent (Cumberbatch) e Cassie (Gaby Hoffmann) depois que o filho Edgar (Ivan Howe), de 9 anos, desaparece no caminho para a escola.

Vincent é um manipulador de fantoches, famoso por ter criado o programa de TV infantil "Good day, sunshine", uma espécie de "Os Muppets", com bonecos de espuma sintética conduzindo o espetáculo. Após grande sucesso na TV, o programa perde audiência e Vincent passa a ser pressionado pela emissora para reverter a situação.

Em casa, a situação não é das melhores. Seu casamento com Cassie está desmoronando e as brigas constantes do casal começam a impactar Edgar.

Durante uma dessas brigas, o garoto some. Vincent, que deveria levá-lo para a escola, fica em casa discutindo com a esposa e não vê o filho saindo sozinho.

CULPA E ÁLCOOL

Consumido pela culpa, Vincent recorre ao álcool. O que era uma dose de vodca vai virando duas, três, quatro... até chegar ao ponto em que ele não consegue ficar sem uma garrafa ao lado. A dependência, evidentemente, piora ainda mais seu relacionamento com Cassie e afeta sua própria sanidade.

Nesse estado emocional caótico, ele encontra desenhos de um monstro chamado Eric feitos pelo filho e se convence de que, se conseguir colocar um fantoche de Eric na TV, Edgar voltará para casa.

Vincent se apega ao plano. O que não esperava é que Eric apareceria para ele em carne e osso, como se fosse seu monstro interior, trazendo à tona seus medos, fracassos e arrependimentos.

Em paralelo à via crucis enfrentada pelo protagonista, o detetive Michael Ledroit (McKinley Belcher III), um homem negro e gay dentro de uma corporação racista e homofóbica, não consegue avançar nas investigações. Para piorar, precisa lidar com a acusação de ser racista – embora seja negro – por dar mais atenção ao caso de Edgar do que ao desaparecimento de um jovem negro.

Também orbitam a investigação alguns personagens secundários, aparentemente sem conexão entre si, mas que são fundamentais para a conclusão da narrativa.

Há, por exemplo, o vice-prefeito, que pretende fazer "uma limpa" no centro da cidade, tirando os moradores de rua no intuito de revitalizar a região com o apoio de um magnata das construções; um empresário do ramo de limpeza urbana traficante de drogas, um casal de moradores de rua viciado em drogas, um idoso com passado comprometedor e que é vizinho de Vincent, um dono de boate que já foi preso por exploração sexual infantil e um policial corrupto.

São personagens que habitam o lugar-comum de produções do gênero, mas que, no caso de "Eric", não chegam a comprometer o resultado final da trama, cujo roteiro é sólido.

Cumberbatch e Gaby Hoffmann também se destacam pela interpretação. Enquanto um encarna a deterioração do homem, Hoffmann é a figura da mulher obstinada e forte. É ela quem segura a barra no momento mais crítico, mesmo estando emocionalmente abalada. E é ela a única com firmeza para controlar a situação de maneira inteligente e perspicaz, colocando um ponto final no seu sofrimento quando necessário.

Conforme Cumberbatch afirmou em entrevista para a Netflix, a série "tem toda a aparência de um thriller, com toda a luta psicológica, a causalidade no mundo real de um casamento implodido, uma crise de saúde mental e todos os outros elementos sociais em torno da mensagem central, (que) é o poder redentor que as crianças podem oferecer aos seus pais".

"(Isso nos leva) à compreensão de que, somente através de uma conexão profunda – ouvir e ver, dizer a verdade e estar presente – poderemos ser pais de nossos filhos, podemos cuidar de nossos filhos e da criança danificada dentro de nós e parar de repetir os mesmos erros para que o abusado não se torne o agressor. Só então poderemos quebrar o ciclo e evoluir", acrescentou o ator. ■

"ERIC"

Série de Abi Morgan, com direção de Lucy Forbes. Os seis episódios estão disponíveis na Netflix.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/6/2024

NOVELA

Ela não tem nada de boba

Tia Salete, personagem de Mariana Lima em "No rancho fundo", passou por um trauma, mas busca o amor. Arisca, quer proteger a fortuna da família

JOÃO COTTA/GLOBO/DIVULGAÇÃO





A ATRIZ MARIANA LIMA CONTA QUE ESTUDA "LOUCAMENTE" A COMPLEXA TIA SALETE DA NOVELA DAS SEIS



Quem assiste às cenas de Mariana Lima na pele da divertida Tia Salete em "No rancho fundo", novela das 18h da Globo, sabe que se trata de uma construção fora do comum. A irmã de Zefa Leonel (Andrea Beltrão), costureira e bordadeira de mão cheia, sofreu uma grande decepção amorosa no passado e desconfia de qualquer homem que se aproxime da sobrinha Quinota (Larissa Bocchino).

A personagem navega entre a calmaria e a histeria, diz Mariana. "Quando fiz o teste, fiquei sem saber exatamente para qual lado ir. Estou acostumada com trabalhos mais dramáticos e a Tia Salete é fora do padrão das novelas que fiz e conheci. É uma tia meio maluca, que fala coisas da 'Bíblia' e mistura com o cotidiano. Também tem uma dor enorme, porque foi abusada e se lamenta bastante", comenta.

DECEPÇÃO AMOROSA

O passado de Tia Salete está diretamente ligado a Vespertino (Thardelly Lima), quando o mau-caráter era conhecido como Laércio. Na trama, a costureira reencontrou o ex-namorado no bordel em que ele é sócio de Deodora (Debora Bloch) e causou um escândalo. Mas, apesar do antigo trauma, ela consegue se entregar a um novo romance com o delegado Floro Borromeu (Leandro Daniel).

"Tia Salete acha todos os homens perigosos, mas tem um fogo por dentro. Mario (Teixeira, autor) criou uma personagem complexa, pois há a caretice – ela diz como as coisas têm de ser feitas – e, ao mesmo tempo, carrega uma maluquice. É bipolar: se apaixona e fica louca de tesão. Então, é rica em camadas", defende Mariana Lima.

Embora pareça boba, Tia Salete é esperta. Tanto que prefere escutar a falar. Sabe que muitos interesseiros se aproximam da família depois que Zefa vendeu a turmalina paraíba e garantiu a riqueza dos parentes. Por isso, está sempre de olhos bem abertos para possíveis perigos, o que gera sequências cômicas.

"Estudo a Tia Salete loucamente. Eu e Andrea (Beltrão) já fomos parentes algumas vezes. Então, tem a relação de amor. É quase como se uma cuidasse para a outra não se ferrar na vida. Há um amor bonito e a falta de paciência da Zefa com a Salete. A irmã vai mergulhar em um lugar perigoso e minha personagem fica preocupada, pois não acha que o dinheiro seja uma coisa boa", explica.

"Tia Salete acha todos os homens perigosos, mas tem um fogo por dentro (...) É bipolar: se apaixona e fica louca de tesão. Então, é rica em camadas"

MARIANA LIMA
Atriz



VIRADA

Dar vida ao comportamento preconceituoso de Tia Salete tem sido desafiador, revela a atriz. Mesmo bem-humorada, às vezes a costureira passa do limite. Mariana torce por uma virada ao longo dos capítulos.

"É a primeira vez que tenho um papel assim. Mas o texto, a parceria com os atores, a direção do Allan Fiterman e a equipe me oferecem apoio. Estou muito feliz e realizada, pois consigo fazer as cenas. Ainda há muita coisa (para acontecer), porque novela é obra aberta", ressalta a atriz. (Estadão Conteúdo) ■

GLOBO/DIVULGAÇÃO

TIA SALETE (MARIANA LIMA) É PEDIDA EM CASAMENTO POR FLORO BORROMEU (LEANDRO DANIEL), COM O AVAL DE ZEFA LEONEL (ANDREA BELTRÃO)



INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Aquilo que se pode supor
- Diz-se do ato não intencional
- Comediante líder de "Os Trapalhões" (TV)
- Continente onde se localiza o Everest
- Devoto; beato
- Alegação que pode absolver o réu homicida (Dir.)
- Vinho tido como excipiente medicinal
- Conteúdo do discurso do bajulador
- (?) do Machado, bairro carioca
- Ladrão; pandilha
- (?) Maia, cantor de "Primavera" (MPB)
- Nosso, em inglês
- Logaritmo decimal (símbolo)
- Perversa
- Grande produtor algodoeiro africano
- O principal, na conta conjunta
- Unidade de medida agrária
- Lixeiro
- Calçamento de rodovias
- Oxalá!
- Abatida; abalada
- Órgão formado de néfrons (Anat.)
- Nome frequente entre os muçulmanos
- Trituram (o grão de café)
- Locais onde os gladiadores enfrentavam as feras
- Gênero da música de MV Bill
- Cartão, em inglês
- Deus, em inglês
- Depósito de pólvora
- Pequeno rio amazônico
- Graziella Moretto, atriz de "Feliz Natal" (Cin.)
- Dança clássica
- Homem, em inglês
- Poesia de caráter lírico
- Eu e você
- Conquista do Brasil na Copa de 1970 (fut.)
- Oficial que exerce a direção de uma organização militar
- Saudação telefônica
- Marte, em inglês
- Substância injetada no pré-operatório

BANCO 3/god — man — our. 4/card — mars. 8/macadame.

40

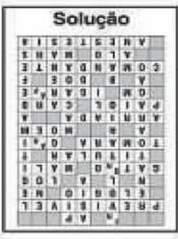
SUDOKU (I)

			4		9			
		1						3
	2		5			6		
8								
	3				8		4	2
		6			1			8
	1						7	4
				4	5		8	
	5		6					

SUDOKU (II)

			2			6	8	
8	1							9
	7			4				3
								2
6	5				4		3	1
			7					
4				1	5		7	
3							5	
1					6			4

Solução





SETE ERROS



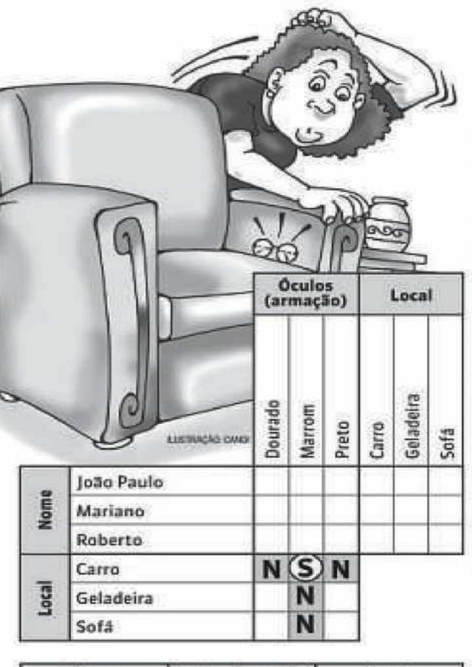




INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Esqueceu os óculos?

		Óculos (armação): Dourado	Óculos (armação): Marrom	Óculos (armação): Preto	Local: Carro	Local: Geladeira	Local: Sofá
Nome	João Paulo						
Nome	Mariano						
Nome	Roberto						
Local	Carro	N	S	N			
Local	Geladeira		N				
Local	Sofá		N				

Nome	Óculos (armação)	Local

Roberto e outros dois homens vivem esquecendo onde deixaram os óculos em suas casas. Cada qual usa óculos de uma cor diferente. Considerandos as dicas, descubra o nome de cada homem, a cor da armação de seus óculos e o local onde esqueceu esse acessório ontem.

1. Os óculos de armação marrom foram esquecidos no carro.
2. João Paulo esqueceu seus óculos no sofá.
3. Mariano usa óculos com armação dourada.

10



Solução

CAÇA-PALAVRA

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Cardamomo: o que é e para que serve?

Uma das **ESPECIARIAS** mais caras do mundo, junto com a **BAUNILHA** e o açafrão, o **CARDAMOMO** é originário do sul da **ÍNDIA** e muito comum na ~~**CULINÁRIA**~~ local, seja em doces ou salgados. Mas vem ganhando cada vez mais espaço em **CARDÁPIOS** de outros países e hoje em dia é plantado em várias regiões. **AROMÁTICO** e de sabor pronunciado, o cardamomo contém, principalmente, carboidratos e **FIBRAS**, mas em sua composição também há gorduras, **MINERAIS** e vitaminas como A, B e C. Além de ser usada como ingrediente, essa especiaria é conhecida por seus efeitos medicinais, ajudando no combate a problemas de **DIGESTÃO** como azia e gases, e no **ALÍVIO** do resfriado comum, da **BRONQUITE** e da tosse. Quando **MASTIGADO**, o cardamomo pode ajudar na **HIGIENE** oral, combatendo o mau **HÁLITO** e agindo como antibactericida. Acredita-se ainda que essa **ERVA** tenha propriedades afrodisíacas, devido à presença de borneol, **CÂNFORA** e eucaliptol; também, por favorecer a circulação sanguínea, é benéfico no combate à disfunção **ERÉTIL**.

ILUSTRAÇÃO: CANDI

N	A	I	R	A	N	I	L	U	C	N	N	F	U	R	R	R	N	R	E	O	N
T	R	N	T	G	H	I	G	I	E	N	E	T	S	N	C	C	Y	R	C	L	D
M	S	D	D	F	G	L	N	F	F	G	N	C	I	T	R	Y	V	G	T	D	I
T	O	I	T	L	O	C	I	T	A	M	O	R	A	T	T	A	G	G	R	T	G
N	I	A	N	A	H	L	I	N	U	A	B	C	R	N	T	D	A	G	N	B	E
B	P	D	N	T	F	T	R	B	N	Y	F	C	E	L	C	B	G	A	C	S	S
R	A	C	C	A	R	D	A	M	O	M	O	N	N	S	N	F	H	T	N	T	T
O	D	N	T	R	D	F	F	T	T	D	I	C	I	F	F	B	I	T	G	C	Ã
N	R	N	Y	O	D	C	F	H	G	Y	V	C	M	A	S	T	I	G	A	D	O
Q	A	T	C	F	C	R	I	R	L	H	I	S	H	D	F	T	N	N	L	C	T
U	C	N	N	N	A	D	B	Y	H	L	L	G	I	C	R	N	F	C	T	N	F
I	Y	E	L	A	L	T	R	F	T	T	A	C	H	L	I	T	E	R	E	R	A
T	T	N	N	C	F	F	A	B	M	N	D	C	L	T	H	T	F	F	Y	B	T
E	R	Y	R	N	C	T	S	C	E	S	P	E	C	I	A	R	I	A	S	S	E
L	H	A	L	I	T	O	L	C	S	R	C	C	S	N	N	Y	D	F	L	N	D

21



Solução



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

5	6	3	4	1	9	8	2	7
9	8	1	2	7	6	4	5	3
7	2	4	5	8	3	6	1	9
8	9	7	3	2	4	1	6	5
1	3	5	9	6	8	7	4	2
2	4	6	7	5	1	3	9	8
6	1	9	8	3	2	5	7	4
3	7	2	1	4	5	9	8	6
4	5	8	6	9	7	2	3	1

SUDOKU (2)

5	4	3	2	9	1	6	8	7
8	1	6	5	3	7	4	2	9
2	7	9	6	4	8	5	1	3
7	8	4	1	5	3	9	6	2
6	5	2	9	8	4	7	3	1
9	3	1	7	6	2	8	4	5
4	9	8	3	1	5	2	7	6
3	6	7	4	2	9	1	5	8
1	2	5	8	7	6	3	9	4

SETE ERROS









INÊS 249

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 9/6/2024

EDITORA: ANNA MARINA

CAROL BASSI E MARIA RUDGE/DIVULGAÇÃO



No clima londrino

Do olhar clássico de Maria Rudge e da versatilidade de Carol Bassi nasceu a quinta parceria da dupla com inspiração na cidade de Londres na década de 1960, para o inverno. A releitura da época com todas as influências marcantes estão na coleção cápsula de edição limitada que está fazendo sucesso.

PÁGINA 32



MARIA RUDGE E CAROL BASSI, INVERNO 2024

INÊS 249





PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

A serenidade com a qual se mantém vem arrancando admiração de todo mundo

Um dia de cada vez

Há dois meses estou acompanhando a luta de Pedro pela vida. Logo ao nascer contraiu uma bactéria nos pulmões e tem passado a maior parte de seus dias na UTI. Chegou a ir para a casa com os pais uma única vez, por poucos dias, e retornou ao hospital. Sempre que pergunto por ele, a resposta é "está do mesmo jeito." Ou seja, foi entubado e se alimenta por sonda, ganhou um pouco de corpo, mas permanece a incerteza.

Logo penso na mãe, tento me ver na posição dela. Uma mulher de 35 anos. Pedro é seu terceiro filho, todos planejados e desejados. É formada em enfermagem, o que faz com que compreenda com clareza a situação do filho e todas as suas possibilidades. Porém, a serenidade com a qual se mantém vem arrancando admiração de todo mundo. "Você tem noção da gravidade em que seu filho se encontra?", chegou a ouvir de uma médica de plantão.

E sim. Ela tem noção, mas não perde a esperança. E o que espera? Que possa ser forte o suficiente para vencer os desafios de cada dia, um de cada vez. Claro que deseja levá-lo para casa com saúde plena, mas está pronta para cuidar dele independente de qualquer resultado.

Nós é que não nos conformamos com a possibilidade de alguém conseguir lidar com calma e resiliência diante de quadros, a nosso ver, desesperadores. Não aprendemos a administrar situações que nos exigem uma enorme força de sustentação porque preferimos acreditar que elas nunca farão parte de nossas vidas.

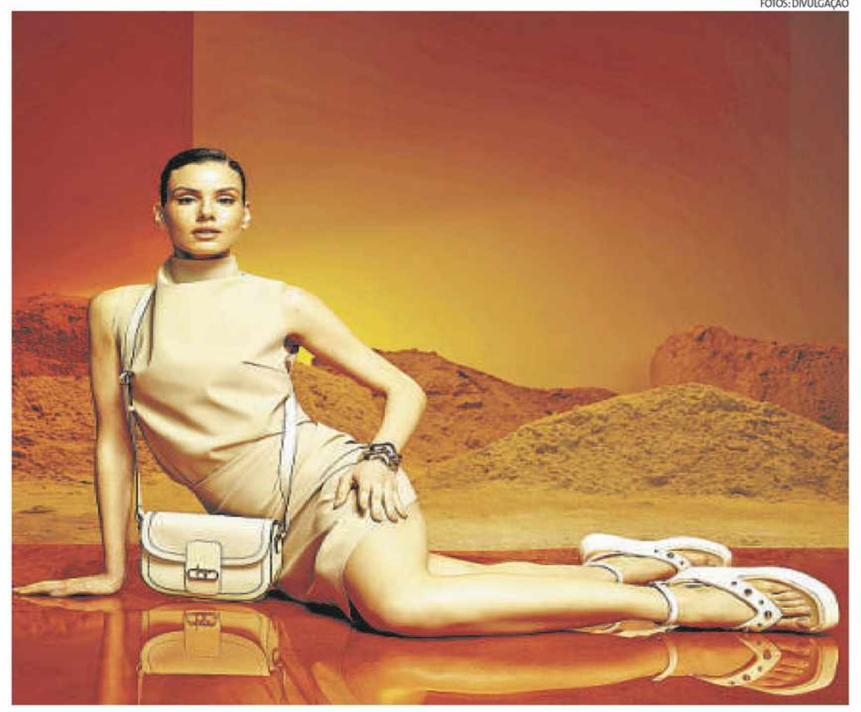
Assim lidamos com as limitações permanentes, as doenças graves e a finitude da vida. Como se não nos dissessem respeito por mais que nos espreitem a todo momento.

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA



FOTOS: DIVULGAÇÃO



BEIRA RIO

A Beira Rio lança campanha, estrelada por Camila Queiroz, com fusão da versatilidade e autenticidade. A coleção traz o street style com a desconstrução do dress code como pano de fundo. Com acordes cromáticos que evocam o esplendor de um pôr do sol a marca traz peças contemporâneas. O styling despretensiosamente requintado, apresenta detalhes em recortes e assimetria, além de maxiacessórios



COM MUITO ESTILO

A charmosa loja Vivi di Colori se destaca pelas peças de design, muitas delas coloridas, alegres, com estampas, mas principalmente, por todas serem bem funcionais. São ótimas opções para presentes para o Dia dos Namorados. A empresária italiana Federica Arata e o designer e artista plástico mineiro Beto Silva fazem curadoria de alto nível. Uma das opções é a luminária Flowerpot do designer Verner Panton.



PARCERIA

A Baw, marca que possui a cara do streetwear brasileiro, e a Reebok, se uniram para uma parceria que promete conquistar todos os gostos. O drop faz parte do plano de comemoração de 10 anos de Baw, que conta com 10 collabs exclusivas que estão sendo lançadas ao longo do ano.

A fusão entre tradição e vanguarda resultou em produtos funcionais, de qualidade, e que refletem as tendências contemporâneas brasileiras. Serão lançadas 26 peças entre casacos e camisetas, calças, shorts, meias e acessórios, como pochetes e bonés. E um dos tênis mais icônicos da marca – o Club C – ganhou uma versão repaginada, com duas variações de cores.





INÊS 249



>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

PROGRAMA PARA O DIA DOS NAMORADOS

O que não vai faltar na cidade são boas opções de programas para comemorar o Dia dos Namorados. Mas como a demanda é grande, o melhor é escolher logo e garantir a reserva. Vejam algumas sugestões: o All Mar, na beirada da Lagoa da Pampulha, preparou uma programação romântica e aconchegante. O cardápio foi pensado para oferecer uma experiência gastronômica completa, incluindo duas entradas, dois pratos principais e duas sobremesas. As bebidas serão cobradas à parte. Já o Cabernet Butiquim preparou uma noite especial, a partir das 19h. A chef Janaina Barrozo elaborou um menu exclusivo, em cinco tempos, cheio de surpresas para dar o tom do romantismo da noite, com opção para vegetarianos, junto da seleção musical do DJ Louie. A Cozinha Santo Antônio, comandada pela chef Ju Duarte, preparou um menu degustação especial que é uma verdadeira viagem gastronômica, em cinco etapas. Para deixar a noite ainda mais especial, o músico David Fonseca estará no piano, com um repertório suave e intimista. Os casais serão recebidos com uma leitura de poemas com Raquel Pedras e uma taça de espumante. Outra ótima opção para a noite é o bistrô A Casa da Agnes, um espaço lúdico e criativo. A chef Agnes Farkasvolgyi é conhecida por sua abordagem inovadora na cozinha e para essa noite ela preparou um menu que promete ser uma verdadeira celebração sensorial. O casal poderá escolher um jantar de quatro ou cinco etapas – com dois pratos da sessão "Visão e Paladar" – que passeia pelos nossos sentidos. A Belô Café preparou um menu completo, em três tempos, assinado pelas chefs da casa Andreza Luísa e Ju Castro, e mais um box exclusivo de delícias para os casais levarem para casa e tomarem um café da manhã especial.



BATE-PAPO

Carla Thibau reuniu um grupo diversificado de mulheres, na sua Alphorria, para um bate-papo descontraído com Naty Vasconcelos, para falar sobre a valorização da mulher e autoestima. Desde o ano passado, a marca decidiu focar a campanha do Dia dos Namorados nesse tema, reforçando a máxima de que quem não se ama não consegue amar ninguém. Tarde agradável, animada, com muitas participações. Ano que vem a grife faz 40 anos e a fundadora, Edna Thibau, mãe de Carla, "voltará" para desenhar, a quatro mão, uma coleção de ícones, que marcará a data tão especial. Afinal, são poucas as marcas de moda feminina tão longevas neste país.

WALISSON QUEIROZ/DIVULGAÇÃO



BRENO OLIVEIRA, MARINA DINIZ, ALEXANDRE MACHADO, NATY VASCONCELOS, ADRIANA E ELOI OLIVEIRA, AMANDA ROLHFS E ELOI OLIVEIRA FILHO NA FESTA DE ANIVERSÁRIO SURPRESA QUE AS AMIGAS FIZERAM PARA ADRIANA

ARQUIVO PESSOAL



MÔNICA GONÇALVES E ANDREA DAYRELL

ARQUIVO PESSOAL



ÂNIA MYRRAH, JULIANA BOECHAT, CARLA MACHADO, PATRÍCIA NICÁCIO E IORANE RABELO

CAFÉ DA MANHÃ

Foi pra lá de movimentado o café da manhã que Josette Davis promoveu para mostrar detalhes da expô-décor "Morar Mais BH" desse ano. No vai e vem, arquitetos, designers, paisagistas, conhecidos e afins. Será a 17ª edição e vai ao ar em casa bacana do Cidade Jardim.

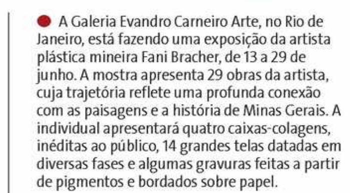
SEMINÁRIO SOBRE MINERAÇÃO DE GEMAS

O Sindjoias Ajomig, em parceria com o Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), promoveu, na última segunda-feira, na sede da Fiemg, um seminário que debateu temas importantes a respeito do futuro da mineração das gemas no Brasil a partir de diferentes perspectivas. O evento contou com a participação de empresários do interior de Minas Gerais e de outros estados, associados da entidade, especialistas, pesquisadores e representantes do poder público. O presidente do Sindjoias Ajomig, Murilo Graciano, disse que o encontro trouxe à tona temas como qualificação de mão de obra, regularização, formação de cooperativas, financiamento a produtores, sustentabilidade e outros.

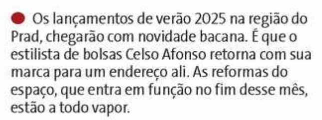
BROMÉLIAS NA SERRA

A transferência do Instituto Burle Marx do Bairro de Laranjeiras, no Rio de Janeiro, levará projetos, croquis, registros e tudo mais do artista para a Casa Cavanelas, em Petrópolis, em 2028, mas já começa a preocupar o meio cultural. É que o belo complexo, feito em 1954, com jardins assinados pelo paisagista e arquitetura de Niemeyer, está localizado em um estreito e profundo vale de terreno instável. A remoção de terras nas encostas para construir novos prédios, somada à desordem climática mundial, com chuvas mais fortes na região, aumentaria muito o risco de deslizamentos no local. Felizmente, o rico acervo botânico continua (obviamente) plantado no antigo sítio de Guaratiba e continuará a salvo.

POR AÍ...



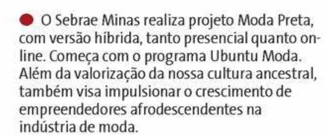
● A Galeria Evandro Carneiro Arte, no Rio de Janeiro, está fazendo uma exposição da artista plástica mineira Fani Bracher, de 13 a 29 de junho. A mostra apresenta 29 obras da artista, cuja trajetória reflete uma profunda conexão com as paisagens e a história de Minas Gerais. A individual apresentará quatro caixas-colagens, inéditas ao público, 14 grandes telas datadas em diversas fases e algumas gravuras feitas a partir de pigmentos e bordados sobre papel.



● Os lançamentos de verão 2025 na região do Prad, chegarão com novidade bacana. É que o estilista de bolsas Celso Afonso retorna com sua marca para um endereço ali. As reformas do espaço, que entra em função no fim desse mês, estão a todo vapor.



● O show solo de Zeca Veloso teve start nacional em BH, com apresentação no Teatro de Câmara Vallourec e plateia bacana. Entre as presenças, Sonia Penna, amiga da família, que conheceu o artista ainda criança e foi recebida por ele com muito carinho. A apresentação foi um sucesso.



● O Sebrae Minas realiza projeto Moda Preta, com versão híbrida, tanto presencial quanto on-line. Começa com o programa Ubuntu Moda. Além da valorização da nossa cultura ancestral, também visa impulsionar o crescimento de empreendedores afrodescendentes na indústria de moda.

● O projeto São Chico Cultural (que completa 10 anos) promove, amanhã, no teatro do Minas Tênis, a peça "Aperte o Play e só... ria", com os atores Carlos Nunes e Kayette. Vendas pelo Sympla. Toda a renda do espetáculo irá para o Hospital São Francisco, que promove mais de mil cirurgias e atendimentos gerais por mês, tudo pelo SUS.

● O bar itinerante Tranquilo está com programação intensa em BH. O movimento já circulou por 13 pontos diferentes da cidade e promoveu mais de 150 artistas jovens. Em São Paulo, o sucesso também é grande. Em julho, a iniciativa chegará a Floripa, esquentando o frio sulino.

● Leva o nome de "Visionaire Management" a nova agência de modelos que o booker Adriano Carvalhaes lança para atender o mercado fashion. O lançamento oficial acontece dia 13, com festa bacana, no Espaço Cento Quatro. Com 30 anos de mercado, o profissional pretende lançar talentos mineiros para a cena nacional e internacional, além de representar nomes estrangeiros aqui.

● Assim como o queijo e o café, o azeite de oliva feito em Minas vai se destacando pela sua qualidade. A mais nova marca daqui a ganhar prêmio internacional é a Mantikir Summit Premium, produzido em Maria da Fé. Curioso é que a cultura de seus olivais começou no lado paulista da Mantiqueira, mas acabou dando certo só em Minas. Foi campeão em concurso na Espanha, entre os 100 melhores do mundo. Um feito e tanto.







ARTE FINAL

Dia dos Namorados faz mercado suspirar

Quem nunca fez um sacrifício pela pessoa amada? Em nome do amor, o Dia dos Namorados, há tempos, transformou-se em uma das datas mais importantes para o comércio brasileiro. E não será diferente neste ano. De acordo com pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), a expectativa é que a movimentação de vendas em torno da data gere faturamento de R$ 2,17 bilhões durante o mês de junho. Este valor é 1,87% maior que o do mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 2,13 bilhões. A expectativa positiva é reforçada pela pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), que mostra que quase 100 milhões de pessoas pretendem presentear alguém neste dia 12 de junho, o que representa 7,6 milhões de pessoas a mais do que em 2023.

"O Dia dos Namorados fecha a temporada de datas comemorativas do primeiro semestre. E, com essa boa expectativa de vendas, dá fôlego para que o lojista cumpra com suas obrigações financeiras e traz ânimo para que os próximos seis meses sejam positivos para o comércio", avalia o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

A pesquisa da CDL/BH ouviu 150 lojistas da capital e revela ainda que os comerciantes esperam um tíquete médio de R$ 221,81 por presente. Como a expectativa é que sejam adquiridos dois produtos, o investimento dos apaixonados pode chegar a R$ 443,62. Um crescimento de 22% em relação à data de 2023.

E para dar aquele empurrãozinho no mais indecisos, as campanhas publicitárias e as diversas ações de marketing entram em cena. Nas vitrines das lojas o vermelho, os corações e as flores, símbolos característicos do romantismo, prevalecem, bem como nas peças publicitárias. Em uma das melhores campanhas, o Boticário mostrou criatividade ao criar uma analogia entre o amor e a música: assim como as trilhas sonoras, o recomeço pode acontecer de diversas formas. O filme retrata uma jornada de altos e baixos, fins e novos começos, assim como vemos na vida real em que mesmo com o aumento de divórcios e o questionamento sobre a dedicação atual para relacionamentos, dois novos casais se formam e novas possibilidades de relações nascem.

Nos principais shoppings de Belo Horizonte e região metropolitana, as campanhas são sempre acompanhadas das ações que oferecem variados sorteios de brindes, além do tradicional formato "compre e ganhe". Em Contagem, no ItaúPower Shopping, as compras para o Dia dos Namorados podem virar momentos inesquecíveis. A cada R$ 150 em compras o cliente ganha um cupom para concorrer a 10 vales-viagem para um destino à sua escolha, até o valor de R$ 6.000. Também serão sorteados três vouchers em compras na Melissa, com valor de R$500, cada.

No Shopping Cidade, a cada R$ 200 em compras o consumidor concorre a dois Iphones 15 Pro Max e dois kits Casa Conectada com assistência técnica Keep, lâmpada e tomada inteligente, echo pop (Alexa) e película superprotetora. Além disso, a cada R$ 400 o cliente ganha uma caixa de som bluetooth a prova d'agua personalizada. O formato "compra e ganhe" também é seguido nas campanhas do Boulevard Shopping, que oferece uma caixa de chocolates Kopenhagen a cada R$ 500 em compras, e do Minas Shopping, que presenteia os consumidores a cada R$ 400 com um kit de espumantes da marca Like Wine e um "número da sorte" para concorrem a um Renault Kardian zero km. E no BH Shopping, por sua vez, até dia 12 de junho, quem comprar a partir de R$ 600 e cadastrar as notas fiscais no aplicativo Multi leva uma mochila da Levi's para casa e ganha um número para concorrer a um Jeep Comander.

Com relação a preferência de presentes, o segmento de vestuário, calçados e acessórios lidera e deverá movimentar R$ 1,083 bilhão, o equivalente a 42% do volume total de vendas. Em relação ao ano passado (R$ 1,01 bilhão), esse ramo deve apresentar aumento real de 6,7%. Em segundo lugar, com 28% das vendas, estão as lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com vendas previstas na casa dos R$ 727 milhões, um avanço de 3,2% no comparativo anual. As vendas de itens de farmácias, perfumarias e cosméticos tendem a avançar apenas 1,6% e responder por pouco mais de 10% da movimentação financeira.

DIVULGAÇÃO



NO RITMO DO ROMANTISMO, CAMPANHA DO BOTICÁRIO ASSOCIA O AMOR À MÚSICA

MÍDIAS

Se a previsão no comércio é positiva, os investimentos publicitários também. A Tunad mapeou que o volume de investimentos em mídia em 2024 neste período deve crescer 10% em relação a 2023. A empresa de pesquisas fez uma análise a partir das inserções comerciais com o tema veiculadas na TV aberta e nos canais pagos, em São Paulo, nos 15 dias que antecedem a data, nos últimos três anos. Em 2023, o aumento foi de 113% no volume de inserções e crescimento de 230% em relação aos investimentos das marcas na data, comparando com o ano de 2022. No ano passado, foram veiculadas 3.115 inserções relacionadas ao Dia dos Namorados na TV aberta e canais pagos. Neste ano, a estimativa é R$27,8 milhões de investimento.

Em outro estudo, a Tunad avaliou as marcas que mais investem em publicidade neste período. Em 2023, a Vivo liderou com investimento estimado em R$ 15 milhões. A Renner vem na sequência, com R$ 6,3 milhões. A Renner, inclusive, havia liderado em 2022, com montante de superior a R$ 3,4 milhões. Ainda no ano passado, a Havan ficou em segundo, com investimento estimado de R$ 1,4 milhão. Já em 2021, a Shopee foi o grande destaque no volume de investimentos, com mais de R$ 17,4 milhões em publicidade na data. ■

BRIEFING

TRANSFORMAÇÃO

A 1ª edição das Olimpíadas que Transformam, promovida pela Cemig, marcou a vida de 220 jovens de todas as regiões de Minas Gerais. A competição promoveu intercâmbio cultural, social e esportivo para 110 meninos e 110 meninas de nove projetos patrocinados pela empresa por meio de lei de incentivo. As modalidades disputadas foram futsal, handebol, vôlei, judô e taekwondo.

CULTURA

Além da competição, os participantes contaram com oficinas culturais e realizaram visitas em arenas esportivas na capital mineira. As finais foram no Sesc Venda Nova. O evento reuniu cerca de 600 jovens de 14 cidades mineiras: Viçosa, Juiz de Fora, Barbacena, Minas Novas, Governador Valadares, Montes Claros, Grão-Mogol, Cássia, Contagem, Betim, Belo Horizonte, Sabará, São José da Lapa e Cruzília.

+SBT JÁ É SUCESSO

O +SBT, plataforma de streaming gratuita do SBT, já vendeu todas as cotas fundadoras de publicidade antes mesmo do seu lançamento oficial, previsto para o segundo semestre de 2024. A plataforma alcançou recorde de vendas, com as primeiras marcas confirmadas sendo Grupo Boticário, Seara, Caixa, Coca-Cola e Unilever, em parceria com as agências AlmapBBDO, WMcCann, Calia, OpenX e Mediabrands.

BH MAIS VERDE

A Prefeitura de BH anunciou em Nova Agenda Verde a implantação do Parque Ciliar do Onça, com extensão de 7 km, criado dentro do conceito de "cidade esponja". Também foi anunciado a criação de novos parques na cidade (Parque Mata do Mosteiro e Jardim América). De acordo com o prefeito Fuad Noman, as medidas pretendem fazer com que BH recupere a vanguarda das questões ambientais.

CONCURSO

Como parte da agenda, o prefeito lançou concurso para a escolha do projeto para transformar o Aterro da BR-040 em novo parque, a transformação da Avenida Antônio Carlos em corredor verde, com o plantio de 1.000 árvores, e o envio para a Câmara Municipal de novo projeto de lei tratando das emergências climáticas.

MELHOR DO MUNDO

Pela primeira vez uma agência brasileira lidera o ranking global, publicado anualmente pelo Effie Worldwide. A AlmapBBDO foi apontada como a agência mais eficaz do mundo, em consequência de seu desempenho nas premiações do Effie no ano passado. A empresa somou 18 Ouros com trabalhos para dez clientes. Tanto no Effie Awards Brasil quanto no Effie Latam de 2023, a Almap conquistou o título de Agência do Ano, sendo bi na edição brasileira.




INÊS 249



A bicharada está solta

ANIMAIS DA FAUNA BRASILEIRA GANHAM VIDA EM OBJETOS DECORATIVOS BEM-HUMORADOS

CELINA AQUINO

Ilustração em cerâmica. É assim que o pernambucano Guilherme Lira descreve seus objetos decorativos. Os desenhos saem do papel e ganham vida em peças moldadas e pintadas a mão. Apesar de jovem, a marca Ceramiquinho – criada na pandemia – já tem uma personalidade muito bem definida e fácil de identificar. Além do colorido, os produtos chamam a atenção por reproduzir as formas de animais da fauna brasileira pouco vistos no universo do design, como capivara, jacaré e boto-cor-de-rosa.

Desde pequeno, Guilherme amava desenhar. Formado em design, acabou, naturalmente, virando ilustrador. Sempre envolvido com experimentações, ele decidiu estudar cerâmica. Era para ser hobby. "Durante a pandemia, quando os trabalhos de ilustração deram uma baixa, comecei a fazer mais cerâmica em casa. Era uma forma de não ficar parado, um exercício de desenho", conta.

O ilustrador começou a fazer pratos, depois passou para os vasos. Até que um dia lançou a marca, despretensiosamente, mais para mostrar para os amigos o que estava gostando de fazer. Mas o retorno veio rápido – muitas pessoas se interessaram em comprar – e isso animou Guilherme a transformar o projeto pessoal em negócio. Ele continua a trabalhar com ilustração e animação, mas a cerâmica hoje ocupa a maior parte do seu tempo.

A fauna do Brasil já aparecia muito nas suas ilustrações. "Via muitos objetos com patos, alces e outros animais que não são daqui, mas poucos com animais brasileiros. Então, essa foi a forma que encontrei de representá-los." Tudo começou com a onça-pintada. A partir daí, ele foi desenvolvendo uma família numerosa e diversa, com tucano, jacaré, capivara, boto-cor-de-rosa, tamanduá, além de gato e galinha, que já são de casa.

O trabalho mistura ilustração, cerâmica e pintura. Primeiro, Guilherme desenha. Vai riscando livremente o que passa pela sua cabeça. Em um segundo momento, leva esse desenho para o plano tridimensional, moldando as formas em cerâmica. Por último, colore cada uma das peças, usando pincel e esmalte. "As minhas peças são esculturas com ilustrações pintadas manualmente. Tudo é feito à mão, do começo até o fim", destaca o ilustrador, que produz em casa, onde mantém o ateliê com forno e tudo.

BRUNA PONTUAL E DANILO CATÃO/DIVULGAÇÃO



O ILUSTRADOR GUILHERME LIRA, FUNDADOR DA MARCA



TUCANO E GALINHA



VASO ONÇA



JACARÉ E CAPIVARA

MUITAS CORES

De forma não intencional, ele chegou a uma estética colorida e bem-humorada. Mas isso tem um porquê, claro. Guilherme gosta muito de cores (presentes nas suas roupas e na sua casa). Fora isso, busca muitas referências na cultura pop, ao mesmo tempo em que reverencia o rico artesanato brasileiro, em especial o do seu estado, Pernambuco. Tanto que não tem dúvida de que acertou na decisão de deixar São Paulo e voltar para o Recife. "É muito inspirador estar aqui."

Os objetos acabam mostrando para o mundo o Nordeste e o Brasil pela visão de Guilherme. "Quero transmitir bom astral e felicidade através das minhas peças."

A marca desenvolve vasos e máscaras de parede. Em breve, também terá uma linha de utilitários, inicialmente com pratos, xícaras e cumbucas, que será lançada na Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), de 3 a 14 de julho, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, com a participação de mais de cinco mil artesãos. "Esse é um evento grandioso no meu estado e acho muito gratificante mostrar meu trabalho aqui."

Para quem é de BH, uma boa notícia. As peças da Ceramiquinho podem ser encontradas nas lojas Patrícia de Deus e Casa Kami'ywa. ■





INÊS 249

Mulher rendeira

A HISTÓRIA DE MARTHA MEDEIROS, A ESTILISTA DO SERTÃO QUE ENCANTOU HOLLYWOOD, DEVE VIRAR SÉRIE NA NETFLIX. EM UM BATE-PAPO EXCLUSIVO, ELA CONTA QUE ESTÁ NA "MELHOR FASE"

BRUNO CALIXTO
Especial para o **EM**


2014


XUXA, 2017


2012

São Miguel dos Milagres (AL) – "Desculpa a demora em responder, estou em Los Angeles e amanhã tenho 11 peças de roupa para entregar à Sofía Vergara!!! Montei um ateliê aqui e estamos a mil." Essa foi a resposta de Martha Madeiros ao meu primeiro pedido de entrevista. Era véspera da cerimônia do Oscar. Eu estava na porta de sua casa, em São Miguel dos Milagres (AL), e ela, na Califórnia, preparando-se para um encontro com "Griselda". Mais do que uma usuária contumaz da estilista brasileira, a colombiana Sofía Vergara assina o prefácio do livro de Martha, "Do Sertão a Hollywood" (Matrix), escrito pela jornalista Eliane Trindade e lançado em LA.

"Martha Medeiros entrou na minha vida sorrindo, como uma das mulheres mais criativas e fascinantes que conheço. Ela é uma artista revolucionária", diz um trecho do prefácio da obra, que traz um relato de vida da carismática e bem-sucedida estilista nascida em Alagoas.

Sofía abriu as portas de Hollywood para Martha, que já vestiu de Xuxa e Ivete Sangalo a Beyoncé (a roupa rendada num videoclipe alavancou a estilista). E de lá, do Oeste americano, ela conversou por meio de troca de mensagens.

Estive em sua casa enquanto ela estava fora e percorri os quartos que ela aluga para as noivas em fase de preparação para o casamento. Conferi de perto as obras de arte no jardim, desde peças de artesanato, como as bordadeiras do sertão brasileiro, até obras de grande porte de ferro e aço de artistas renomados. E ainda aproveitei para tomar um café onde ela recebe seus convidados mais ilustres, no deck de frente para o mar. Na casa da Martha sem a Martha.


MODELOS DA ESTILISTA MARTHA MEDEIROS, 2015





INÊS 249

ESTADO DE MINAS 31
DOMINGO, 9/6/2024

As linhas e agulhas tecem experiência, empreendedorismo, transformação social e conquista do mercado fashion internacional. Sua trajetória deve virar série na Netflix, mas nada ainda foi divulgado.

Martha começou vendendo roupas de boneca em uma barraca de feira e hoje atua com mais de 400 mulheres rendeiras e bordadeiras nordestinas. Fruto do projeto "Olhar do sertão – Instituto Martha Medeiros", que dá apoio a comunidades de rendeiras em quatro regiões diferentes do sertão, com vários graus de desenvolvimento e necessidades, incluindo atendimento oftalmológico. "O sol, a poeira e a falta de chuva prejudicam os olhos dos moradores da região do sertão."

A maior assinatura de Martha são as flores do sertão, sobretudo a flor do mandacaru, presente em algumas das peças mais elegantes (e caras) da grife. Algumas delas podem ultrapassar R$ 30 mil.

A seguir, alguns trechos deste bate-papo, testemunhado por Sofía Vergara.

FOTOS: MARTHA MEDEIROS/DIVULGAÇÃO


2017

CASAMENTO

"Nem conhecia a Sofía quando estava na minha loja em São Paulo e a telefonista avisou que tinha uma Sofía na linha falando portunhol. Minha assistente atendeu e reconheceu a voz. Demos um Google na hora e encontramos a foto da atriz mais bem paga da TV americana. Ainda assim, Camila perguntou: 'você trabalha para ela?'. Ao que ela respondeu: "não, sou a própria Sofía. 'E como você conhece a Martha?' Ela disse: 'Faz três anos que a vi no Instagram, vou me casar e quero que ela faça meu vestido de noiva.' Me mandou as medidas, fui a Los Angeles com o vestido pronto e ela usou o meu vestido no dia do casamento."

RENDA

"Quando comecei, era o Grupo Mineiro de Moda despontando no Brasil. Iniciei porque acreditava na renda por uma paixão. Tinha oito anos e fazia roupa de boneca, sempre amei a renda, achava um luxo. Fui para uma cidade chamada São Sebastião, onde as mulheres faziam renda embaixo da árvore."

COLORIDO

"A primeira vez que levei minhas roupas para uma assessoria de moda em São Paulo, um cara me negou, dizendo que renda de feira não fazia sucesso. E outra, renda colorida numa cidade que veste preto e branco não daria certo nunca. Mas ainda bem que tenho um decodificador dentro de mim que não me fez desistir. Tá aí o resultado."

AUTORAL

"Não acredito em tendência, cada um tem sua própria história. O segredo é que tem muita gente fazendo roupa, mas poucas estilistas. Trabalho autoral. Estilista vem da palavra stiletto, que é um corte que identifica a roupa. Estilista é aquele que faz a roupa e você reconhece sem ver a etiqueta."

IDENTIDADE

"Picasso já falava: artista medíocre copia, o bom artista se apodera. Em nosso caso, a gente se apoderou da renda brasileira. Onde tem renda brasileira, tem Martha Medeiros."


A ESTILISTA ALAGOANA MARTHA MEDEIROS COM A ATRIZ COLOMBIANA SOFÍA VERGARA




ETERNA

"Só acredito em moda que embeleza. Nunca me preocupei em ser moderna, eu quero ser eterna. A moda que deixa a mulher ainda mais bonita. Dentro de cada mulher existe uma rainha, e é essa rainha que eu quero vestir. Trabalho em prol da beleza de cada uma dessas mulheres."

ALAGOAS

"Alagoas, meu estado, tem paz, água quente, povo acolhedor, simpático e simples. Minha terra é linda e sou completamente apaixonada por ela."

VIDA REAL

"As minhas modelos são as mulheres da vida real. Vestem as minhas roupas, são as modelos que moldam as nossas peças."

MASCULINO

"Para mim, só existe o padrão de ser feliz. Essa mulher de verdade é que me encanta. Sou apaixonada por fazer roupa masculina, mas ainda não é possível abrir uma nova frente. Muita vontade."

ESCOLA DE ARTE

"Não sei se tem algo sobre mim que as pessoas não saibam. Mas estou na melhor fase da minha vida, quero inaugurar minha escola de arte ainda este ano, tomar muito banho de água quente em Milagres, viajar para a Itália para ver aviamentos, fábricas de tecidos, pequenos ateliês de bolsas e fazer um curso de imersão de mercado de luxo em Milão. Mais nada." ■



INÊS 249

Collab que dá certo

FOTOS: HENRIQUE GENDRE/DIVULGAÇÃO



CAROL BASSI E MARIA RUDGE SE UNIRAM PARA FAZER A QUINTA COLEÇÃO EM PARCERIA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Tem casamentos que são tiro e queda, dão certo mesmo, é o match perfeito. O de Anna Carolina Bassi com Maria Rudge é um desses. Desde a primeira coleção capsula que fizeram a quatro mãos ficou provado que a dupla combinou perfeitamente e tudo o que fazem é como se fosse o toque de Midas. Rapidamente as peças se esgotam no estoque.

Para o inverno 2024 não foi diferente. Dando sequência às parcerias de sucesso, marca e influenciadora lançaram mais uma coleção movidas por duas grandes paixões: família e moda. Sob o olhar clássico de Maria e o versátil de Carol, a coleção imprime a essência das duas mulheres, em uma sinergia única e com uma inspiração em comum: a cidade de Londres durante a década dos sixties. As peças desenvolvidas a quatro mãos fluem entre a moda descontraída dos anos 1960 e a essência sofisticada da CB.

"É uma honra realizar a 5ª colaboração ao lado de Maria e passar por todo o processo criativo lado a lado. Essa jornada, que já se estende por alguns anos, nos conectou de uma forma muito especial, não só pela moda, mas também pelos nossos valores em comum, principalmente a família. Lançar a tempo do Dia das Mães torna tudo ainda mais único! Que nossas clientes recebam essas novidades com muito amor", comenta Anna Carolina Bassi, co-fundadora da grife.

A cartela de cor da coleção cápsula reflete a elegância e a versatilidade ideal para a temporada de outono-inverno, com tons de preto, chocolate, dark blue, navy, off white, vermelho, mescla, mostarda, chumbo, jeans médio e escuro, rosa seco, marrom, além de uma clássica estampa de poá. Já os tecidos imprimem a alta qualidade da marca, com roupas em alfaiataria, crepe, tweed, couro, viscose, tricoline, malha, lã, veludo, renda e claro, jeans e tricot.

A dupla propôs uma coleção de 56 peças que abrange uma ampla gama de itens essenciais para o guarda-roupa da estação, que vão desde jaquetas, coletes, cardigans e cintos, até o icônico casaquete CB (que esgota em toas as coleções desde que foi lançado pela primeira vez). O destaque especial fica para as famílias Diana, Ada, Ben, Piccadilly, Fern, Megan, Kate, Becky e Helena, que já estão entre as queridinhas das clientes em todo o país.

Para o lançamento, Carol e o marido e sócio Caio fizeram um tour por todas as lojas CB, com o conhecido, simpático e muito competente Bruno Astuto, que fez um bate-papo, falando da coleção, da moda dos anos 60 e da referencia de cada uma das peças criadas. Sucesso total! ■















INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/6/2024

Mais de 36 mil pessoas já receberam em BH o imunizante monovalente que protege contra variante do coronavírus

COVID-19: Tire dúvidas sobre a NOVA VACINA

A nova vacina contra a COVID-19 disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) está sendo usada prioritariamente em todo o país. O público-alvo são crianças e grupos de maior risco, ou seja, aqueles mais suscetíveis a desenvolver formas graves da doença e que receberão reforço anual ou semestral, conforme o caso.

Em abril, o Ministério da Saúde assinou um contrato para aquisição de 12,5 milhões de doses da SpikeVax, do laboratório Moderna (EUA), uma versão mais atualizada do imunizante. "Mesmo que a circulação da COVID-19 tenha diminuído, ainda é uma doença preocupante, que causa quadros graves e mortes", alerta a infectologista Emy Akiyama Gouveia, do Hospital Israelita Albert Einstein. "A vacina previne formas graves, complicações, internações e óbitos", explica. Disponível desde maio em Belo Horizonte, mais de 36 mil pessoas já receberam o novo imunizante na capital mineira.

Desde o início de 2024, a vacina da COVID-19 também faz parte do cronograma de vacinação infantil. "Temos um Programa Nacional de Imunizações muito completo, como poucos no mundo, com calendário para crianças, adultos e idosos. Infelizmente, ainda há muitas notícias falsas, mas é importante reforçar que as vacinas são seguras e quem tem indicação não deve deixar de se vacinar", frisa a infectologista.

Abaixo, algumas das principais perguntas sobre a vacina que chegou à rede pública:

FREDERIC J. BROWN/AFP



DESDE O INÍCIO DE 2024, A VACINA DA COVID-19 FAZ PARTE DO CRONOGRAMA DE VACINAÇÃO INFANTIL




PROTEJA-SE

Contra qual variante da COVID-19 a nova vacina age?

A SpikeVax é monovalente, ou seja, protege contra uma cepa específica do coronavírus Sars-CoV-2, causador da COVID — no caso, a variante XBB 1.5, um subtipo da ômicron. Sabe-se que esse vírus tem grande capacidade de mutação, e as cepas em circulação já são bem diferentes da original, identificada em 2019 em Wuhan, na China. Estudos mostram que pessoas que receberam apenas as primeiras versões das vacinas têm menos anticorpos contra linhagens mais recentes. Daí por que a Organização Mundial da Saúde (OMS) já havia recomendado a atualização do imunizante. Ainda assim, vale lembrar que todas as vacinas em uso protegem contra formas graves da doença e mortes. Desde o início do ano, há um predomínio no Brasil da variante JN.1, segundo informe técnico do Ministério da Saúde divulgado em maio. A cepa XBB 1.5 e suas sublinhagens vêm em segundo lugar no ranking de causadoras de infecções.

Como o imunizante funciona?

Essa é uma vacina de RNA mensageiro (mRNA). Essa tecnologia consegue fazer, em laboratório, uma cópia de uma parte do vírus – o RNA – que comanda a produção da proteína spike (S). Essa proteína está na "coroa" do vírus e permite que ele invada as células humanas. Ao ser inserida no nosso organismo por meio da vacinação, ocorre uma reação imunológica. Assim, quando a pessoa tem contato com o vírus real, as defesas do corpo já estão prontas para reconhecê-lo e combatê-lo.

Quais as possíveis reações adversas?

Normalmente são leves, localizadas e de curta duração, como dor, inchaço e vermelhidão no local da aplicação. Também pode haver febre, dor de cabeça, fadiga, dor muscular e calafrios. Raramente foram relatadas reações alérgicas graves.

Vacinas de mRNA também foram associadas a casos de miocardite, inflamação no músculo cardíaco, e pericardite, que ocorre na membrana que envolve o coração. No entanto, essas complicações são muito raras, podem ocorrer em até uma a cada 10 mil pessoas, e os casos associados à vacinação foram leves e com boa evolução.

Quem já pode se vacinar?

Crianças

- Todas entre seis meses e cinco anos incompletos (quatro anos, 11 meses e 29 dias), não vacinadas ou com esquema vacinal incompleto

Grupos prioritários

- Pessoas com 60 anos ou mais – uma dose semestral
- Gestantes e puérperas (45 dias após o parto) – uma dose semestral
- Pessoas imunocomprometidas a partir de cinco anos (transplantados, aqueles que vivem com HIV, portadores de erros inatos da imunidade, que tomam imunossupressores, pacientes oncológicos em tratamento quimio ou radioterápico, entre outros) – uma dose semestral
- Indígenas – uma dose anual
- Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas – uma dose anual
- Pessoas vivendo em instituições de longa permanência e residências de idosos e seus trabalhadores – uma dose anual
- Trabalhadores de saúde (que atuam em estabelecimentos como hospitais, clínicas, unidades básicas de saúde, laboratórios, farmácias etc., incluindo profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde, trabalhadores de apoio como recepcionistas, seguranças, trabalhadores da limpeza entre outros) – uma dose anual
- Pessoas com deficiência permanente – uma dose anual
- População privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade, crianças, adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas – uma dose anual
- Portadores de comorbidades, incluindo diabetes, hipertensão resistente, pneumopatias crônicas graves, insuficiência cardíaca, síndromes coronarianas crônicas, doença renal crônica, obesidade mórbida, síndrome de Down, entre outras – uma dose anual.

Quem está fora dos grupos prioritários pode se vacinar?

Se a pessoa nunca se vacinou contra a COVID-19, poderá receber a dose. De acordo com nota técnica do Ministério da Saúde, "para 2024, além da vacinação das crianças de seis meses a menores de cinco anos e de grupos de maior risco, também está sendo realizada a vacinação de pessoas com mais de cinco anos – mesmo aquelas não pertencentes aos grupos prioritários – que NÃO foram vacinadas anteriormente, pois o esquema primário para a faixa etária de maiores de cinco anos consiste em uma dose."

E quem já recebeu outros imunizantes, pode tomar a nova vacina?

A população, fora dos grupos prioritários, que já tomou duas doses das vacinas oferecidas desde 2021, é considerada com esquema vacinal primário completo e não tem indicação de receber reforço.

"Não recebi a bivalente, posso tomar a nova vacina?"

Se a pessoa está nos grupos prioritários ou nunca recebeu qualquer dose contra a COVID-19, pode tomar o novo imunizante.

Quem teve dengue ou COVID recentemente, precisa esperar para se vacinar?

A orientação é a mesma para todas as vacinas: diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, como a dengue, a vacinação deve ser adiada até a resolução do quadro. Em relação à COVID-19, recomenda-se esperar pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou a partir da primeira amostra de PCR positiva em assintomáticos. ■



INÊS 249



PADECENDO

BEBEL SOARES

Ela era festeira, animada, artista, reciclava tudo, a ovelha psicodélica da família, uma referência

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Amor e luto

A neurociência diz que começamos a ter memória a partir dos 3 anos, quando damos nomes para as coisas e adquirimos a capacidade de falar. Eu comecei a falar muito cedo, talvez por isso minha primeira memória seja de quando ainda faltava um mês para eu completar 2 anos. Minha mãe e meu pai haviam ido para o hospital, minha irmã ia nascer.

Naquela data minha mãe faltou, mas havia ali uma presença: minha tia Simone estava lá para cuidar de mim até que minha mãe retornasse com minha irmãzinha nos braços. Me lembro de caminhar com a fralda cheia, e minha tia, a quem eu chamava apenas de Simone, foi me trocar e fazia vômito ao abrir a fralda de pano. Eu achei aquilo muito engraçado. Acho que ela devia estar rindo da situação. Naquele dia eu entendi que na falta da minha mãe, eu sempre teria Simone, e a nossa relação sempre foi muito maior do que a de tia e sobrinha.

Meu primeiro corte de cabelo, quem fez foi ela. Aquele corte padrão dos anos 1970, famoso cabelo de cuia, naquele rostinho redondo e bochechudo, que arrancou muitas risadas dela e da minha mãe.

O primeiro boneco que ganhei, com um ano e pouco de idade, se chamava Tião. Quem deu esse nome para ele foi o Ricardo que, na época, era o namorado da Simone. Eu adorava empatar o namoro dos dois no sofá da sala da casa da vovó. Em 1979, eles se casaram e eu seria dama de honra, infelizmente, no dia do casamento eu tive que ficar em casa, estava com sarampo. Ainda assim, quando me curei, fiz várias fotos usando aquele vestido rosa cheio de babados, me sentindo uma princesa saída de um conto de fadas.

Ricardo e Simone moravam em um sítio, eu adorava ir para lá. Eles criavam porcos, e tinham uns imensos, muito mais altos que eu, e os filhotes - tão fofinhos. E tinha uma piscina onde chegamos a nadar mesmo num dia em que ela estava puro lodo e cheia de sapos; quem me conhece sabe que eu adoro sapos.

Da união desse casal nasceram Marina, Carolina, Marcela, Rafael e Guilherme, todos de parto vaginal. Era nela e nos seus cinco partos que eu pensava quando me desencorajavam a tentar um parto vaginal quando eu estava grávida do Felipe, e foi assim que ele veio ao mundo, mesmo eu sendo "tão magrinha", e não tendo "estrutura de parideira".

Ela era festeira, animada, artista, reciclava tudo, a ovelha psicodélica da família, uma referência. Não se abalou nem quando recebeu aquele diagnóstico com cara de sentença. Ela estava com câncer de pulmão, e não era fumante. Mas a palavrinha mais assustadora nem era "câncer", era metástase óssea.

Quando o diagnóstico veio, já feio assim, o combo. E durante um ano e meio ela se segurou na vida com força e alegria, mas a sentença estava dada, embora ela nunca tivesse deixado de acreditar no milagre. No dia 4 de junho, ela recebeu o chamado e precisou partir.

Nesse momento, me faltam palavras para dizer da falta que se faz presente em tantas lembranças. Sobram lágrimas que transbordam nessa enchente de saudade. Pela esperança perdida de um milagre que não aconteceu. Nos resta conviver com a falta que ela vai fazer enquanto estivermos vivos.

Descanse em paz, minha amada. Que saudade é o nome do amor que você plantou por aqui.





INÊS 249

Cerca de 90% das pessoas com problemas intestinais não procuram orientação médica por se medicar sozinhas ou por ignorar o distúrbio

Doenças digestivas: NÃO À AUTOMEDICAÇÃO

JCOMP/FREEPIK



NA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO, O CONTEÚDO DO ESTÔMAGO VOLTA PARA O ESÔFAGO E PODE CAUSAR DOR NO PEITO, AZIA E TOSSE SECA

As doenças digestivas são condições que atingem o sistema gastrointestinal, composto pelo esôfago, estômago, intestino delgado e grosso e reto. Por essa razão, os diagnósticos podem ser bastante diversos. Segundo a Organização Mundial de Gastroenterologia, 20% da população mundial sofre com algum tipo de problema intestinal, e 90% dessas pessoas não buscam orientação médica, optando pela automedicação ou ignorando o problema. Manter a saúde digestiva em dia é essencial para o funcionamento adequado do organismo, uma vez que é por meio desse sistema que os nutrientes são absorvidos, distribuídos e eliminados do corpo.

"No geral, as doenças digestivas mais frequentes entre os jovens incluem o refluxo gastroesofágico, a gastrite e a síndrome do intestino irritável. Nos adultos, observa-se uma prevalência maior da doença do refluxo gastroesofágico, úlcera gástrica e constipação intestinal", afirma a gastroenterologista do Hospital Dia M'Boi Mirim I, gerenciado pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Julia Vieira Kuster.

A doença do refluxo gastroesofágico é uma condição em que o conteúdo do estômago volta para o esôfago, causando sintomas como azia, tosse seca e dor no peito. Ela é comumente causada pela má alimentação, sobrepeso ou obesidade e, em alguns casos, pela presença de hérnia de hiato. Por outro lado, a gastrite e a úlcera gástrica estão mais associadas ao uso de medicamentos que agridem a mucosa gástrica, como anti-inflamatórios não esteroides, e a infecção pela bactéria Helicobacter pylori.

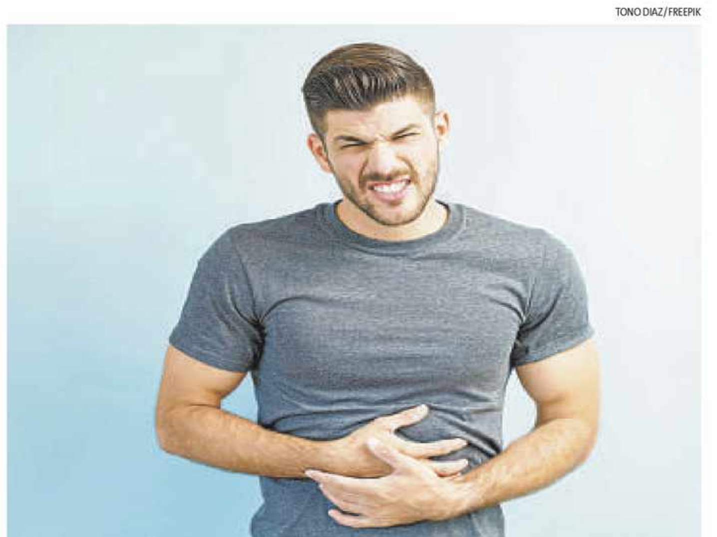
QUEIMAÇÃO

"Os sintomas da gastrite incluem azia, sensação de queimação, dor no estômago, náuseas, inchaço abdominal e falta de apetite. Estresse, tabagismo e consumo excessivo de álcool também podem contribuir para o desenvolvimento dessa condição, que pode surgir de forma aguda ou crônica no organismo", explica a médica.

Já a síndrome do intestino irritável está frequentemente relacionada a uma alimentação inadequada, transtornos de ansiedade e depressão, além de um desequilíbrio da microbiota intestinal. Ela é caracterizada por cólica, desconforto abdominal, diarreia, prisão de ventre e gases. A constipação intestinal, por sua vez, na maioria dos casos, está associada à ingestão insuficiente de alimentos ricos em fibras e água.

"No que diz respeito à alimentação, para evitar doenças digestivas, o ideal é seguir uma dieta rica em frutas, verduras e alimentos com alto teor de fibras, além de manter uma hidratação adequada. É recomendável evitar o consumo de alimentos gordurosos, ultraprocessados como bolachas recheadas e macarrão instantâneo, bebidas alcoólicas, refrigerantes e alimentos com alto teor de açúcar", ressalta.

TONO DIAZ/FREEPIK



DOR NO ESTÔMAGO, QUEIMAÇÃO, INCHAÇO ABDOMINAL E AZIA SÃO SINTOMAS DA GASTRITE

20%

DA POPULAÇÃO MUNDIAL SOFRE COM ALGUM TIPO DE PROBLEMA INTESTINAL

SAÚDE MENTAL

O cuidado com a saúde mental também é uma forma de prevenir complicações e merece atenção, pois ansiedade e estresse podem potencializar alguns quadros, segundo a especialista. "Isso ocorre porque tanto a ansiedade como o estresse estimulam a secreção de certos hormônios e neurotransmissores que alteram a secreção gástrica e aumentam a sensibilidade da mucosa gastrointestinal, podendo contribuir para a sensação de dor, desconforto e má digestão. A estratégia mais eficaz é melhorar o estilo de vida e, se possível, contar com um acompanhamento multidisciplinar, incluindo psicólogos", afirma Julia.

É importante estar atento aos sinais do corpo, pois, em casos mais graves, é possível, ainda, desenvolver neoplasia gástrica ou intestinal. Nesses casos, entre os primeiros sintomas que devem acender o alerta estão perda de peso não intencional, anemia sem explicação, mudança repentina do hábito intestinal e presença de sangue nas fezes.

Embora todas essas doenças digestivas sejam as mais comuns entre jovens e adultos, é importante destacar que a maioria delas pode ser prevenida através de uma dieta equilibrada, prática regular de atividade física, rotina de sono adequada e evitando o uso desnecessário de medicamentos. "Ao perceber qualquer sintoma gastrointestinal, é fundamental procurar ajuda médica para um diagnóstico preciso e tratamento adequado. Para isso, recomenda-se procurar a unidade de saúde pública mais próxima", recomenda a médica. ■

INÊS 249




LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
"CASTIGO" FATAL
Menino chegou a comer ração de pet ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CALAMIDADES BRASILEIRAS

O ALERTA DA TRAGÉDIA DE MARIANA PARA OS GAÚCHOS

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



CRISTIANO NAS RUÍNAS DE BENTO RODRIGUES: "PRIMEIRO, FOI A LUTA PARA SOBREVIVER. DEPOIS, LOCALIZAR DESAPARECIDOS, SABER ONDE ÍAMOS MORAR E COMO PROTEGER NOSSAS PROPRIEDADES DE LADRÕES"




MATEUS PARREIRAS
ENVIADO ESPECIAL

QUASE 10 ANOS DEPOIS, ESPERA POR REPARAÇÃO E RECONSTRUÇÃO QUE ANGUSTIA MILHARES DE ATINGIDOS PELO COLAPSO DE BARRAGEM EM MINAS É ADVERTÊNCIA PARA AFETADOS PELA CATÁSTROFE NO SUL

Mariana – Tragédias envolvendo forças indomáveis da natureza, provocadas por erros humanos ou potencializadas por eles, têm castigado repetidas vezes o Brasil, expulsando pessoas de casa e causando mortes e destruição, por vezes seguida de saques. A mais recente delas ainda assola o Rio Grande do Sul, arrasado por chuvas associadas a mudanças climáticas, seguidas de enchentes de proporções nunca vistas e do colapso de barramentos. É mais um de uma lista de desastres que há quase 10 anos desafiam a capacidade de respostas de defesa civil e de reconstrução no país – uma das mais emblemáticas em Minas, quando a Barragem do Fundão se rompeu em Mariana, devastando a Bacia do Rio Doce até o mar, no Espírito Santo. E seu ainda incompleto processo de recuperação e reparação serve de alerta aos gaúchos.

Em Minas, a avalanche de lama que arrasou o que encontrava pela frente matou 19 pessoas, deixou quase mil desabrigados, 700 mil atingidos e um enorme rastro de destruição ambiental. O que as pessoas afetadas continuam enfrentando, quase uma década depois, é um exemplo preocupante para os que, no Sul, ainda lutam para sobreviver e terão um longo e doloroso caminho até se restabelecer plenamente.

A recorrência de tragédias, como a de outra barragem que se rompeu em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, apenas quatro anos depois, reforça o panorama de apreensão – e pode servir como lição, para que o quadro de penúria, espera, revolta e angústia enfrentado pelas vítimas mineiras não se repita no Rio Grande do Sul.

"Primeiro, foi a luta para sobreviver ao desastre. Depois, localizar as pessoas amadas desaparecidas. Aí, saber onde íamos morar e como proteger as nossas propriedades de ladrões. A nossa luta por reconhecimento, pela nossa memória e pela dignidade tem sido longa e desgastante", detalha o motorista Cristiano Sales, de 41 anos, morador do distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, que foi completamente destruído no desastre de 2015.

"Hoje, a área de Bento Rodrigues de origem (que foi arruinada pela barragem) está abandonada, com mato crescendo. Queremos ter o direito de utilizar o lugar para o que a comunidade decidir. Mas, para isso, tinham de tirar o rejeito da nossa propriedade e acabar com o dique que está alagando parte do lugar", critica Cristiano.

A história dele e dos demais atingidos pela Barragem do Fundão, operada pela mineradora Samarco, de propriedade das mineradoras Vale e BHP Billiton, lembra em muitos aspectos os salvamentos, a solidariedade, a dor, a incerteza, a violência e a luta pela qual os gaúchos vêm passando.

"Estava voltando do trabalho de Mariana para Bento Rodrigues (a 21 quilômetros), no fim da tarde. Faltando um quilômetro, senti um cheiro forte de amônia, que era comum na mineração. Mas aí vi uma nuvem enorme de poeira descendo da Samarco. A estrada já estava tomada de lama e de um ponto mais alto vi aquele mar de ressaca de rejeitos estourando onde batia e tomando tudo o que tinha na frente. Quando vi as casas se desmanchando e só o teto de algumas, pensei que ninguém tinha sobrevivido", lembra Cristiano Sales.

ONDE MG E RS SE ENCONTRAM

"O que acontece no Rio Grande do Sul é muito parecido com o que aconteceu com a gente, em Bento Rodrigues, e com o que aconteceu em Brumadinho (o rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão, em 2019, com 272 mortos). Embora eles digam que seja coisa da natureza, foram barragens que tinham de suportar o que elas estavam segurando. E quem as licenciou não poderia só visar ao lucro. Teria de fiscalizar, garantir que não se romperiam. É muito cômodo se esconder, dizendo que foi acidente ou culpar a natureza", afirma a também ex-moradora de Bento Rodrigues e representante da comissão de atingidos, a assessora técnica Mônica dos Santos, de 39 anos.





INÊS 249

CALAMIDADES BRASILEIRAS

ARTE: SORAIA PIVA/EM

Interferências e erros humanos como gatilhos ou agravantes de catástrofes nos últimos 10 anos, que trazem desafios de reparação e reconstrução

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS; GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS; GOVERNO DO ESTADO DE SP/DIVULGAÇÃO; CARLOS FABAL/AFP; SILVIO AVILA/AFP E ANDERSON COELHO/AFP

2015 NOVEMBRO — Rompimento de barragem em Mariana e devastação do Rio Doce — Número de mortes: 19

2019 JANEIRO — Rompimento de barragem em Brumadinho — Número de mortes: 272* (dois nascituros)

2022 FEVEREIRO — Enchentes e deslizamentos de terra em Petrópolis — Número de mortes: 241

2023 FEVEREIRO — Enchentes e deslizamentos no litoral norte de SP — Número de mortes: 65

JUNHO — Ciclone extratropical (Rio Grande do Sul) — Número de mortes: 16

SETEMBRO — Ciclone extratropical (Rio Grande do Sul) — Número de mortes: 54

2024 MAIO — Chuvas e inundações (Rio Grande do Sul) — Número parcial de mortes (em 13/5/2024): 147





O DIA EM QUE A VIDA PAROU

No dia em que a catástrofe de Mariana aconteceu, Mônica dos Santos, hoje com 39 anos, estava com a mãe, uma prima e uma amiga retornando para Bento Rodrigues do trabalho em Mariana, quando foi avisada por telefone sobre o rompimento. Ela foi retida na barreira policial, já que o acesso estava destruído pela onda de rejeitos. "Vimos um funcionário da Samarco que a gente conhecia e que almoçava muito no restaurante da minha tia. Minha mãe perguntou para ele sobre nossos parentes e amigos. Ele foi até um canto com ela e disse: 'Pela cena que eu vi, morreu todo mundo. Não sobreviveu ninguém'", relata.

Mônica passou a noite no local e, quando o dia raiou, subiu em um ponto de onde poderia ver sua comunidade. O resultado foi aterrador. "Minha vida tinha acabado. Não conseguia ver minha casa. A igreja tinha acabado. Vi muito pedaço de telhado, carros no meio daquela lama, máquinas e até ônibus. Ali eu vi que eu não tinha mais nada. Na minha comunidade, morreram quatro amigos queridos: o Thiaguinho, a Emanuele, a Gracita (Maria Celestina) e o Totozinho (Antônio). Pessoas muito próximas. A gente se gostava muito. Todo mundo frequentava a casa de todo mundo", recorda Mônica, quase nove anos depois, entre suspiros.

A BUSCA POR JUSTIÇA TEVE DE SAIR DO BRASIL

O CEO (diretor-executivo) do escritório Pogust Goodhead – que representa em ação movida na Inglaterra contra a BHP Billiton mais de 700 mil atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão – vê uma dificuldade de comum para as vítimas das tragédias seguidas ocorridas no Brasil, como as inundações no Rio Grande do Sul e o rompimento de Mariana. Para ele, o recurso aos tribunais brasileiros não tem representado reparação para essas pessoas.

Como exemplo, ele cita os quase nove anos de indefinição para milhares de vítimas desde o desastre de Mariana, em 2015. Sem resposta satisfatória no Brasil, atingidos mineiros e capixabas processam desde 2018 a BHP, multinacional anglo-australiana, na Justiça inglesa. O valor da causa é estimado em R$ 230 bilhões. A BHP é sócia da Vale no controle da Samarco, que operava o barramento que se rompeu.

"A situação atual no Rio Grande do Sul é um doloroso lembrete das consequências devastadoras que tragédias ambientais podem ter nas comunidades, e evidencia que, na maioria das vezes, as vítimas das catástrofes ficam desamparadas e sem a assistência adequada", afirma Tom Goodhead.

"A ação das vítimas de Mariana na Inglaterra é uma tentativa de enfrentar essa falha sistêmica. Trabalhamos para garantir que as empresas sejam responsabilizadas nos seus países de origem e que as vítimas recebam compensação integral e justa", afirma ele. "Como os afetados gaúchos, as vítimas de Mariana infelizmente não terão de volta as vidas perdidas, as lembranças e possivelmente o modo de se relacionar em comunidade que elas tinham anteriormente, porém as indenizações devem ao menos cobrir suas perdas financeiras", completa o CEO do escritório internacional.

LEIA MAIS SOBRE **CALAMIDADES BRASILEIRAS** NA PÁGINA 38 ►►►



INÊS 249

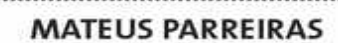


ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 9/6/2024

CALAMIDADES BRASILEIRAS

DE MINAS PARA O RS, A BATALHA DA RECUPERAÇÃO

TRAGÉDIAS OCORRIDAS EM MARIANA E BRUMADINHO, CUJOS REFLEXOS PERSISTEM DEPOIS DE ANOS, INDICAM QUE LUTA A SER ENFRENTADA PELOS GAÚCHOS AINDA SERÁ LONGA E VAI EXIGIR MOBILIZAÇÃO



MATEUS PARREIRAS



Em meio a catástrofes que atingem milhares de pessoas, como ainda ocorre no Rio Grande do Sul e ocorreu nas piores tragédias em Minas, depois do resgate e transporte dos sobreviventes para locais seguros, começam as buscas por mortos e pelo que sobrou do desastre. Em Mariana (2015), o processo durou seis meses, e uma pessoa nunca foi encontrada. Em Brumadinho (2019), a lama ainda soterra três dos 272 mortos, e a operação de busca e resgate continua, passados cinco anos.

O período de buscar por desaparecidos – no Rio Grande do Sul, ainda contados na casa das dezenas – é um tempo de angústia para os parentes, que esperam ao menos o consolo de ter um corpo para um sepultamento digno. Mas, ao longo desse processo e mesmo depois dele, há toda uma discussão sobre indenizações, reconstrução de moradias e outros imóveis e recuperação do meio ambiente.

Na ruptura de Mariana, já são quase nove anos sem que isso tenha ocorrido, sendo que muitos atingidos buscam indenizações até no Reino Unido, uma vez que a Samarco, operadora da barragem rompida, é propriedade de uma sociedade da anglo-australiana BHP Billiton e da brasileira Vale.

Moradias definitivas e indenizações ainda não foram totalmente resolvidas em Mariana, onde a maioria dos atingidos perdeu suas casas. "Meu pai, meu irmão e eu fomos reconhecidos como atingidos. Eu recebi uma indenização. Minha mãe não é reconhecida até hoje. Como pode um absurdo desses se ela é de lá, tem casa lá e vivia lá?", questiona o motorista Cristiano Sales, de 41 anos, um dos afetados pela devastação de Bento Rodrigues.

Cristiana vive há um ano no reassentamento em que a Fundação Renova, criada pelas mineradoras para fazer a reparação dos atingidos, está reconstruindo parte das comunidades devastadas. Mas o chamado "Novo Bento" ainda está longe do que o motorista, sua família e muitos dos reassentados consideram ideal.

Cristiano se queixa de vários impactos. "Há problemas de vazamentos que poderiam ser resolvidos em um dia, mas que levam de uma semana a um mês. Cheguei a ficar vários dias sem luz. As casas todas têm muros e não dá mais para encontrar as pessoas nas ruas, nas entradas das casas, nos quintais. Não há muitas sombras e por isso quase ninguém anda pelas ruas. Mudou demais para a gente que se encontrava o tempo todo", afirma.

Antes de o antigo povoado ser devastado pela lama, ele vivia em uma casa de quatro cômodos, junto da qual o pai mantinha um bar e onde recebiam irmãos nos fins de semana. "Agora, a casa é menor. Meu quarto é tão pequeno que não posso comprar móveis de fábrica, só planejados. Não tem bar, nem os espaços que a gente tinha de quintal."



FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O "NOVO BENTO", COMO É CHAMADO POR MORADORES: ESTRUTURA MODERNIZADA, MAS MENOS CONVIVÊNCIA E CASAS COM AS QUAIS NÃO SE ACOSTUMAM MUITOS DOS REASSENTADOS

OFERTA BILIONÁRIA EM MEIO À ESPERA

Enquanto os atingidos de Mariana esperam resposta da Justiça internacional em ação que deve começar a ser julgada em Londres em 7 outubro, a multinacional BHP Billiton fez uma oferta para fusão com outra gigante do setor em valores que cobririam 98,5% das indenizações cobradas por vítimas do desastre ocorrido em Minas. A BHP ofereceu em ações o equivalente a R$ 226,3 bilhões (US$ 44,12 bilhões) em proposta de megafusão com a Anglo American, o que daria origem à maior mineradora do planeta. Porém, a oferta, concretizada em 7 de maio, foi considerada insuficiente e recusada.

FALHAS DO SANEAMENTO ATÉ A SAÚDE E A EDUCAÇÃO

As dificuldades dos atingidos pelo rompimento da barragem de Mariana não se resumem a moradia e indenizações. De acordo com a assessoria técnica Cáritas, da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que auxilia os afetados pelo desastre, há dificuldade sobretudo para as comunidades rurais de acesso ao abastecimento e tratamento de água, à saúde e à educação, sem contar telefonia e internet.

"Destacam-se a falta de manejo de rejeitos, inexistência de ações diante da retomada produtiva e o perigo iminente diante da péssima condição das estradas", afirma a entidade. A Cáritas informa ter percebido também empobrecimento e perda da soberania alimentar por parte dessas famílias. "Antes do rompimento, tinham uma relação forte com a terra e com a água. Hoje, as terras e água estão contaminadas pela lama de rejeitos."



Outro fator relacionado ao estresse, expectativa por retomar a vida e outros problemas tem sido o surgimento ou agravamento de distúrbios mentais, como depressão, estresse, problemas do sono, síndrome do pânico e crises de ansiedade, segundo a Cáritas.

"Nos acompanhamentos realizados, é comum que uma ou mais pessoas da família apresentem relatos diretamente relacionados ao impacto na saúde mental. São quase nove anos de espera e, principalmente, mais de oito anos em que vida e sonhos foram interrompidos, o que impossibilita muitas pessoas atingidas de traçarem projetos futuros, porque estão presas em uma situação que nitidamente as adoece."

BALANÇO DAS REPARAÇÕES

Segundo a Fundação Renova, criada em 2016 para lidar com a reparação pelo rompimento da barragem da Samarco, até 31 de março de 2024 foram destinados R$ 35,8 bilhões a ações de reparação e compensação, dos quais R$ 14,18 bilhões para o pagamento de indenizações e R$ 2,78 bilhões em auxílios emergenciais, em 442,7 mil acordos. Em 534 casos houve entrega de imóvel ou pagamento de indenização a atingidos, e outros 178 têm solução definida, segundo a entidade.

Um total de 179 famílias tem atendimento de moradias temporárias, segundo a Renova. Em Novo Bento Rodrigues, dos 248 imóveis previstos, 115 foram entregues; 192 construções estão com obras finalizadas, incluindo escola, estações de tratamento de água e esgoto e posto de serviços.

Em Paracatu de Baixo, diz a fundação, dos 94 imóveis previstos, 50 foram entregues; 75 construções estão com obras finalizadas, incluindo escolas de ensino fundamental e infantil, posto de saúde e posto de serviços. ■

INÊS 249

DE VOLTA AO MERCADO DO SANTA TEREZA

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



MORADORES DO BAIRRO E DE TODAS AS REGIÕES DE BELO HORIZONTE APROVEITARAM O PRIMEIRO DIA DO EVENTO, QUE TERMINA HOJE



MARIA CLEIDE RETORNOU AO ESPAÇO COM CRIAÇÕES EM PEDRAS NATURAIS



MARCO ANTÔNIO E DIMEIA ESTREARAM NO MERCADO COM FOLHEADOS E SEMIJOIAS



NO ESPAÇO DESTINADO AOS DRINQUES, BRENO OFERECE CAIPIRINHA COM LIMÃO SICILIANO




RETOMADA DE FEIRA EMBALA NEGÓCIOS, CULTURA E LAZER

EXPOSITORES COMEMORAM A SEGUNDA EDIÇÃO DO EVENTO NO TRADICIONAL PONTO DO BAIRRO BOÊMIO DE BH, ONDE VISITANTES PODEM IR ÀS COMPRAS E AINDA APRECIAR DELÍCIAS DA CULINÁRIA MINEIRA

LILIAN MONTEIRO

Falou em feira é imediata a identificação do belo-horizontino e do mineiro com este espaço de convivência, negócio, diversão e cultura. Por isso, um salve para a segunda edição da Feira do Mercado do Santa Tereza, um presente para o público aberto ontem e que ainda pode ser visitado hoje, com a presença de mais de 100 expositores de diferentes segmentos.

Roupas, bijuterias, comidas típicas, bebidas artesanais, atrações culturais, enfim, tem de tudo um pouco no programa, ainda mais importante diante do resgate deste espaço e evento, que marca a retomada das atividades no Mercado Distrital de Santa Tereza, inaugurado em 1974 e fechado depois de 30 anos de atividades, em 2007. É um renascimento, festejado por Maria Cleide da Silva, que até o fechamento da estrutura participava da feira desde 2018, com a sua marca Lumias Pedras & Acessórios, com criações de pedras naturais como granada, rubi, turmalina, esmeralda e topázio.

"O carro-chefe entre as peças é o brinco de topázio imperial, além do pingente e da própria pedra. Têm muita saída também os colares, que são verdadeiras jóias", destaca Maria Cleide que, sem a feira, contava apenas com o Instagram para vender sua produção. Cabeleireira, ela completa a renda com atendimento agendado na sua casa.

"Moro em Santa Tereza, fui criada com o mercado e foi muito triste vê-lo fechado. Agora, é só alegria. Ele é muito importante, não só para nós, mas para a cidade. Espaço lindo, grande, ambiente agradável com árvores, a feira gera emprego e a chamo do quintal da minha casa, mas é de todos", celebra Maria Cleide.

Já o casal de aposentados Marco Antônio de Assis e Dimeia Patrícia Veloso Aguiar de Assis, ele ex-contador e ela ex-servidora pública, há oito anos mergulhou no mundo das feiras como forma de ocupação e renda extra. E hoje fazem a estreia em Santa Tereza vendendo folheados e semijoias, com uma variedade de peças, entre brincos, anéis, colares e cordões.

"É nossa primeira vez e estamos encantados, tudo maravilhoso. Satisfeitos e esperando que todos tenham sucesso com essa retomada, muito importante. E que a feira nunca mais feche. Gera emprego, renda, movimenta o comércio e só tem coisa boa", enfatiza Marco Antônio. Ele, aliás, revela que não é só aposentado e feirante, mas tem outra identidade "secreta". "Cheguei direto do Polo Norte para Santa Tereza, é que no fim do ano, também sou Papai Noel".

CAIPIRINHA E MUITO MAIS

Se tem feira, comida e bebida, o mineiro espera encontrar o drinque que tem a identidade de Minas Gerais e do Brasil. Missão para Breno Félix, da Drinkeria Louge Bar, com sua barraca Félix Drinks: "A caipirinha tradicional é a campeã de venda, não pode faltar", conta animado.

Mas Breno destaca que mineiro também gosta de novidade, então, tem saído bastante a versão da caipirinha com espuma de limão siciliano: "Temos de inovar para conquistar cada vez mais a clientela", afirma.

Nesse clima mais friozinho, de queda de temperatura, Breno recomenda ainda a dose do drinque Johnnie Walker Blonde, que leva, além do destilado, suco de abacaxi, limão siciliano e espuma tropical de maracujá. "A feira está magnífica, bem divulgada, as pessoas participando, dando ainda mais dinamismo ao bairro, que é boêmio. Estou empolgado. será um evento para o calendário fixo em BH", acredita Breno.

Feira em Minas tem de ter tropeiro, churrasco, comida de boteco para mostrar sua autenticidade. E em Santa Tereza não seria diferente. As barracas de Vinícius Barbosa, a Churrasco na Chapa, e a do seu filho, Henrique Barbosa, a Ki-Gostoso, acertaram no cardápio.

"Antes, trabalhava na feira para terceiros, em barracas de churrasco. Agora, estreio com barraca própria e estou botando fé", comemora Vinícius.

Vale registar que a reabertura da Feira do Mercado do Santa Tereza marca sua entrada para o Circuito Mercados de Origem, que abrange outros quatro empreendimentos nos bairros Cruzeiro, Padre Eustáquio, São Paulo e Olhos D'Água. ■

SERVIÇO
Evento: Feira do Mercado do Santa Tereza
Local: Rua São Gotardo, 273, Bairro Santa Tereza
Horário: das 9h às 18h



INÊS 249

EDUCAÇÃO

INSCRIÇÕES DO ENEM SÃO PRORROGADAS ATÉ O DIA 14

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A – 5/11/23

ESTUDANTES AGUARDAM ABERTURA DOS PORTÕES PARA PROVAS NO ENEM DE 2023

Estudantes ganham mais uma semana para garantir a participação no exame, principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil

Brasília – As inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foram prorrogadas até 14 de junho, anunciou o ministro da Educação, Camilo Santana, nas redes sociais. Inicialmente, terminariam na sexta-feira (7/6). O prazo já havia sido flexibilizado para os candidatos do Rio Grande do Sul, devido ao desastre climático que atinge o estado, mas a medida foi agora ampliada para todo o Brasil. Para se inscrever, os estudantes devem acessar a Página do Participante e utilizar o cadastro na conta gov.br.

"Estudantes do Rio Grande do Sul e de todo o Brasil agora têm mais uma semana para se inscrever pela Página do Participante", escreveu Santana. As provas serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro. A taxa de inscrição, no valor de R$ 85, poderá ser paga até o dia 12 pelos estudantes não isentos. O pagamento pode ser feito por pix, cartão de crédito, débito, em conta corrente ou poupança e por boleto, emitido na Página do Participante, onde também consta o QR Code. Os moradores do Rio Grande do Sul têm isenção desse valor. Os concluintes do ensino médio em escola pública também não pagam taxa de inscrição.

O Ministério da Educação divulgou balanço segundo o qual cerca de 100% dos concluintes do ensino médio da rede pública estão inscritos no Enem em estados como como Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. No Rio Grande do Sul, embora a rede de ensino ainda esteja em recuperação das enchentes, mais de 70% dos formandos da rede pública estão inscritos, segundo o MEC. A pasta não divulgou o número parcial de inscritos.

O EXAME

Criado em 1998, o Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica e também é a principal porta de entrada para a educação superior no país. Os resultados da avaliação podem ser usados para acesso ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e ao Programa Universidade para Todos (ProUni) e também são aceitos em instituições privadas e de outros países de língua portuguesa que tenham acordo com o Brasil. Os estudantes que não concluíram o ensino médio também podem participar na condição de treineiros, para autoavaliação nos anos anteriores ao término da educação básica. ■

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGE - VIRTUAL

A Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da CEMIG e Subsidiárias - AEA-MG - situada na Av. Afonso Pena, 867, conj. 1.610, em Belo Horizonte/MG, convoca os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária-AGE, que será realizada no dia 17 (dezessete) de junho de 2024, às 13h30, em primeira convocação, com a presença mínima de metade mais um do número de associados, ou às 14h00 em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, por meio exclusivamente digital, na sala virtual da plataforma Zoom, link de acesso: https://us06web.zoom.us/j/88333632225?pwd=032PsC3rWNqbQM6uagb8i1HfzWVKtc.1, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria: 1. Autorização para que a AEA, em conjunto com as demais entidades representativas dos beneficiários da Cemig Saúde, apresente contraproposta às patrocinadoras do PSI, na conciliação referente à Ação Anulatória 0011813-49.2022.5.03.0000, em trâmite no Tribunal Superior do Trabalho - TST. Belo Horizonte, 07 de junho de 2024. Misael de Jesus dos Santos Sá - Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da Cemig e Subsidiárias-AEA-MG.



Clube Topázio – Casa de Campo do Farmacêutico – *CNPJ/MF 17.432.568/0001-84*
Sede Campestre: Rua João Ferreira da Silva, nº 1900 – Bairro Paraúna – Fone(31)3456.2356
www.clubetopazio.com.br //juridico@clubetopazio.com.br

CONVOCAÇÃO DE SÓCIOS PROPRIETÁRIOS INADIMPLENTES PARA REGULARIZAÇÃO DE DÉBITOS JUNTO AO CLUBE TOPÁZIO

Aos Ilustríssimos Sócios Proprietários do Clube Topázio,

A Diretoria Executiva do Clube Topázio Casa de Campo do Farmacêutico, neste ato representada pelo Diretor Presidente, **FERNANDO DA CUNHA MENEZES**, no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA** os **SÓCIOS PROPRIETÁRIOS DO CLUBE TOPÁZIO** que se encontrem inadimplentes por mais de 05 (cinco) anos, para regularização de seus débitos. Para tanto, deverá realizar o agendamento pelo telefone (31) 3456-2356 para que o sócio em questão compareça presencialmente na Secretaria do Clube Topázio em até 120 (cento e vinte) dias a partir da publicação do presente Edital. Findo o prazo, o sócio que não comparecer na Sede do Clube Topázio para regularizar as pendências financeiras existentes, será **eliminado do quadro social, com perda desta (cota) em favor do clube**, conforme disposição contida no **artigo 29, § 2º do Estatuto Social da Associação**. Em consonância com a deliberação do Conselho Deliberativo do Clube Topázio promovida em reunião do dia 25 de outubro de 2023, as regras para regularização serão aplicáveis a todos os interessados que queiram regularizar a cota de Sócio Proprietário, cabendo à Diretoria Executiva o poder-dever de agir no processo fiscalizatório, bem como adotar as medidas administrativas ou judiciais para o recebimento dos débitos. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Belo Horizonte, aos 05 de junho de 2024.





INÊS 249



Cahiu de uma escada
Esclarecendo a morte de "Goyana"

Eugenia Sant'Anna, a "Goyana"

ARQUIVO EM

A MULHER QUE CAIU DA ESCADA

Em 1933, uma síncope fez com que Eugenia Sant'Anna rolasse degraus abaixo. A reportagem do **EM** foi atrás do viúvo para tentar entender o que aconteceu

HISTÓRIA FOI PUBLICADA NA EDIÇÃO DE 1º DE NOVEMBRO DE 1933 DO *ESTADO DE MINAS*

FÁBIO CORRÊA

Em 1º de novembro de 1933, as páginas do **Estado de Minas** trouxeram a intrigante e triste história de Eugenia Sant'Anna. Mais conhecida como Goiana, a jovem, de 22 anos, havia morrido em decorrência da queda da escada da casa onde vivia. O caso, diga-se de passagem muito mal contado pelos envolvidos, instigou a reportagem do **EM**, que saiu pelas ruas à procura do viúvo de Goiana, um homem chamado José de Abramo e conhecido como "Lulu".

O Arquivo **EM** desta semana traz um pedaço dessa história, que decorreu em uma época em que a capital mineira não tinha completado ainda 40 anos de existência.

"Caiu de uma escada – esclarecendo a morte de Goiana", dizia a manchete daquele dia, sobre o fim da pobre mulher, que havia sucumbido dois dias antes. A história era que, após sofrer uma "síncope" ao ver o companheiro chegar de viagem, Eugenia caiu rolando pelas escadas da residência da Rua Diamantina, 401, no Bairro da Lagoinha, no sábado anterior.

Foi levada pelo companheiro ao médico, o doutor Mello Alvarenga – mais tarde, um dos fundadores da Escola de Enfermagem da UFMG. Mas o médico não detectou nada diferente e mandou Goiana para casa. Ainda suspeitando de que podiam haver lesões internas, Lulu mandou chamar o doutor Alfredo Balena – que hoje dá nome a uma das principais avenidas da Região dos Hospitais, em BH –, que confirmou o diagnóstico do colega: estava tudo bem. Mas não estava, e Goiana morreu três dias depois.

NO RASTRO DE LULU

É aí que começa a busca pelo viúvo. A fim de esclarecer a misteriosa morte, a reportagem do **Estado de Minas** foi ao Lagoinha tentar descobrir a residência do casal. Com uma indicação de que o endereço seria na rua Diamantina, os jornalistas se depararam com duas garotas. "Perguntamos-lhes: Vocês sabem onde mora uma senhora que caiu da escada e morreu? – Sabemos, sim. É à esquerda de quem sobe, no porão da casa de um médico. O senhor verá na placa", dizia o jornal.

Pois Goiana morava na casa de outro médico, dr. Sady Valle. Foi a irmã deste que atendeu a reportagem e informou que Abramo havia ido à casa do pai depois do enterro de Eugenia. O repórter se dirigiu para a Rua Itapecerica e, depois de assuntar com os pedestres, descobriu o paradeiro de Lulu.

O viúvo já sabia o motivo da visita. Contou que Eugenia havia nascido no município de Posse, em Goiás – daí o apelido. Quando haviam se conhecido, quatro anos antes, a mulher já era viúva e tinha uma filha do casamento anterior. Os pais dela também eram falecidos. "Morávamos na Rua Diamantina faz dois meses mais ou menos. Geralmente sadia, no entanto, Eugenia, de quatro dias para cá, não se alimentava direito. Sábado, às 6h45, mais ou menos, para nossa moradia me dirigi e, como notasse sua ausência, comecei a acender as luzes", descreveu José de Abramo.

"Como Eugenia estava em cima e notasse a minha chegada, resolveu descer, para comigo encontrar. Ao começar a descer a escada, sofreu uma síncope, rolando pelos degraus até embaixo. Conduzi-a imediatamente ao Pronto Socorro", prosseguiu Lulu, que citou os médicos que a examinaram. Depois de medicada, ela sofreria na terça-feira outra síncope, que seria a derradeira.

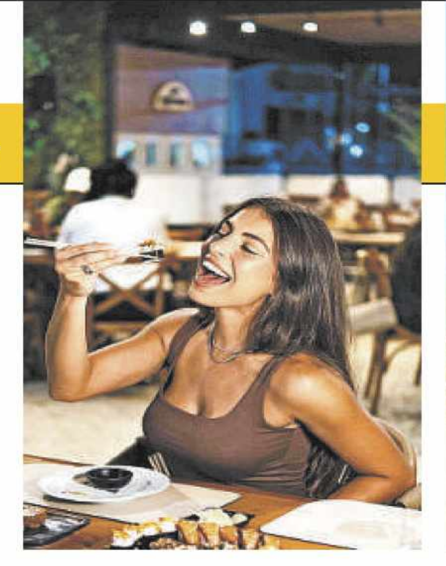
A matéria do **EM** daquele 1º de novembro de 1933 encerrava contando que a Goiana deixava uma filha, Maria Sant'Anna, então com seis anos, fruto do primeiro casamento, com Joaquim de Faria. Segundo José de Abramo, a menina ficaria sob a proteção dele, "até que os parentes da mesma por ela se interessem".

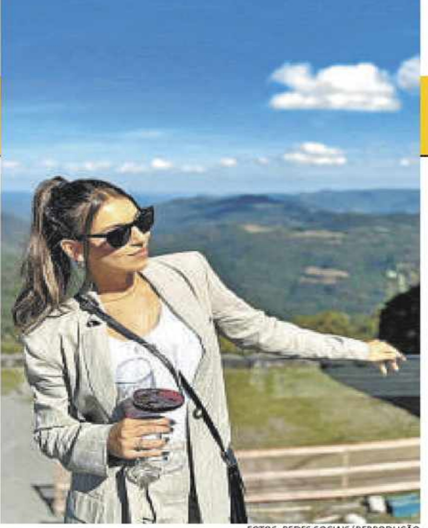
E a história, tão cheia de interrogações, terminou por ali. Nos dias e semanas seguintes, nenhuma linha a mais foi assunto nas páginas do **Estado de Minas**. Se envolvida, a polícia não fez saber de investigações. Quase um século depois, ainda fica a pergunta: Goiana caiu mesmo da escada? ■

ARQUIVO EM | TODO DOMINGO, O **ESTADO DE MINAS** TRAZ HISTÓRIAS QUE ESTAMPARAM AS CAPAS DOS JORNAIS MINEIROS NO SÉCULO PASSADO. AS PESQUISAS TÊM COMO BASE O ACERVO DE 96 ANOS DE PÁGINAS IMPRESSAS DA GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO (GEDOC), EM BELO HORIZONTE. LEMBRA DE ALGUMA HISTÓRIA DA CIDADE OU SABE MAIS SOBRE O CASO DE HOJE? ESCREVA PARA NÓS: **ARQUIVOESTADODEMINAS@GMAIL.COM**

INÊS 249

NICHO NA INTERNET





FOTOS: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

> **"Gosto muito de me arrumar, mas não sou rica. Não tenho dinheiro para comprar bolsa de luxo, para usar marcas caríssimas, (...) coisas que a 'Patricinha' tradicional teria para fazer"**

INFLUENCIADORA VIRALIZA COM DICAS DE MODA EM "MINEIRÊS"

Autointitulada "Paty da classe média", moradora de Juiz de Fora assume sotaque do interior e conquista uma legião de seguidores com vídeos sobre estilo e beleza a preços acessíveis

MARIA DULCE MIRANDA

Em um mundo lotado de influenciadores, o que faz um deles se destacar? Para a mineira Carla Balta, o que funcionou foi se aproximar de seu público e ter um sotaque supercarismático. A jovem, que mora em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, tem mais de 300 mil seguidores e 11 milhões de curtidas. Seus vídeos de maior sucesso são os da "Paty da classe média", em que ela dá dicas de moda e beleza com preço acessível e disponíveis no interior, se diferenciando de outros nomes do nicho, focados no mercado de luxo e em grandes centros.

Carla nasceu em Campanha, no Sul de Minas, cidade de 16,7 mil habitantes. Ela se formou em jornalismo em São Paulo, mas, depois de atuar algum tempo na área, voltou para Minas, acompanhando seu marido. Apaixonada por moda, criou sua própria marca, mas, hoje, se define como produtora de conteúdo e influenciadora digital. Quando começou a gravar conteúdos para as redes sociais, em 2021, Carla não tinha pretensão de viver da internet.

"Eu quase não tinha seguidores, era na brincadeira mesmo, para zoar com as minhas amigas. Nada demais, totalmente sem pretensão. E aí um ou outro vídeo começou a viralizar, os meus números de seguidores foram aumentando e eu falei: 'Uai, gente. Acho que está acontecendo alguma coisa'. E aí, em 2023, eu falei 'já que está dando certo, por que não tentar?'", contou ao **Estado de Minas**.

Ela decidiu então levar a brincadeira a sério, publicando vídeos todos os dias. E deu certo. "É algo que eu tenho muita facilidade de fazer. Sou muito criativa. Penso muito rápido nos conteúdos, tudo é um gatilho para um conteúdo legal, juntar o útil ao agradável", garantiu.

Seu bordão, a Patricinha (ou Paty) da classe média, foi o que fez com que Carla viralizasse na web. Mas tudo isso surgiu naturalmente. "Falo de coisas que eu vivo, da minha realidade, e acho que muitas meninas mais ou menos da minha idade se associam à minha realidade. Então, rola essa conexão. Brinco que sou uma 'Patricinha da classe média' por ser uma menina vaidosa. Gosto muito de me arrumar, mas não sou rica. Não tenho dinheiro para comprar bolsa de luxo, para usar marcas caríssimas, fazer viagens e viagens para a Europa, coisas que a 'Patricinha' tradicional teria para fazer", explicou a influenciadora.

Além do lado financeiro, Carla acredita que mostrar sua realidade como moradora do interior de Minas é outro motivo para seus seguidores se identificarem. Para ela, muitas influenciadoras tentam apagar seus sotaques e passar uma imagem de quem vive em metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro. "Nunca deixei de ser quem sou, tenho sotaque, sou do interior e gravo meus vídeos falando assim", destacou.

E é aí que entra um tom de humor no conteúdo da influenciadora. Porque quem olha sua imagem, toda arrumadinha, não imagina que ela tenha aquela simplicidade e sotaque. "Rola aquela quebra de expectativa. Já fiz uns vídeos nessa pegada, associando uma coisa à outra, mas nunca usei o meu sotaque como uma ferramenta para me posicionar na internet no sentido de forçar aqui um sotaque. Simplesmente falo do jeito que eu sou", relatou.

CULTURA NO FOCO

O sucesso do sotaque fez com que Minas Gerais virasse tema de alguns vídeos e fosse assunto recorrente nos stories. A jornalista de formação aponta que trazer a cultura do estado é um diferencial para sua área de atuação. "A gente tem poucos criadores de conteúdo que trazem a temática de Minas Gerais como pauta central e os poucos que lidam com essa temática estão todos no nicho do humor. No meu nicho, que é moda, beleza e comportamento feminino, simplesmente não existe criadora de conteúdo", analisou.

A ideia é que as influenciadoras que falam sobre moda tenham um lifestyle muito específico, que por vezes não combina com o dia a dia no interior. Por isso, mostrar sua realidade foi essencial. E é justamente essa dica que ela dá para quem quer começar a criar conteúdo na internet. Para ela, os seguidores buscam amigos virtuais, sem o distanciamento de fã e ídolo. "O fato de eu transmitir a minha vida, sendo quem eu sou e batendo no peito morrendo de orgulho para falar que sou orgulhosamente mineira, só me aproxima do que as pessoas buscam na internet hoje", garantiu. ■

> **"O fato de eu transmitir a minha vida, sendo quem eu sou e batendo no peito (...) para falar que sou orgulhosamente mineira, só me aproxima do que as pessoas buscam na internet hoje"**
>
> **Carla Balta**
> Produtora de conteúdo e influenciadora digital






SÉRIE B

TRÊS PONTOS E G-4 NA MIRA

Depois da derrota para o Paysandu fora de casa, América recebe a Ponte Preta, no Independência, em busca da recuperação no Brasileiro e da parte de cima da tabela

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

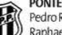


O MEIO-CAMPISTA ALÊ É UMA DAS "ARMAS" DO TÉCNICO CAUAN DE ALMEIDA PARA A PARTIDA DIANTE DO TIME DE CAMPINAS NO HORTO

9ª rodada da Série B do Brasileiro



AMÉRICA
Dalberson; Daniel Borges, Éder, Ricardo Silva e Marlon; Alê, Juninho e Moisés (Benitez); Adyson, Fabinho e Renato Marques
TÉCNICO: Cauan de Almeida



PONTE PRETA
Pedro Rocha; Igor Inocêncio, Joilson, Sérgio Raphael e Zé Mário; Dudu Vieira, Emerson Santos e Ramon; Matheus Régis, Jeh e Gabriel Novaes.
TÉCNICO: Nelsinho Baptista

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 18h30
ÁRBITRO: Caio Max Augusto Vieira (RN)
ASSISTENTES: Luís Carlos de França Costa (RN)
Antônio Adriano de Oliveira (MA)
VAR: Rodrigo Pereira Joia (RJ)
TRANSMISSÃO: Premiere

JÉSSICA MAYARA

O América recebe a Ponte Preta hoje, às 18h30, no Independência, pela nona rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Coelho busca retomar o caminho das vitórias, após perder seu primeiro jogo na segunda divisão, para o Paysandu por 2 a 0, em jogo em que a equipe poderia ter tido melhorO sorte se não tivesse cometido tantos erros de finalização.

O América também almeja um lugar no G-4. O time tem 15 pontos na tabela de classificação e é o quinto colocado. Ontem, a rodada teve duas partida. O Operário-PR venceu o Guarani por 1 a 0, fora de casa, e colou no Coelho, com os mesmos 15 pontos, mas desvantagem nos critérios de desempate. Já o Amazonas fez 2 a 1 no Brusque.

Já a Ponte Preta quer emplacar uma sequência de vitórias. Na última rodada, o time paulista superou o CRB por 4 a 2 após cinco jogos sem vencer. Em 13º lugar, a Ponte soma nove pontos.

O técnico Cauan de Almeida, do Coelho, terá três desfalques para o duelo. O atacante Vinicius segue em tratamento de uma lesão por estresse na coluna. Além dele, o volante Wallisson se recupera de lesão muscular na panturrilha direita e não estará à disposição.

Mateus Henrique também segue como baixa. o lateral-direito se recupera de uma lesão muscular na coxa direita. Por outro lado, Pedro Barcelos volta de suspensão.

DOIS DESFALQUES

A Ponte Preta deve ter dois desfalques. Além do zagueiro Luis Haquim, que está com a Seleção Boliviana para a disputa da Copa América, o volante Mateus Silva vem sentindo dores no joelho e, por isso, deve ser preservado.

Por outro lado, Nelsinho Baptista conta com o retorno do meia-atacante Dodô, que cumpriu suspensão após a expulsão na partida contra o Ituano. ■



"Tive um acesso lá na Série B. Hoje, eu defendo o América, e entrar em campo pelo clube é sempre a minha maior motivação"

JUNINHO
Volante e capitão do América





INÊS 249

ROLAND GARROS

MAIS UM NA CONTA DA POLONESA

Em pouco mais de uma hora de jogo, Iga Swiatek, de 23 anos, faz 2 a 0 sobre a italiana Jasmine Paolini e conquista o título no saibro de Paris pela quarta vez

DIMITAR DILKOFF / AFP



SWIATEK BEIJA O TROFÉU DEPOIS DE VENCER PAOLINI. AS OUTRAS CONQUISTAS DA POLONESA NO TORNEIO EUROPEU ACONTECERAM EM 2020, 2022 E 2023

Sem dar margem para surpresas, Iga Swiatek, número 1 do mundo, venceu com autoridade a italiana Jasmine Paolini (15ª) na final de Roland Garros, ontem, e conquistou seu quarto título no saibro parisiense. A tenista polonesa fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 6-1, em uma 1h08 na quadra Philippe Chatrier.

Hoje é dia de final no masculino. Alexander Zverev e Carlos Alcaraz se enfrentam às 10h (de Brasília). O duelo entre o alemão e o espanhol terá transmissão da ESPN e do Star+. Número 3 no ranking mundial e dono de dois Grand Slams (US Open em 2022 e Wimbledon em 2023), Alcaraz busca seu primeiro título em Roland Garros. Já Zverev, que é campeão olímpico (Tóquio 2020), sonha com sua primeira conquista de Grand Slam.

Depois de 2020, 2022 e 2023, a Copa Suzanne Lenglen fica mais uma vez nas mãos da polonesa de 23 anos, que segue construindo tijolo por tijolo sua lenda no tênis, agora com cinco títulos de Grand Slam, já que também foi campeã do US Open em 2022.

Mas é em Roland Garros que Swiatek ficou mundialmente conhecida ao surpreender com a vitória na edição de 2020. "É incrível estar aqui de novo, eu amo este lugar. Todo ano sonho em estar aqui", disse a polonesa na cerimônia de entrega de troféus

Com seus quatro títulos em Paris, ela só tem pela frente entre os maiores campeões do torneio na era aberta (desde 1968) o espanhol Rafael Nadal (14), a americana Chris Evert (7), a alemã Steffi Graf (6) e o sueco Bjorn Börg (6).

A polonesa dominou a temporada de saibro este ano, vencendo os torneios WTA 1000 de Madri e Roma e Roland Garros, os três eventos principais da superfície, algo que nenhuma jogadora conseguiu desde a americana Serena Williams em 2013.

A coroação de Switek em Paris foi a crônica de um título tão confortável quanto previsível, contra uma Paolini que foi a grande revelação do torneio, mas que não teve chances contra a número 1 do mundo.

A italiana de 1,62m, que está vivendo a melhor temporada da carreira, nunca havia passado da segunda rodada em Roland Garros até esta edição. Por isso, a final era um sonho para ela, que entrou em quadra de peito aberto, chegando a ficar em vantagem no início da partida com 2-1 e uma quebra no primeiro set.

Mas a partir daí, Swiatek venceu dez games seguidos para fechar a primeira parcial em 6-2 e abrir 5-0 na segunda. Paolini conseguiu confirmar um serviço e vencer seu game de honra, mas na sequência a polonesa sacou para selar a vitória com um 6-1.

FINAL DE DUPLAS

Jasmine Paolini não conseguiu dar à Itália um segundo título feminino em Roland Garros, depois da surpreendente vitória de Francesca Schiavone em 2010.

Mas sua grande aventura no torneio ainda não terminou, já que hoje ela vai disputar a final das duplas femininas. Ao lado de sua compatriota Sara Errani, Paolini vai enfrentar a dupla formada pela americana Coco Gauff e a tcheca Katerina Siniakova. ■



GIRO ESPORTIVO

◆ COPA LIBERTADORES

GRÊMIO NAS SEMIFINAIS

O Grêmio empatou em 1 a 1 com o Estudiantes, ontem, no estádio Couto Pereira, em Curitiba, em jogo atrasado, e perdeu a chance de se tornar líder do Grupo C da Copa Libertadores. Cristaldo, após assistência de Diego Costa, abriu o placar no início do segundo tempo para o Tricolor gaúcho. O empate argentino saiu com Méndez, após cobrança de escanteio, já na reta final da partida. O empate deixa o Grêmio na segunda posição da chave, com 10 pontos, e confirma também o adversário das oitavas de final, o Fluminense, com mando carioca no jogo de volta, por ter tido melhor campanha em toda a fase de grupos. O Estudiantes fez uma campanha ruim na Libertadores e já não tinha chance de classificação. Em último na chave, o time argentino também não vai aos playoffs da Sul-Americana e está fora de competições continentais na temporada. A primeira colocação ficou com o The Strongest-BOL, também com 10 pontos, mas melhor no critério de desempate.

ALBARI ROSA / AFP





◆ AMISTOSO

ESPANHA GOLEIA IRLANDA

A Espanha tomou um susto no início, mas atropelou a Irlanda do Norte por 5 a 1, com dois gols do meia Pedri, ontem, no Estádio Mallorca Son Moix, em Maiorca, antes do início da Eurocopa. A vitória dos espanhóis marca o último compromisso antes do início da competição europeia de seleções. A Espanha estreia no Grupo B diante da Croácia, no próximo sábado. Já a Irlanda do Norte não participará desta edição do torneio. O time espanhol foi surpreendido pelos norte-irlandeses logo no início, quando o zagueiro Ballard abriu o placar no primeiro minuto. Mas não deu tempo para os visitantes comemorarem, e a Espanha retomou o controle da partida. Pedri empatou aconteceu pouco depois. Morata virou o placar, Petri voltou a marcar e Fábian Ruiz fez o quarto. A goleada foi fechada no segundo tempo, com gol de Oyarzabal.

◆ FÓRMULA 1

RUSSELL LARGA NA FRENTE

A Mercedes surpreendeu no treino classificatório de ontem e George Russell larga na pole position no GP do Canadá, que acontece hoje, às 15h (de Brasília). O inglês fez um tempo 1:12 cravado. É a segunda pole position da carreira de George Russell. A primeira e última foi em 2022, no GP da Hungria. Max Verstappen fechou o Q3 com exatamente o mesmo tempo do britânico e largará em segundo. Norris fecha as três primeiras posições. Piastri, Ricciardo, Alonso, Hamilton, Tsunoda, Stroll e Albon formam o top-10 na largada. A decepção do sábado foi a Ferrari, que teve seus dois carros eliminados no Q2 e Sérgio Perez, da Red Bull, que foi novamente eliminado no Q1.

INÊS 249

SÉRIE A

TABU ALVINEGRO A PERDER DE VISTA

O Atlético não é derrotado há 25 anos pelo Bragantino, próximo adversário da equipe alvinegra, terça-feira, em Bragança. Desde 2020, foram oito jogos e cinco empates



LUCAS BRETAS

O Atlético se prepara para mais um compromisso pelo Campeonato Brasileiro e o Bragantino, próximo adversário alvinegro, protagoniza com o time alvinegro uma série de confrontos marcada por um tabu de 25 anos. Além disso, será um e também de reencontros.

Na terça-feira, a partir das 21h30, mineiros e paulistas voltam a medir forças, pela oitava rodada, no Nabi Abi Chedid.

O clube paulista é o sexto colocado na tabela de classificação, com 12 pontos. Já o Galo ocupa a 10ª posição, com 10 pontos.

A última derrota do Atlético para o Bragantino ocorreu no Brasileirão de 1998, no dia 23 de agosto. Na ocasião, Leto e Reinaldo marcaram os gols da vitória do Massa Bruta no Mineirão.

O Galo encerraria a competição nacional na nona colocação, com 36 pontos, portanto fora do mata-mata, por ter tido uma vitória a menos que o Grêmio, oitavo colocado. Já o Bragantino acabaria sendo rebaixado à Série B como vice-lanterna, com 21 pontos.

De lá para cá, especialmente em virtude da queda do clube paulista no cenário nacional, as equipes se enfrentaram poucas vezes. Novos embates só voltariam a ocorrer após a parceria do Bragantino com a Red Bull, firmada em 2019.

De 2020 até aqui, o Atlético encarou o Massa Bruta oito vezes pela elite do Campeonato Brasileiro, com três vitórias e quatro empates.

O duelo de terça-feira também marca os reencontros do goleiro Cleiton e do atacante Eduardo Sasha com o Galo. Os atletas defenderam as cores do clube mineiro em um passado recente.

Revelado com status de promessa pelo Atlético em 2017, Cleiton fez 64 jogos com a camisa preta e branca antes da transferência ao Bragantino, em fevereiro de 2020. Na ocasião, o Massa Bruta desembolsou 5 milhões de euros (cerca de R$ 23,6 milhões na cotação da época) para contar com o arqueiro.

Sasha, por sua vez, teve passagem marcante pelo Galo entre 2020 e 2023, com 26 gols em 138 partidas. Foram três títulos do Campeonato Mineiro (2020 a 2023), um do Campeonato Brasileiro (2021), um da Copa do Brasil (2021) e um da Supercopa do Brasil (2022).

Em março do ano passado, o Bragantino comprou os direitos econômicos do atacante, que pertenciam a Atlético e Santos. O Galo teve direito a valores não detalhados entre R$ 2 milhões e R$ 3 milhões pela negociação.

Em junho de 2023, meses após a transferência, Sasha fez valer a "lei do ex" e balançou as redes diante do clube alvinegro no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 10ª rodada do Brasileirão. A partida terminou empatada por 1 a 1.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO – 25/10/23



DIANTE DO MASSA BRUTA, NO BRASILEIRÃO DO ANO PASSADO, NO ESTÁDIO NABI ABI CHEDID, GALO VENCEU POR 2 A 1. O ATACANTE HULK MARCOU O PRIMEIRO GOL DO JOGO, DE PÊNALTI, SEM CHANCE PARA O EX-GOLEIRO ATLETICANO CLEITON



SÉRIE INVICTA DIANTE DO BRAGANTINO

DATA	JOGO	ESTÁDIO
13/9/20	Atlético 2 x 1 Bragantino	Mineirão
11/1/21	Bragantino 2 x 2 Atlético	Nabi Abi Chedid
29/8/21	Bragantino 1 x 1 Atlético	Nabi Abi Chedid
5/12/21	Atlético 4 x 3 Bragantino	Mineirão
11/5/22	Bragantino 1 x 1 Atlético	Nabi Abi Chedid
7/9/22	Atlético 1 x 1 Bragantino	Mineirão
10/6/23	Atlético 1 x 1 Bragantino	Mineirão
25/10/23	Bragantino 1 x 2 Atlético	Nabi Abi Chedid

FAUSTO VERA

O Atlético estuda a viabilidade financeira para fazer um investimento por Fausto Vera, volante do Corinthians. A negociação, de toda forma, é vista internamente como complexa – também pela concorrência.

Segundo o portal TNT Sports, dois gigantes argentinos estão "de olho" na situação do atleta de 24 anos. O jornalista argentino Iván Gorza noticiou que o Racing tem como prioridade encontrar um reforço na posição.

Fausto Vera e Santiago Longo, do Belgrano (Argentina), são os nomes na mira do clube de Avellaneda. Já o Boca Juniors tem Vera como desejo antigo no mercado da bola. O volante é torcedor do clube de Buenos Aires e já esteve em negociações com a diretoria xeneize em outras oportunidades.

Revelado pelo Argentinos Juniors em 2019, clube no qual foi comandado pelo técnico Gabriel Milito, do Atlético, Fausto Vera chamou atenção no cenário nacional logo nos primeiros anos de carreira. Com passagens por times de base da Seleção Argentina, o atleta ganhou ascensão rápida na terra natal.

O Corinthians anunciou a contratação do volante em julho de 2022. Na ocasião, o clube paulista desembolsou R$ 35,1 milhões, conforme consta em balanço financeiro, para contar com Vera. Com a camisa do Timão, o jogador soma 95 partidas, com dois gols e quatro assistências.

O volante, no entanto, perdeu espaço nas últimas semanas e tem sido reserva na equipe comandada por António Oliveira. Em janeiro, no extracampo, o Corinthians recusou uma proposta do Olympiacos (Grécia) por Fausto Vera. O clube europeu ofereceu 6 milhões de euros na tentativa de contratar o atleta. ■



INÊS 249







FUTEBOL MINEIRO

DA ESCASSEZ PARA A ABUNDÂNCIA

Cruzeiro teve o sexto menor investimento do futebol brasileiro sob a gestão de Ronaldo, em 2023. Com Pedro Lourenço, a expectativa é de 'bolso cheio' e grandes reforços

RAFAEL ARRUDA, LUIZ HENRIQUE CAMPOS E JOÃO VICTOR PENA



Pedro Lourenço comprou 90% das ações da SAF do Cruzeiro das mãos de Ronaldo Nazário em 27 de abril. Desde então, os torcedores vivem a expectativa da mudança de patamar em investimentos. Se o ex-jogador da Seleção Brasileira adotava uma gestão de "gastar pouco", evitando ir muito além da capacidade de arrecadação do clube, o empresário do ramo de supermercados mostra que não medirá esforços para qualificar o grupo de jogadores conforme solicitado pelo departamento de futebol.

O No Ataque/**Estado de Minas** apurou que Lourenço está disposto a aportar R$ 200 milhões para reforçar o elenco nesta janela de transferências, que será aberta em 10 de julho. Algumas movimentações estão encaminhadas, como a aquisição do atacante Kaio Jorge, da Juventus, da Itália, por valor que pode chegar a 6,5 milhões de euros (R$ 37,5 milhões), e a manutenção do meia Matheus Pereira, em acordo que renderá 6 milhões de euros (R$ 34,7 milhões) ao Al-Hilal, da Arábia Saudita, por metade do "passe".

O Cruzeiro também buscou o goleiro Cássio, de 36 anos, recordista de jogos pelo Corinthians (712) e campeão da Copa Libertadores e do Mundial de Clubes, em 2012, e dos Campeonatos Brasileiros de 2015 e 2017. Há ainda a possibilidade de mais reforços, entre eles Matheus Henrique, do Sassuolo, da Itália. A reportagem soube que a Raposa se dispôs a pagar de 6 a 9 milhões de euros (R$ 34,7 milhões a R$ 52 milhões) pelo ex-meio-campista do Grêmio.

Muitas consultas têm sido feitas pelo CEO de futebol Alexandre Mattos. Recentemente, o executivo procurou saber as condições para contratar o zagueiro Yerry Mina, ex-Palmeiras e com passagens por Barcelona, Everton, Fiorentina e Cagliari. No mercado sul-americano, há o interesse pelo atacante Lautaro Díaz, do Independiente del Valle, do Equador. Claro que nem todos os nomes noticiados serão efetivamente anunciados pelo clube, mas os cruzeirenses certamente terão novidades nos próximos meses.

INVESTIMENTO MODESTO

No balanço de 2023, a SAF do Cruzeiro desembolsou R$ 190 milhões com a operação do futebol, cifra inferior à de grande parte dos clubes que disputaram a Série A do Brasileiro no ano passado. Dono do sexto menor orçamento, o time celeste só ficou acima de Bahia, Cuiabá, América, Coritiba e Goiás. O Flamengo liderou o ranking com folga, com R$ 792 milhões, seguido por Corinthians (R$ 671 milhões), Palmeiras (R$ 613 milhões) e São Paulo (R$ 531 milhões).

Curiosamente, o Cruzeiro terminou o Brasileiro em uma posição "proporcional" ao que foi investido – 14º lugar, com 47 pontos, na zona de classificação à Copa Sul-Americana de 2024. Dos quatro clubes que menos empreenderam recursos no futebol no ano passado, três caíram para a Série B: América, Coritiba e Goiás. Por outro lado, o Cuiabá deu exemplo de boa administração ao finalizar a Série A em 12º, com 51 pontos.

Entre os gastos citados pelo Cruzeiro no balanço está o de salários, encargos e imagem, de R$ 94,7 milhões, abaixo dos R$ 121,2 milhões contabilizados pelo Bahia. Todavia, na somatória de outras obrigações, a Raposa acabou aplicando mais dinheiro que o Tricolor de Aço, adquirido pelo Grupo City em maio de 2023, mas subordinado ao conglomerado que detém ações do Manchester City e do Girona desde dezembro de 2022.

Na entrevista coletiva que oficializou o repasse da SAF a Pedrinho, Ronaldo Fenômeno disse que somente o empresário (Pedro Lourenço) tinha condições de proporcionar ao Cruzeiro a velocidade de crescimento esperada pelos torcedores. O ex-atacante de Barcelona, Inter de Milão e Real Madrid recebeu aplausos dos celestes por ter tirado o clube da Série B (campeão em 2022, com 78 pontos), porém passou a ser questionado em razão dos objetivos mais modestos na elite do Campeonato Brasileiro.

"Pedrinho, meu objetivo está cumprido e minha ideia sempre foi essa. Reerguer o Cruzeiro e colocar no seu devido lugar. Não tem ninguém que ame esse clube tanto quanto você. Só você talvez possa dar a velocidade que o torcedor do Cruzeiro quer. Aqui fica o Ronaldo executivo, que fica fora da gestão, mas que sempre torcerá pelo Cruzeiro para que vocês possam fazer do clube cada vez maior."

Da equipe de Ronaldo, quem permaneceu no Cruzeiro foi o CEO Gabriel Lima, bem como outros integrantes da administração. No futebol, o clube passou por reformulações. Alexandre Mattos substituiu Paulo André, enquanto Paulo Pelaipe, ex-gerente de futebol do Flamengo, entrou no lugar de Pedro Martins. A Raposa ainda buscou Edu Dracena para a vaga de Paulo Autuori. E mexeu nas categorias de base ao nomear o técnico Adilson Batista, que estava na Série B com o Amazonas, como diretor.

PEDRO LOURENÇO

Pedro Lourenço de Oliveira, de 68 anos, nasceu em Paineiras, a 270 quilômetros da capital mineira. De origem humilde, o empresário estudou somente até a quarta série e se mudou para Belo Horizonte no início da década de 1970, aos 18 anos. Por ter trabalhado durante grande parte da vida em supermercados, ganhou conhecimento para abrir o próprio negócio.

A primeira unidade dos Supermercados BH foi inaugurada em 1996, quando Lourenço já tinha 40 anos. Desde então, o negócio decolou em meio à estratégia de apostar no volume de vendas, ainda que precisasse diminuir a margem de lucro.

Hoje, a rede conta com mais de 300 lojas e gera 35 mil postos de trabalho. Em 2023, o BH, segundo dados da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) registrou o quinto maior faturamento do segmento do país: R$ 17,388 bilhões. Segundo a Abras, a margem média de lucro do setor no Brasil é de 2,9%. Especula-se que Pedrinho tenha uma fortuna pessoal calculada em R$ 7,5 bilhões. ■

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



O "MÃO-ABERTA" PEDRO LOURENÇO INICIOU O CICLO DE AQUISIÇÃO DE JOGADORES COM A CONTRATAÇÃO DE CÁSSIO



Destaque

O Cruzeiro disputou 25 jogos até agora em 2024. O retrospecto aponta 13 vitórias, sete empates e cinco derrotas, com 37 gols marcados e 25 sofridos

INÊS 249



Hoje, alguns garotos chegam aos profissionais sem saber dominar uma bola, sem saber cabecear, sem estarem prontos ou lapidados



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Jogadores repatriados impedem a base de se destacar

O campeão do mundo Rivelino, que fez parte da maior Seleção Brasileira de todos os tempos, a de 1970, declarou recentemente: "o nosso último grande craque foi revelado em 2011, pelo Santos, e chama-se Neymar. De lá para cá, não revelamos mais ninguém. Hoje não se tabela, não se dribla e o Brasil virou o futebol de bolas alçadas na área". O Riva tem toda a razão. Como gênio que foi, sabe o que está falando e, pelo jeito, vamos sofrer muito até que mudemos e voltemos ao que fazíamos no passado. As divisões de base sempre revelaram grandes jogadores, em todas as equipes do país. Hoje, não revelam mais ninguém, pois o pessoal que comanda tais divisões parece não entender de bola. O Cruzeiro fez certinho: contratou Adilson Batista, técnico consagrado e profundo conhecedor de futebol, por 5 anos, para que cuide da base, como se cuida de um filho, lapidando os garotos e os tornando grande jogadores.

As palavras que a gente mais ouve dos treinadores à beira do campo, onde os microfones de TV captam tudo, são: "pega, marca, mata a jogada". É muito raro ou quase impossível ouvir: "tabela, dribla, toca, faz o gol". Técnicos enganadores, que ganham fortuna e, para garantir o emprego, fazem o antijogo, privilegiam a marcação e inibem os poucos talentos que temos. Os dirigentes também são culpados, pois repatriam jogadores que deram caldo na Europa e foram mandados embora. Ou gente que atuou em ligas fracas, como China, Grécia e Portugal. Ontem, eu divulguei a relação dos jogadores que protagonizaram o maior vexame da nossa história ao levaram de 7 a 1 da Alemanha numa semifinal de Copa do Mundo. Dez anos depois do maior vexame do esporte mundial, David Luiz, Marcelo, Fernandinho, Luiz Gustavo, Paulinho, Bernard (recém-contratado pelo Atlético), Hulk e Thiago Silva atuam no nosso futebol. Oscar, que está há quase 10 anos na China, é pretendido por vários times brasileiros. Vejam a pobreza do nosso futebol e, para dizer a verdade, muitos deles ainda jogam bem e são ídolos, caso de Hulk, um dos poucos que justificam o salário que ganham.



Com a volta desses jogadores, o garoto da base, com futuro promissor, fica inibido e acaba não tendo o espaço que tinham seus pares no passado. O lateral Marcelo, o zagueiro Thiago Silva e Felipe Melo. Eles jogam no Fluminense, que ainda tem Ganso e Renato Augusto, que fracassaram na Europa. Todos vão ocupar a vaga de um talento, de um jovem que poderia dar muito mais em campo, ganhar taças e dar um grande lucro ao clube. David Luiz, reserva no Flamengo, é um absurdo. Os torcedores do Arsenal soltaram foguete quando ele foi vendido. Luiz Gustavo, Fernandinho e Paulinho, que entregaram quase todos os gols contra a Alemanha, impedem que volantes de qualidade ascendam ao time principal. Para ficar bem com os torcedores, os dirigentes preferem contratar os restolhos da Europa, a peso de ouro, do que investir no garoto criado no clube. É um erro grave que está jogando nosso futebol na lama.

Só para ficar no futebol mineiro, o Atlético, em 1978 enviou uma "barca" de 11 jogadores para o Rio Negro, de Manaus, pois já tinha jogadores qualificados no elenco. Eles foram ganhar experiência, pois haviam subido da base, se destacaram e jogaram no Galo por anos e anos, todos excepcionais. O Cruzeiro sempre fez o mesmo. Como formávamos grandes jogadores. Como tínhamos gente séria e competente comandando as categorias de base. Hoje, não se dá valor ao jovem. Alguns chegam aos profissionais sem saber dominar uma bola, sem saber cabecear, sem estarem prontos ou lapidados. Até os Europeus, que sempre contrataram jogadores do mundo inteiro, estão se reinventando. A Inglaterra é um grande exemplo. Sua Seleção tem jogadores de altíssimo nível, que atuam na Premier League, com muita qualidade. Acabou o "chuveirinho" no futebol bretão. Agora a bola rola, de pé em pé, as jogadas são trabalhadas e a qualidade é notável. Já o Brasil, que dava aula nesse quesito, involuiu e vive de jogadores do passado, repatriados. Por isso nosso nível técnico é dos piores do planeta, a bola rola menos de 45 minutos por jogo, temos mais de 50 faltas e poucos jogos emocionantes. Até quando o Brasil vai continuar a maltratar a bola e as categorias de base?

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

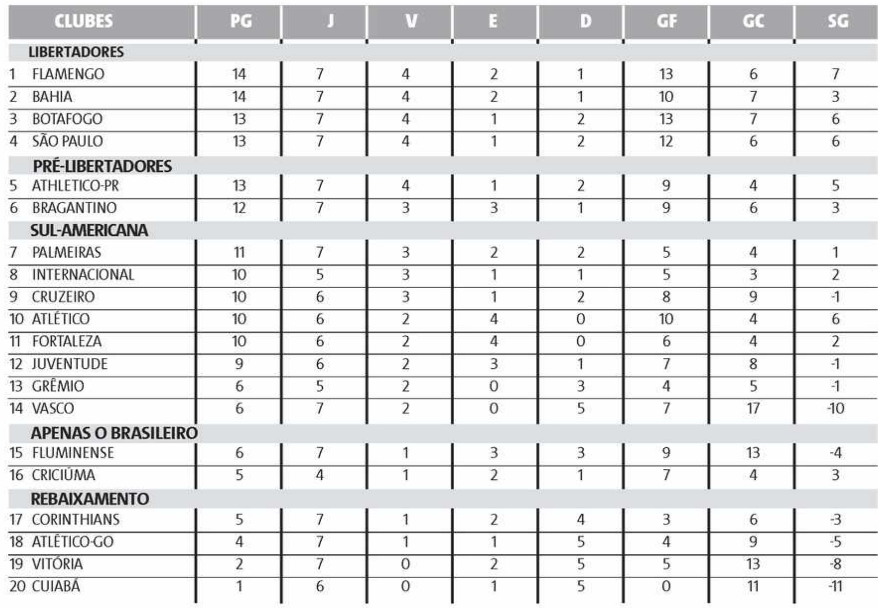












CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	14	7	4	2	1	13	6	7
2 BAHIA	14	7	4	2	1	10	7	3
3 BOTAFOGO	13	7	4	1	2	13	7	6
4 SÃO PAULO	13	7	4	1	2	12	6	6
PRÉ-LIBERTADORES								
5 ATHLETICO-PR	13	7	4	1	2	9	4	5
6 BRAGANTINO	12	7	3	3	1	9	6	3
SUL-AMERICANA								
7 PALMEIRAS	11	7	3	2	2	5	4	1
8 INTERNACIONAL	10	5	3	1	1	5	3	2
9 CRUZEIRO	10	6	3	1	2	8	9	-1
10 ATLÉTICO	10	6	2	4	0	10	4	6
11 FORTALEZA	10	6	2	4	0	6	4	2
12 JUVENTUDE	9	6	2	3	1	7	8	-1
13 GRÊMIO	6	5	2	0	3	4	5	-1
14 VASCO	6	7	2	0	5	7	17	-10
APENAS O BRASILEIRO								
15 FLUMINENSE	6	7	1	3	3	9	13	-4
16 CRICIÚMA	5	4	1	2	1	7	4	3
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	5	7	1	2	4	3	6	-3
18 ATLÉTICO-GO	4	7	1	1	5	4	9	-5
19 VITÓRIA	2	7	0	2	5	5	13	-8
20 CUIABÁ	1	6	0	1	5	0	11	-11

Jogo da 6ª rodada*

HOJE

16h Criciúma x Cuiabá

(*) Partida adiada

Jogos da 7ª rodada

Vitória 0 x 2 Atlético-GO
Grêmio 0 x 2 Bragantino
Cuiabá 0 x 1 Internacional
Fluminense 1 x 1 Juventude
Corinthians 0 x 1 Botafogo
Criciúma 1 x 2 Palmeiras
Atlético 1 x 1 Bahia
Vasco 1 x 6 Flamengo
Fortaleza 1 x 0 Athletico-PR
São Paulo 2 x 0 Cruzeiro

Jogos da 8ª rodada

11/6

19h Juventude x Vitória
Atlético-GO x Corinthians
20h Botafogo x Fluminense
21h30 Bragantino x Atlético

13/6

19h **Cruzeiro x Cuiabá**
20h Internacional x São Paulo
Flamengo x Grêmio
Athletico-PR x Criciúma
21h30 Bahia x Fortaleza
Palmeiras x Vasco



INÊS 249


2X3


SELEÇÃO BRASILEIRA

ESTRELA DE ENDRICK BRILHA

Depois de tomar o empate aos 47min do segundo tempo, o agora jogador do Real Madrid marca quatro minutos depois e garante vitória em amistoso contra o México

RAFAEL RIBEIRO/CBF



ENDRICK TIRA A CAMISA 9 DA EQUIPE BRASILEIRA EM COMEMORAÇÃO AO GOL MARCADO NO FINAL DA PARTIDA, QUE GARANTIU A VITÓRIA DIANTE DOS MEXICANOS



O Brasil venceu o México por 3 a 2, ontem à noite, no estádio Kyle Field, em College Station (EUA). Os gols da Seleção dirigida pelo técnico Dorival Júnior foram marcados por Andreas Pereira, Martinelli e Endrick. O México anotou com Quinoñes e Martínez.

O Brasil parecia construir uma vitória tranquila sobre o México. O gol de Andreas Pereira, aos 5min, deu indícios de uma noite sem sustos nos EUA. Gabriel Martinelli fez o segundo aos 8min da etapa final.

Entretanto, um "relaxamento" do time alternativo escalado por Dorival Júnior permitiu que os mexicanos diminuíssem aos 27min, com Quiñones, e buscassem o improvável empate aos 47, em conclusão de Martínez. Até que chegou Endrick, joia de 17 anos, que trocou o Palmeiras pelo Real Madrid, por valor que pode superar 70 milhões de euros (R$ 400 milhões).

De cabeça, ele marcou aos 51min e garantiu o triunfo à Seleção Brasileira. O próximo compromisso da equipe canarinho será na quarta-feira, às 20h, contra os EUA, no Camping World Stadium, em Orlando. Será o último amistoso antes da estreia na Copa América.

O técnico Dorival Júnior mandou a campo uma escalação totalmente reserva. Quatro estrearam como titulares: Éderson, Andreas Pereira, Savinho – jogador revelado nas categorias de base do Atlético – e Evanilson.

O lateral-esquerdo Guilherme Arana, do Atlético, também começou entre os 11 iniciais. Com somente o goleiro Alisson de titular, a Seleção não deu chance para o México. Logo no primeiro lance, Andreas Pereira já escapou pela direita e a equipe só não abriu o placar porque Martinelli não alcançou o cruzamento.

O meia do Fulham foi um dos destaques da equipe de Dorival, ao lado de Savinho e Yan Couto. Dorival montou o time com Savinho pela direita, Martinelli pela esquerda e Andreas Pereira como camisa 10. Em dados momentos, Andreas e Martinelli invertiam o posicionamento, e foi assim que saiu o segundo gol da seleção com Martinelli pelo centro.

O segundo gol, inclusive, mostrou também outro mecanismo da seleção de Dorival: a saída de três com Yan Couto por dentro. Éder Militão, como zagueiro pela direita com Arana na outra ponta da saída de três, lançou Yan Couto que teve espaço por dentro porque Savinho fazia a lateral do campo.

No gol mexicano, a Seleção tinha feito há pouco três alterações e demorou a se encaixar em campo. O México acertou uma boa triangulação pela direita, passou fácil pela marcação e cruzou para Quiñones dividir com Yan Couto e marcar.

Nos acréscimos, em rebote de escanteio, o México chegou ao empate. Minutos depois, Endrick brilhou de novo para dar a vitória ao time brasileiro. ■



"É o que sei fazer (gol). Estou contente, feliz. Passamos sufoco no final, mas saímos vitoriosos e o trabalho ainda não acabou"

ENDRICK
Atacante da Seleção Brasileira

POSSE DE BOLA
46%
MÉXICO
54%
BRASIL

FINALIZAÇÕES
12
(4 NO ALVO)
MÉXICO
9
(5 NO GOL)
BRASIL

DESARMES
12
MÉXICO
12
BRASIL

FICHA DO JOGO

MÉXICO: Julio González; Reyes, Johan Vásquez e Arteaga; Edson Álvarez, Romo, Chaves (Alexis Vega) e Carlos Rodríguez (Pineda); Antuna (Cortizo), Julián Quiñones e Santiago Giménez. **TÉCNICO:** Jaime Lozano
BRASIL: Alisson; Yan Couto, Bremer, Militão e Guilherme Arana; Éderson (Bruno Guimarães), Douglas Luiz (Bruno Guimarães) e Andreas Pereira (Paquetá); Gabriel Martinelli (Pepê), Savinho (Vini Jr.) e Evanilson (Endrick). **TÉCNICO:** Dorival Júnior
MOTIVO: Amistoso preparatório para a Copa América **ESTÁDIO:** College Station (EUA) **GOLS:** Andreas Pereira 5 do 1º, Martinelli 8, Quiñones 27, Martínez 47 e Endrick 51 do 2º **ÁRBITRO:** Lukasz Szpala (EUA) **ASSISTENTES:** Jose da Silva e Meghan Mullen (EUA) **VAR:** Chris Penso (EUA) **CARTÃO AMARELO:** Yan Couto, Militão e Endrick **PÚBLICO:** 85.249 torcedores

